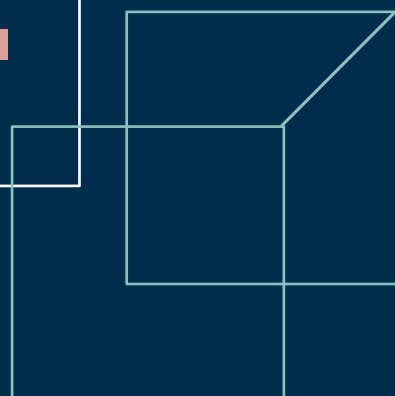
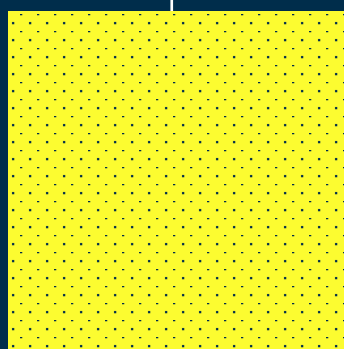


# Análise do Desempenho

## 2T22



## ■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

As análises constantes deste relatório baseiam-se nas demonstrações em IFRS, mas eventualmente são complementadas por dados gerenciais, além de informações apuradas com base no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Nas investidas, a partir do quarto trimestre de 2020 as demonstrações financeiras passaram a ser preparadas em conformidade com o padrão contábil do respectivo órgão regulador, exceto quando mencionada elaboração em padrão contábil diferente.

## ■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço [www.bbseguridaderi.com.br](http://www.bbseguridaderi.com.br).

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

## Teleconferência de Resultados 2T22

---

### 8 de agosto de 2022

Português com tradução simultânea para o Inglês

Horário: 11h00 (Horário de Brasília)  
10h00 (Horário de Nova Iorque)

Transmissão ao vivo via plataforma ZOOM

Para se inscrever no evento e receber os dados de conexão, acesse [https://bbseguros-br.zoom.us/webinar/register/WN\\_LQmaqzZBTz2y-\\_DO2jqb\\_Q](https://bbseguros-br.zoom.us/webinar/register/WN_LQmaqzZBTz2y-_DO2jqb_Q) ou o site de relações com investidores [www.bbseguridaderi.com.br](http://www.bbseguridaderi.com.br)

### Contatos

---

#### Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ [ri@bbseg.com.br](mailto:ri@bbseg.com.br)

Site de RI: [www.bbseguridaderi.com.br](http://www.bbseguridaderi.com.br)

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B  
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP  
CEP: 04717-903

## Índice

1.	Sumário do Desempenho	4
2.	Análise do Resultado	14
3.	Análise Patrimonial	17
4.	Negócios de Risco e Acumulação	20
4.1	Brasilseg	23
4.2	Brasilprev	44
4.3	Brasilcap	59
4.4	Brasil dental	74
5.	Negócios de Distribuição	76
5.1	BB Corretora	77
6.	Glossário	85

# 1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

## ■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO

Tabela 1 – Demonstração do resultado da holding

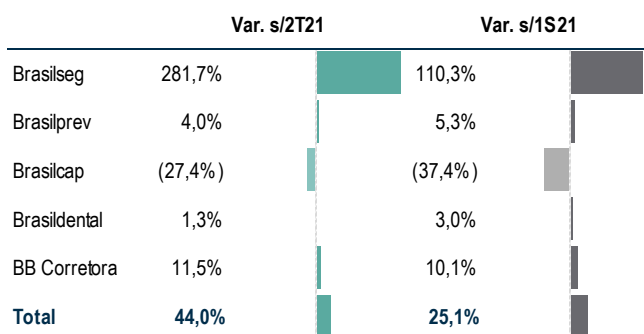
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
<b>Resultado das Participações</b>	<b>754.070</b>	<b>1.179.084</b>	<b>1.407.388</b>	<b>86,6</b>	<b>19,4</b>	<b>1.725.419</b>	<b>2.586.472</b>	<b>49,9</b>
Negócios de risco e acumulação	235.438	606.122	766.748	225,7	26,5	709.722	1.372.870	93,4
Brasilseg	178.468	262.552	546.845	206,4	108,3	423.547	809.397	91,1
Brasilprev	38.631	301.909	172.298	346,0	(42,9)	230.505	474.207	105,7
Brasilcap	14.217	35.456	42.783	200,9	20,7	46.461	78.239	68,4
Brasil dental	4.122	6.205	4.822	17,0	(22,3)	9.210	11.027	19,7
Negócios de distribuição	523.629	575.304	631.810	20,7	9,8	1.030.000	1.207.114	17,2
Outros	(4.997)	(2.343)	8.830	-	-	(14.304)	6.488	-
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(4.582)</b>	<b>(5.990)</b>	<b>(5.900)</b>	<b>28,8</b>	<b>(1,5)</b>	<b>(8.856)</b>	<b>(11.890)</b>	<b>34,3</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>4.015</b>	<b>6.523</b>	<b>4.698</b>	<b>17,0</b>	<b>(28,0)</b>	<b>16.529</b>	<b>11.221</b>	<b>(32,1)</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>753.503</b>	<b>1.179.617</b>	<b>1.406.185</b>	<b>86,6</b>	<b>19,2</b>	<b>1.733.092</b>	<b>2.585.802</b>	<b>49,2</b>
Impostos	199	(186)	186	(6,6)	-	(2.328)	-	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>753.702</b>	<b>1.179.431</b>	<b>1.406.371</b>	<b>86,6</b>	<b>19,2</b>	<b>1.730.764</b>	<b>2.585.802</b>	<b>49,4</b>

No **2T22**, o lucro líquido da BB Seguridade foi de R\$1,4 bilhão (+86,6% var. s/ 2T21), com forte crescimento de vendas, redução da sinistralidade e crescimento do resultado financeiro. Seguem os principais destaques que levaram ao crescimento de R\$652 milhões do lucro:

- **Brasilseg (+R\$368,4 milhões):** impulsionado pela queda da sinistralidade, com melhora significativa nas principais linhas de negócio (vida, prestamista e rural), além do aumento do resultado financeiro, consequência da maior taxa média Selic;
- **Brasilprev (+R\$133,7 milhões):** suportado por maiores receitas com taxa de gestão e pela redução do saldo negativo do resultado financeiro, com expansão do saldo médio de ativos rentáveis e menor taxa de atualização das reservas dos planos de benefício definido;
- **BB Corretora (+R\$108,2 milhões):** evolução das receitas de corretagem e aumento do resultado financeiro decorrente da maior taxa média Selic; e
- **Brasilcap (+R\$28,6 milhões):** alta da margem financeira, decorrente da maior taxa média Selic e ajuste positivo do *hedge* da carteira pré-fixada classificada como disponível para venda.

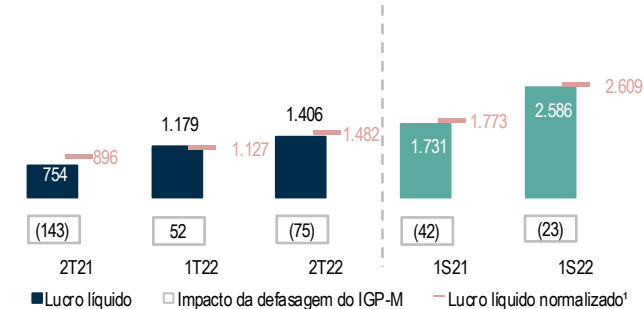
No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu R\$855,0 milhões (+49,4%), para R\$2,6 bilhões, tendo como destaque a **Brasilseg** (+R\$385,9 milhões), com evolução do resultado financeiro e melhora da sinistralidade.

Já o resultado proveniente da **Brasilprev** foi R\$243,7 milhões superior ao 1S21, impulsionado pela melhora do resultado financeiro, positivamente impactado pela expansão do saldo médio de ativos mantidos até o vencimento e por um menor descasamento entre os índices de inflação que atualizam os ativos e passivos dos planos tradicionais.

Figura 1 – Resultado operacional não decorrente de juros<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

Figura 2 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)

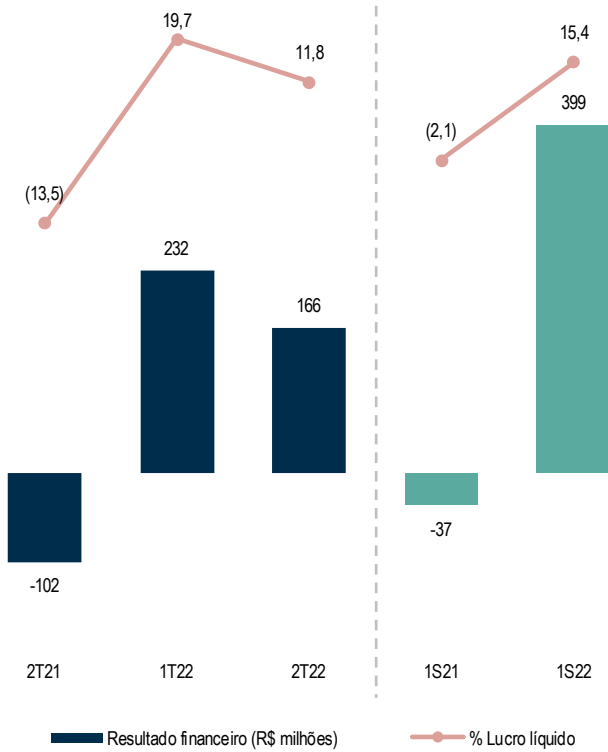


<sup>1</sup>Lucro líquido excluindo os impactos do descasamento temporal do IGP-M.

A contribuição vinda da **BB Corretora** apresentou aumento de R\$177,1 milhões, suportado por maiores receitas de corretagem e pela evolução do resultado financeiro, enquanto o resultado advindo da **Brasilcap** cresceu R\$31,8 milhões, com a melhora da margem financeira.

■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

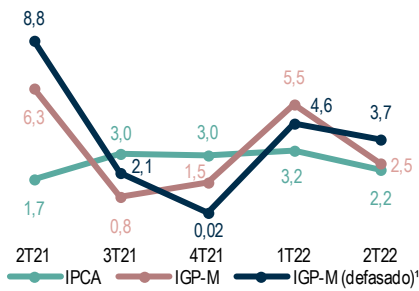
Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No **2T22**, o resultado financeiro consolidado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R\$166,5 milhões, ante saldo negativo de R\$101,7 milhões registrado no 2T21. O desempenho é atribuído em grande parte ao aumento da taxa Selic, que impactou positivamente o resultado financeiro de todas as empresas do grupo, e à melhora do resultado financeiro da Brasilprev. A desaceleração do IGP-M, com redução no custo dos passivos relacionados aos planos tradicionais, conjugada com o aumento do IPCA, que pelo lado do ativo compensou em parte o efeito negativo da redução do IGP-M na carteira de títulos mantidos até o vencimento, foram os principais fatores que contribuíram para a melhora do resultado financeiro da Brasilprev. Por outro lado, o descasamento temporal na atualização de ativos e passivos e, principalmente, a marcação a mercado negativa, no valor de R\$144,2 milhões, decorrente da abertura da estrutura a termo de taxa de juros real, mantiveram o resultado financeiro da Brasilprev em território negativo, explicando a queda do resultado financeiro consolidado do grupo no comparativo com o 1T22.

No **1S22**, o resultado financeiro combinado das empresas do grupo foi positivo em R\$398,6 milhões, ante déficit de R\$37,0 milhões no 1S21, melhora atribuída à elevação da taxa Selic e ao aumento do resultado financeiro da Brasilprev, que no semestre foi beneficiado por um menor impacto do descasamento nos planos tradicionais entre os índices de inflação que atualizam a maior parte dos ativos (IPCA e IGP-M) e passivos (IGP-M com um mês de defasagem) e pelo maior volume de ativos financeiros.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)

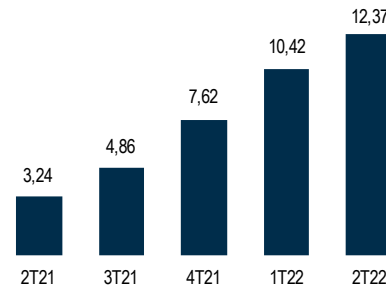


Figura 6 - Curva de juros (%)

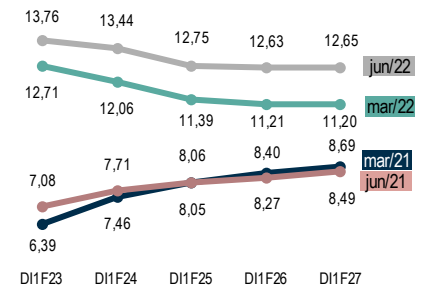


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

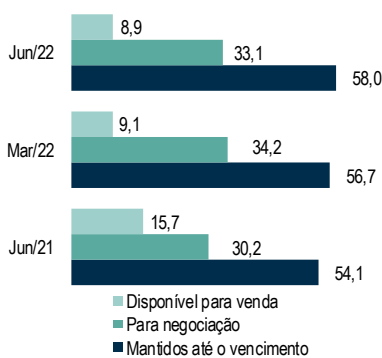


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

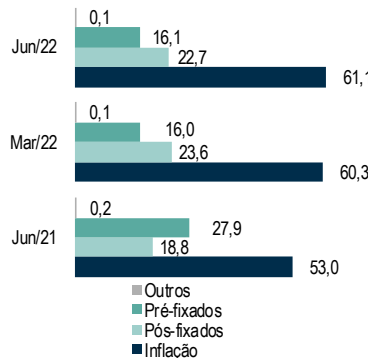
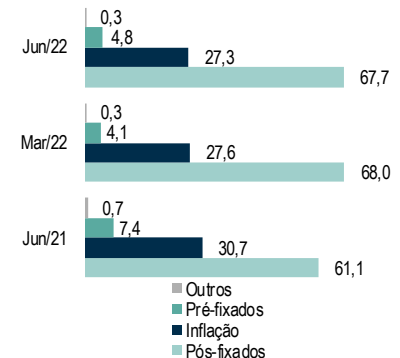


Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



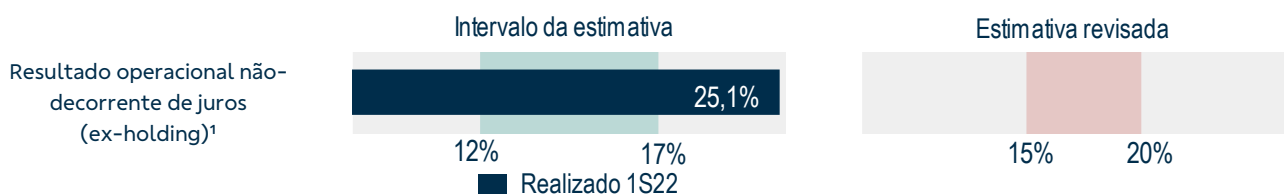
■ GUIDANCE 2022

No 1S22, o resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings) e os prêmios emitidos da Brasilseg cresceram, respectivamente, 25,1% e 21,2%, ambos acima do intervalo do *guidance*. Já as reservas de previdência – PGBL e VGBL aumentaram 3,9%, posicionando-se abaixo das estimativas. Seguem explicações para os desvios:

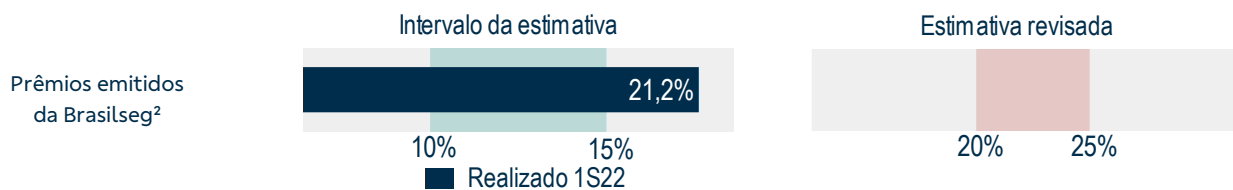
- **Resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings):** o desvio é justificado em grande parte pelos prêmios emitidos acima do esperado e pela sinistralidade da Brasilseg abaixo da projetada, uma vez que o impacto da variante Ômicron foi bem menor do que o estimado inicialmente.
- **Prêmios emitidos da Brasilseg:** o crescimento de prêmios dos seguros rurais, em função de aumento tanto da demanda como do capital segurado médio, a recuperação das vendas no seguro prestamista, com melhora na originação e incremento de margem consignável, e a expansão do seguro residencial, devido ao bom desempenho de vendas, são os principais fatores que explicam o desvio.
- **Reservas de previdência P/VGBL:** apesar de o crescimento no período de 12 meses ter sido de 3,9%, a variação do saldo de reservas em relação a dezembro/21, data de referência para as projeções, foi de 3,7% nos seis primeiros meses de 2022, o que seria equivalente a uma taxa de crescimento de 7,5% em termos anualizados, ficando abaixo, mas bem mais próxima, do intervalo de estimativas. Utilizando a taxa acumulada no semestre anualizada como referência, o desvio se justifica pela abertura da estrutura a termo de taxa de juros, ocorrida com maior intensidade na segunda metade do mês de junho.

Levando em consideração as projeções internas para o exercício fechado, que contempla o resultado realizado do 1S22 e as expectativas mais recentes de indicadores macroeconômicos e do negócio, a Companhia decidiu revisar para cima os intervalos para o resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings) e os prêmios emitidos da Brasilseg, e julga ainda factível convergir o crescimento das reservas de previdência – P/VGBL para o intervalo vigente.

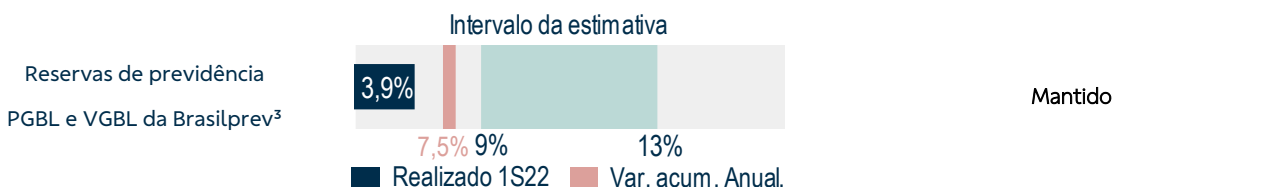
Figura 10 – Realizado e revisado 2022



1. Variação percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros das investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasil dental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



2. Variação percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



3. Variação percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Tabela 2 – Detalhamento do resultado operacional não decorrentes de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo Semestral		Var. %
	1S21	1S22	s/1S21
<b>Resultado não decorrente de juros</b>	<b>2.705.632</b>	<b>3.385.487</b>	<b>25,1</b>
Brasilseg	449.386	945.165	110,3
Brasilprev	682.934	718.927	5,3
Brasilcap	21.281	13.285	(37,6)
Brasidental	14.580	14.984	2,8
BB Corretora	1.537.452	1.693.127	10,1

## ■ RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasilseg | Seguros (para mais detalhes, vide página 23)

Tabela 3 – Demonstração do resultado resumida

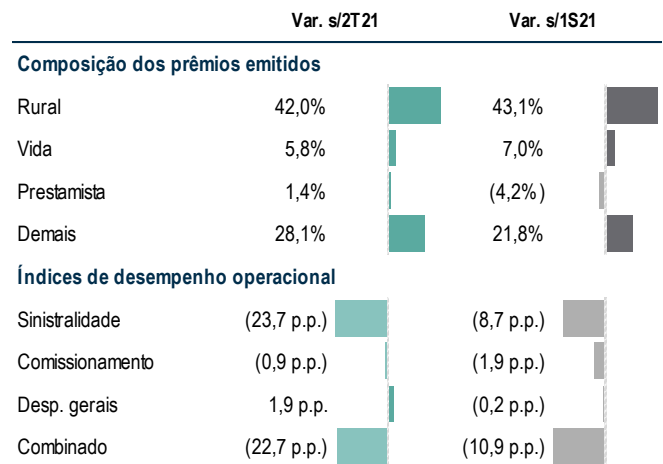
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
<b>Prêmios emitidos</b>	<b>3.149.789</b>	<b>2.751.763</b>	<b>3.872.143</b>	<b>22,9</b>	<b>40,7</b>	<b>5.465.480</b>	<b>6.623.906</b>	<b>21,2</b>
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(955.447)	(309.626)	(1.281.233)	34,1	313,8	(1.248.732)	(1.590.859)	27,4
<b>Prêmios ganhos retidos</b>	<b>2.194.342</b>	<b>2.442.137</b>	<b>2.590.910</b>	<b>18,1</b>	<b>6,1</b>	<b>4.216.748</b>	<b>5.033.047</b>	<b>19,4</b>
Sinistros retidos	(1.121.070)	(1.105.261)	(708.420)	(36,8)	(35,9)	(1.885.678)	(1.813.681)	(3,8)
Custos de aquisição retidos	(672.470)	(675.123)	(771.691)	14,8	14,3	(1.293.261)	(1.446.813)	11,9
Despesas gerais e administrativas	(178.268)	(252.966)	(259.500)	45,6	2,6	(439.681)	(512.466)	16,6
Outros	601	(73)	374	(37,8)	-	1.132	300	(73,5)
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>223.135</b>	<b>408.714</b>	<b>851.674</b>	<b>281,7</b>	<b>108,4</b>	<b>599.261</b>	<b>1.260.388</b>	<b>110,3</b>
Resultado financeiro	67.459	153.806	159.426	136,3	3,7	132.961	313.232	135,6
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>290.594</b>	<b>562.520</b>	<b>1.011.100</b>	<b>247,9</b>	<b>79,7</b>	<b>732.222</b>	<b>1.573.620</b>	<b>114,9</b>
Impostos e participações sobre o resultado	(47.554)	(207.494)	(276.967)	482,4	33,5	(157.316)	(484.461)	208,0
<b>Lucro líquido</b>	<b>243.040</b>	<b>355.026</b>	<b>734.133</b>	<b>202,1</b>	<b>106,8</b>	<b>574.906</b>	<b>1.089.159</b>	<b>89,5</b>

No **2T22**, o **lucro líquido** da operação de seguros aumentou 202,1% em relação ao 2T21, impulsionado pelo crescimento do prêmio ganho e pela redução de 23,7 p.p. da sinistralidade, decorrente da expressiva retração do volume de sinistros nos seguros relacionados à vida a partir do menor número de mortes por Covid-19. Ainda na dinâmica operacional, importante ressaltar a redução de 17,9 p.p. da sinistralidade em relação ao 1T22, com redução nos sinistros de seguro agrícola, que foram mais elevados no início do ano em função de eventos climáticos que afetaram a produtividade da Safra Verão. O **resultado financeiro** (+136,3% var. s/ 2T21) também contribuiu fortemente para o aumento do lucro líquido no período, em razão da maior taxa Selic, alta do IPCA e maior saldo médio de ativos.

Os **prêmios emitidos** aceleraram o ritmo de crescimento (+22,9% var. s/ 2T21 | +40,7% var. s/ 1T22), com: (i) rural (+42,0% var. s/ 2T21 | +59,5% var. s/ 1T22), sustentado pela expansão do crédito rural no Banco do Brasil para a Safra 22/23; (ii) vida (+5,8% var. s/ 2T21 | +18,2% var. s/ 1T22), em função da aceleração das vendas novas; (iii) residencial (+27,1% var. s/ 2T21), empresarial/massificados (+46,4% var. s/ 2T21); habitacional (+3,9% var. s/ 2T21); e (iv) prestamista (+1,4% var. s/ 2T21 | +46,8% var. s/ 1T22), com melhora na originação e aumento da margem consignável.

Já o **índice de despesas gerais e administrativas** registrou aumento de 1,9 p.p. em relação ao 2T21, em função das maiores despesas administrativas, consequência do aumento nos gastos com pessoal próprio e serviços de terceiros.

Figura 11 – Principais indicadores de desempenho



No **acumulado do ano**, o lucro líquido evoluiu 89,5%, consequência principalmente da melhora na sinistralidade (-8,7 p.p.) e do resultado financeiro (+135,6%), ambos justificados majoritariamente pelos mesmos efeitos mencionados na análise do 2T22, além de retração no índice de comissionamento (-1,9 p.p.), devido ao menor volume de bônus de performance em razão da retração nos prêmios de seguro prestamista.

Os **prêmios emitidos** cresceram 21,2%, conduzidos pelo rural (+43,1%), vida (+7,0%), residencial (+29,2%) e empresarial/massificados (+29,6%). Importante ressaltar ainda a recuperação do seguro prestamista, que ao final do 1T22 registrava queda de 11,4% e fechou o primeiro semestre com retração de 4,2%, com a melhora das vendas no 2T22.



## Brasilprev | Previdência (para mais detalhes, vide página 44)

Tabela 4 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral			Var. %
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21	
<b>Receita total de previdência e seguros</b>	<b>11.143.812</b>	<b>13.003.848</b>	<b>11.707.041</b>	<b>5,1</b>	<b>(10,0)</b>	<b>21.912.832</b>	<b>24.710.889</b>	<b>12,8</b>	
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(11.138.561)	(12.998.678)	(11.701.851)	5,1	(10,0)	(21.900.055)	(24.700.529)	12,8	
<b>Receita líquida de previdência e seguros</b>	<b>5.251</b>	<b>5.169</b>	<b>5.190</b>	<b>(1,2)</b>	<b>0,4</b>	<b>12.778</b>	<b>10.359</b>	<b>(18,9)</b>	
Receitas com taxas de gestão	770.737	796.174	803.861	4,3	1,0	1.518.445	1.600.035	5,4	
Custos de aquisição	(168.222)	(169.700)	(173.214)	3,0	2,1	(334.544)	(342.914)	2,5	
Prêmios ganhos retidos	42.837	44.508	48.956	14,3	10,0	84.082	93.464	11,2	
Despesas gerais e administrativas	(161.817)	(159.339)	(174.308)	7,7	9,4	(308.597)	(333.647)	8,1	
Outros	(32.221)	(32.962)	(35.638)	10,6	8,1	(61.463)	(68.600)	11,6	
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>456.564</b>	<b>483.849</b>	<b>474.847</b>	<b>4,0</b>	<b>(1,9)</b>	<b>910.701</b>	<b>958.697</b>	<b>5,3</b>	
Resultado financeiro	(368.123)	193.200	(89.056)	(75,8)	-	(393.265)	104.144	-	
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>88.442</b>	<b>677.049</b>	<b>385.792</b>	<b>336,2</b>	<b>(43,0)</b>	<b>517.436</b>	<b>1.062.841</b>	<b>105,4</b>	
Impostos e participações sobre o resultado	(36.930)	(274.477)	(156.046)	322,5	(43,1)	(210.076)	(430.523)	104,9	
<b>Lucro líquido</b>	<b>51.511</b>	<b>402.572</b>	<b>229.746</b>	<b>346,0</b>	<b>(42,9)</b>	<b>307.360</b>	<b>632.318</b>	<b>105,7</b>	

No **2T22**, o **lucro líquido** da operação de previdência foi mais de quatro vezes superior ao reportado no mesmo período de 2021, atingindo R\$229,7 milhões.

O **resultado financeiro**, apesar de negativo em R\$89,1 milhões no trimestre, consequência tanto do impacto negativo de marcação a mercado decorrente da abertura da curva de juros, como do descasamento temporal na atualização da maior parcela dos ativos (IGP-M: +2,5% | IPCA: +2,2%) e passivos (IGP-M com defasagem média de 1 mês: +3,7%) relativos aos planos tradicionais, apresentou melhora significativa em relação ao 2T21, quando o saldo foi negativo em R\$368,1 milhões.

O **resultado operacional não decorrente de juros** cresceu 4,0% em relação ao 2T21, sustentado pela alta das receitas com taxa de gestão (+4,3%). As **reservas** expandiram 4,3% em 12 meses, com a **taxa média de gestão** anualizada alcançando 1,01%, mantendo-se praticamente estável no comparativo com o 2T21 e contraindo 0,01 p.p. em relação ao 1T22. Tal redução reflete a queda de 2,0 p.p. na alocação dos ativos sob gestão de planos PGBL e VGBL em **fundos multimercado**, que encerrou o trimestre representando 30,6% do total das reservas, movimento que tem influência de um volume maior de resgates do período sendo realizados nessa categoria de fundos, enquanto os novos aportes têm sido direcionados principalmente para fundos de renda fixa, considerando o atual cenário de taxa Selic mais elevada.

As **contribuições** atingiram R\$11,7 bilhões no trimestre, incremento de 5,1% em relação ao mesmo período de 2021. No trimestre houve **resgate líquido** de R\$273 milhões, ante captação líquida de R\$65 milhões no 2T21. O **índice de resgates** anualizado cresceu 1,1 p.p. em relação ao 2T21, mas manteve a trajetória de queda iniciada no último trimestre, com redução de 0,9 p.p. em relação ao 1T22.

Figura 12 - Principais indicadores de desempenho

	2T22	Var. s/2T21	1S22	Var. s/1S21
Captação líquida (R\$ bilhões)	(273)	-	(748)	-
Reservas (R\$ bilhões)	325	4,3%	-	-
Taxa de gestão (%)	1,01	(0,00 p.p.)	1,02	0,01 p.p.
Índice de resgate (%)	11,1	1,1 p.p.	11,5	1,9 p.p.
Índice de portabilidade (%)	2,4	0,3 p.p.	2,3	0,6 p.p.
Índice de eficiência (%)	44,7	0,4 p.p.	43,7	0,1 p.p.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu 105,7%, sustentado pela melhora do **resultado financeiro**, que totalizou R\$104,1 milhões, ante R\$393,3 milhões negativos no 1S21. No período, o financeiro foi positivamente impactado pela expansão do saldo médio de ativos rentáveis, além de um menor descasamento entre os índices de inflação que atualizam a maior parte dos ativos (IPCA e IGP-M corrente) e passivos (IGP-M com um mês de defasagem) dos planos tradicionais, em função da desaceleração do IGP-M no 1S22 na comparação ao mesmo período de 2021.

A **captação líquida** foi negativa em R\$748 milhões, em razão do aumento de 1,9 p.p. no índice de resgates, impactado pela volatilidade do cenário econômico global e pelo pagamento de benefícios por morte, que mais do que compensou o incremento de 12,8% em contribuições. Já as **receitas com taxa de gestão** cresceram 5,4%, com a taxa média aumentando 0,01 p.p. em relação ao 1S21, alcançando 1,02%.

## Brasilcap | Capitalização (para mais detalhes, vide página 59)

Tabela 5 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
<b>Arrecadação com títulos de capitalização</b>	<b>954.875</b>	<b>1.379.304</b>	<b>1.211.538</b>	<b>26,9</b>	<b>(12,2)</b>	<b>2.058.043</b>	<b>2.590.843</b>	<b>25,9</b>
Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus	(845.315)	(1.233.391)	(1.085.145)	28,4	(12,0)	(1.801.603)	(2.318.537)	28,7
<b>Receita com cota de carregamento</b>	<b>109.560</b>	<b>145.913</b>	<b>126.393</b>	<b>15,4</b>	<b>(13,4)</b>	<b>256.440</b>	<b>272.306</b>	<b>6,2</b>
Resultado com sorteios	4.437	8.395	5.099	14,9	(39,3)	8.219	13.494	64,2
Custos de aquisição	(83.162)	(118.954)	(105.208)	26,5	(11,6)	(195.339)	(224.162)	14,8
Despesas gerais e administrativas	(15.736)	(22.532)	(19.149)	21,7	(15,0)	(34.885)	(41.680)	19,5
Outros	(2.732)	(1.833)	1.802	-	-	(2.515)	(30)	(98,8)
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>12.367</b>	<b>10.990</b>	<b>8.937</b>	<b>(27,7)</b>	<b>(18,7)</b>	<b>31.921</b>	<b>19.927</b>	<b>(37,6)</b>
Resultado financeiro	24.235	76.877	100.645	315,3	30,9	86.597	177.522	105,0
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>36.602</b>	<b>87.866</b>	<b>109.582</b>	<b>199,4</b>	<b>24,7</b>	<b>118.518</b>	<b>197.449</b>	<b>66,6</b>
Impostos e participações sobre o resultado	(15.273)	(34.677)	(45.402)	197,3	30,9	(48.819)	(80.079)	64,0
<b>Lucro líquido</b>	<b>21.329</b>	<b>53.189</b>	<b>64.180</b>	<b>200,9</b>	<b>20,7</b>	<b>69.699</b>	<b>117.370</b>	<b>68,4</b>

No **2T22**, o **lucro líquido** da operação de capitalização cresceu 200,9% em relação ao mesmo período de 2021, alcançando R\$64,2 milhões. O desempenho é explicado pela alta de 315,3% do resultado financeiro, impulsionado pela elevação de 3,3 p.p. na margem financeira, com o aumento da Selic e o resultado positivo do hedge das exposições pré-fixadas classificadas como disponível para venda, e pelo maior volume de ativos financeiros.

A **arrecadação com títulos de capitalização** registrou alta de 26,9% no trimestre, impulsionada pelo maior ticket médio dos títulos de pagamento único e pela evolução da quantidade de títulos vendidos de pagamento mensal.

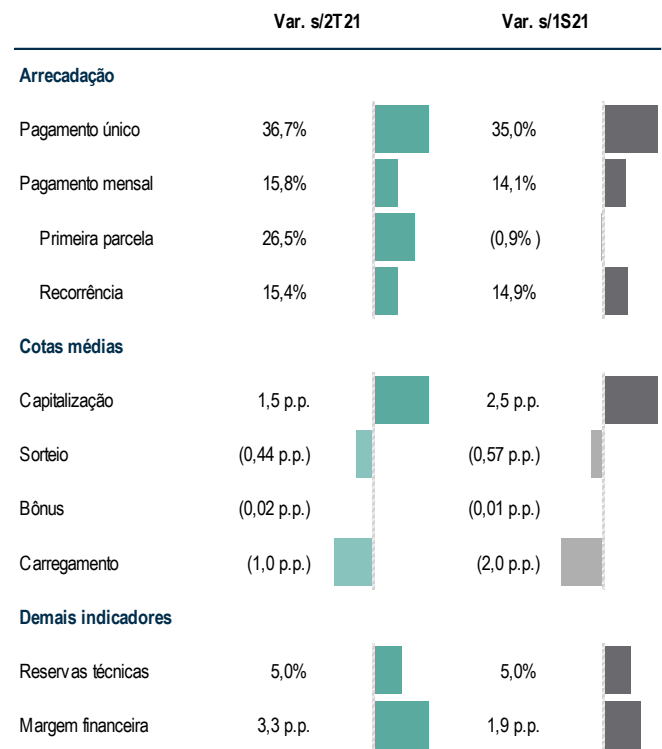
Já a **receita com cota de carregamento** cresceu em ritmo mais lento que a arrecadação (+15,4%), devido à retração de 1,0 p.p. da cota de carregamento média. Tal redução na cota média é justificada pela maior participação de títulos de pagamento único com prazos mais curtos (12 e 24 meses) no mix de arrecadação, produtos que apresentam menores cotas se comparados aos títulos de 36 meses, que representavam a maior parte do fluxo no 2T21.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** da operação de capitalização registrou aumento de 68,5%, suportado pelo resultado financeiro (+105,0%), com melhora de 1,9 p.p. na margem financeira. Por outro lado, o incremento do comissionamento e das despesas gerais e administrativas levou a uma queda de 37,6% no resultado operacional, compensando parte dos ganhos no financeiro.

A **arrecadação com títulos de capitalização** cresceu 25,9%, com aumento do ticket médio dos títulos de pagamento único e expansão de 25,3% nas vendas de títulos de pagamento mensal.

Já a **receita com cota de carregamento** registrou alta de 6,2%, inferior ao crescimento observado em arrecadação, em razão da retração da cota média, pelo mesmo motivo mencionado na análise do trimestre.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho



## BB Corretora | Corretagem (para mais detalhes, vide página 77)

Tabela 6 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
<b>Receitas de corretagem</b>	<b>957.772</b>	<b>1.025.027</b>	<b>1.073.182</b>	<b>12,0</b>	<b>4,7</b>	<b>1.885.885</b>	<b>2.098.209</b>	<b>11,3</b>
Despesas gerais e administrativas	(179.556)	(195.943)	(208.935)	16,4	6,6	(342.344)	(404.878)	18,3
Resultado de Investimento em participação societária	(2.327)	(839)	635	-	-	(6.089)	(204)	(96,7)
<b>Resultado operacional</b>	<b>775.889</b>	<b>828.246</b>	<b>864.881</b>	<b>11,5</b>	<b>4,4</b>	<b>1.537.452</b>	<b>1.693.127</b>	<b>10,1</b>
Resultado financeiro	18.680	46.196	92.084	393,0	99,3	26.274	138.280	426,3
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>794.569</b>	<b>874.442</b>	<b>956.965</b>	<b>20,4</b>	<b>9,4</b>	<b>1.563.726</b>	<b>1.831.407</b>	<b>17,1</b>
Impostos	(270.940)	(299.138)	(325.155)	20,0	8,7	(533.726)	(624.293)	17,0
<b>Lucro líquido</b>	<b>523.629</b>	<b>575.304</b>	<b>631.810</b>	<b>20,7</b>	<b>9,8</b>	<b>1.030.000</b>	<b>1.207.114</b>	<b>17,2</b>

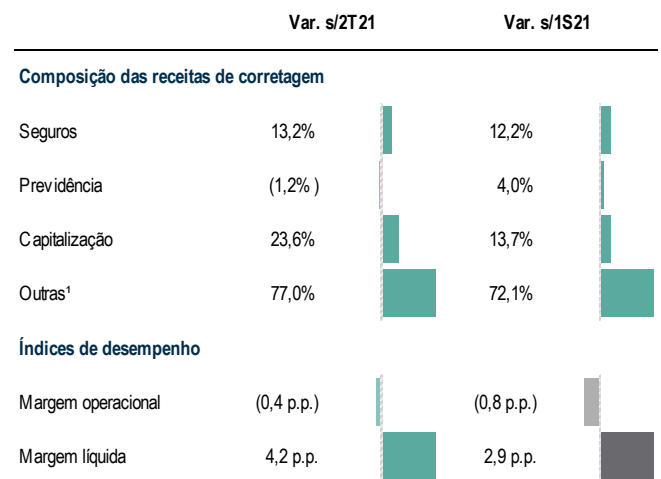
No **2T22**, o **lucro líquido** da BB Corretora cresceu 20,7% ante o 2T21, positivamente impactado pelo crescimento de receitas de corretagem e pelo maior volume de resultado financeiro, em meio à evolução da taxa Selic e da expansão do saldo médio de ativos rentáveis.

A **receitas de corretagem** apresentaram crescimento de 12,0%, explicado pelo bom desempenho comercial dos segmentos rural, vida, residencial, empresarial/massificados e capitalização.

Assim como no 1T22, a **margem operacional** do 2T22 (-0,4 p.p. var. s/ 2T21) foi negativamente impactada pelo maior volume de provisão para devolução de comissões à Brasilprev, em função de resgates de curto prazo. Adicionalmente, foram observados maiores volumes de despesas com TI e com promoções de vendas e parcerias com correspondentes bancários, no âmbito da estratégia de expandir/diversificar canais de distribuição.

No **acumulado do ano**, o lucro líquido evoluiu 17,2%, dinâmica explicada pelo crescimento das receitas de corretagem (+11,3%) originadas em todas as linhas de negócio, bem como pela expansão do resultado financeiro (+426,3%), conforme justificado na análise do trimestre.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho



1. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

## ■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 7 – Participação de mercado<sup>1</sup>

	Unidade	Fluxo Trimestral			Fluxo Semestral	
		2T21	1T22	2T22	1S21	1S22
<b>Vida<sup>2</sup></b>						
Prêmios emitidos	R\$ mil	893.431	799.775	945.579	1.631.468	1.745.354
Participação de mercado	%	14,1%	11,8%	13,4%	13,3%	12,6%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
<b>Prestamista</b>						
Prêmios emitidos	R\$ mil	603.898	417.267	612.495	1.074.622	1.029.762
Participação de mercado	%	14,9%	11,6%	14,5%	13,8%	13,2%
Posição		3º	3º	2º	4º	3º
<b>Habitacional</b>						
Prêmios emitidos	R\$ mil	71.380	72.368	74.161	142.589	146.529
Participação de mercado	%	5,7%	5,3%	5,3%	5,8%	5,3%
Posição		5º	5º	5º	5º	5º
<b>Rural</b>						
Prêmios emitidos	R\$ mil	1.418.342	1.262.981	2.014.143	2.289.967	3.277.124
Participação de mercado	%	60,5%	47,3%	66,3%	55,7%	57,4%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
<b>Residencial</b>						
Prêmios emitidos	R\$ mil	70.534	89.327	89.666	138.523	178.993
Participação de mercado	%	7,1%	8,0%	7,6%	6,9%	7,8%
Posição		5º	5º	5º	5º	5º
<b>Empresarial/Massificados</b>						
Prêmios emitidos	R\$ mil	89.692	108.291	131.270	184.901	239.561
Participação de mercado	%	3,6%	3,8%	4,5%	3,7%	4,1%
Posição		11º	9º	6º	10º	8º
<b>Previdência</b>						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	312.198.311	321.568.633	325.468.504	-	-
Participação de mercado	%	29,7%	29,0%	29,9%	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
<b>Contribuições</b>						
	R\$ mil	11.143.812	13.003.848	11.707.041	21.912.832	24.710.889
Participação de mercado	%	33,5%	35,3%	32,9%	33,3%	34,1%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
<b>Capitalização</b>						
Reservas	R\$ mil	7.934.237	8.119.704	8.330.434	-	-
Participação de mercado	%	24,3%	24,0%	24,0%	-	-
Posição		2º	2º	2º	-	-
Arrecadação	R\$ mil	954.875	1.379.304	1.211.538	2.058.043	2.590.843
Participação de mercado	%	16,6%	20,5%	17,8%	17,8%	19,1%
Posição		2º	2º	2º	2º	2º

1. Fonte: Susep – data base de junho/2022.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Tabela 8 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	3.273.567	0,2%
<b>Free Float</b>	<b>348.218</b>	<b>671.726.433</b>	<b>33,6%</b>
Estrangeiros	860	455.613.924	22,8%
Pessoas Jurídicas	3.120	74.992.504	3,7%
Pessoas Físicas	344.238	141.120.005	7,1%
<b>Total</b>	<b>348.220</b>	<b>2.000.000.000</b>	<b>100,0%</b>

Tabela 9 – Ações | Desempenho

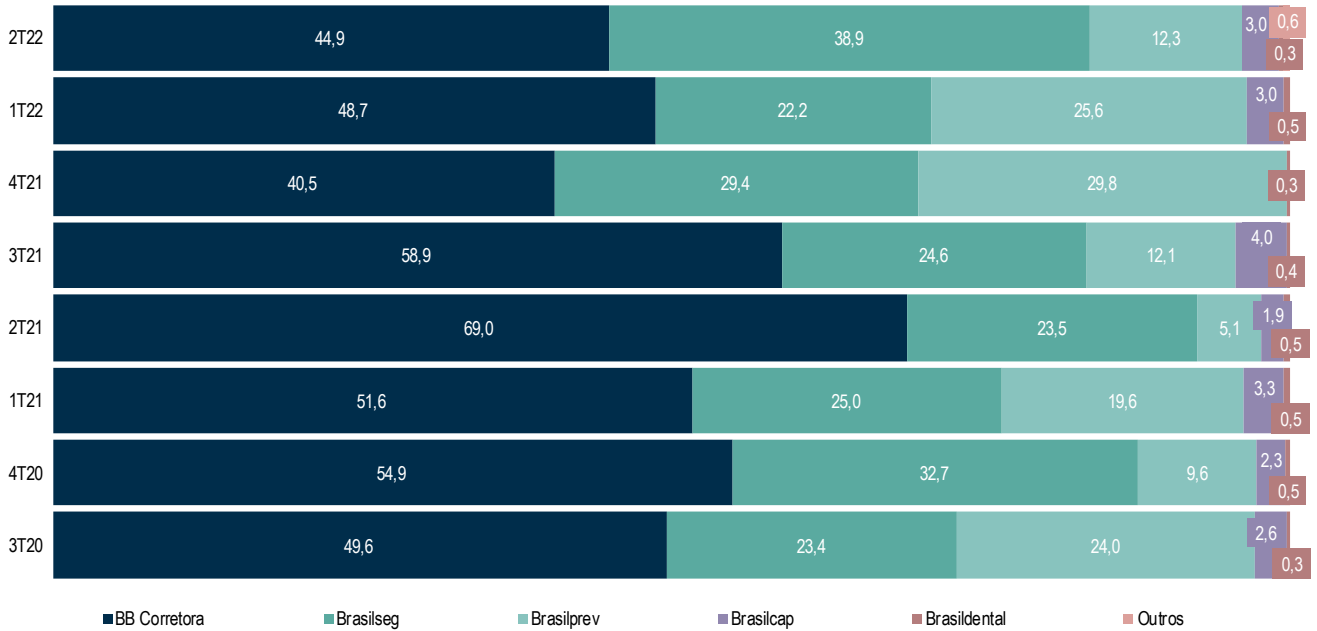
	Unidade	Fluxo Trimestral				
		2T21	3T21	4T21	1T22	2T22
<b>Desempenho da ação</b>						
Lucro por ação	R\$	0,38	0,49	0,61	0,59	0,70
Dividendos por ação	R\$	-	0,52	-	0,92	-
Valor patrimonial por ação	R\$	3,45	3,89	3,64	4,22	3,89
Cotação de fechamento	R\$	23,10	19,95	20,75	25,56	25,96
Dividend yield anualizado <sup>1</sup>	%	5,36	4,50	3,95	5,77	5,86
Valor de mercado	R\$ milhões	46.200	39.900	41.500	51.120	51.920
<b>Múltiplos</b>						
P/L (12 meses)	x	12,34	11,01	10,55	12,36	10,84
P/VPA	x	6,70	5,13	5,70	6,05	6,68
<b>Dados de negociação</b>						
Quantidade de negócios realizados		1.316.264	1.302.397	1.131.905	1.109.478	1.010.104
Volume médio diário	R\$ milhões	145	136	108	129	132
Volume médio diário B3	R\$ milhões	28.742	26.761	26.130	26.991	24.626
Participação no volume médio B3	%	0,50	0,51	0,41	0,48	0,54

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

## 2. ANÁLISE DO RESULTADO

### ■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

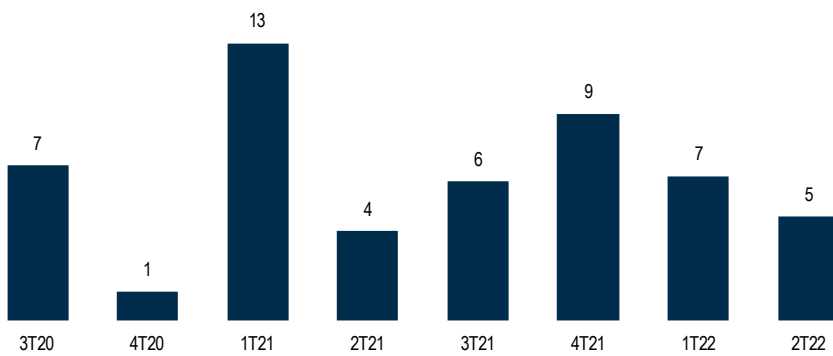
Figura 15 – Análise do Resultado | Composição<sup>1</sup> (%)



1. Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e, quando negativos, das operações.

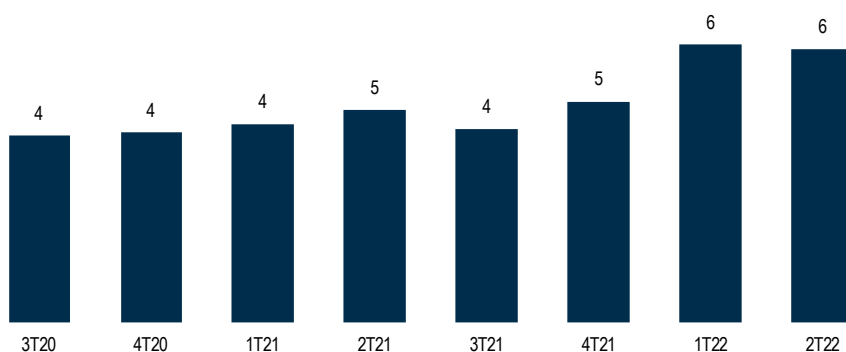
### ■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 16 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)



## ■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS CONSOLIDADAS E DA HOLDING

Figura 17 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



### ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T22**, as despesas gerais e administrativas da *holding* foram R\$1,3 milhão superiores ao mesmo período de 2021, em razão principalmente de:

- maiores despesas com pessoal, devido ao dissídio coletivo no mês de setembro de 2021, da reposição de vagas em aberto e da expansão do quadro de funcionários;
- incremento das despesas administrativas, com maiores gastos com serviço de escrituração de ações e envio de informe de rendimentos de 2021, decorrente do aumento no número de acionistas. Adicionalmente, no trimestre foram registradas maiores despesas com localização e funcionamento, devido ao reajuste de aluguel e taxas condominiais; e
- crescimento das despesas com tributos incidentes sobre rendimentos financeiros, consequência da elevação das receitas financeiras da holding.

Já as despesas consolidadas das *holdings* e da BB Corretora apresentaram incremento de R\$19,8 milhões, justificado em grande parte pelo aumento da linha de outras receitas e despesas operacionais, com maior volume de constituição de provisão para devolução de comissões decorrente de resgates de curto prazo na previdência, além de maiores despesas com tributos sobre receitas financeiras, consequência da maior taxa média Selic e expansão do saldo médio das aplicações financeiras. As despesas administrativas também registraram aumento, com maiores gastos com promoção de vendas, viagens à serviço, serviços técnicos especializados e localização e funcionamento, assim como as despesas com pessoal, em função do dissídio coletivo, reposição de vagas em aberto e da expansão do quadro de funcionários, em linha com o movimento de reestruturação para incrementar áreas estratégicas da companhia a partir do 4T21.

### ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S22**, as despesas gerais e administrativas da *holding* apresentaram aumento de R\$3,0 milhões, justificado por maiores gastos com pessoal, com despesas administrativas e com tributos, pelos mesmos motivos detalhados na análise do trimestre.

As despesas consolidadas do grupo foram R\$36,1 milhões superiores no semestre, em razão principalmente de:

- aumento da linha de outras receitas e despesas operacionais, com maior volume de constituição de provisão para devolução de comissões;
- maiores despesas com tributos incidentes sobre as receitas financeiras, em função do aumento da taxa média Selic e expansão do saldo médio de aplicações financeiras;
- incremento na linha de despesas administrativas, explicado por alta dos gastos com promoção de vendas e viagens; e
- maiores despesas com pessoal, devido ao dissídio coletivo e ao movimento de expansão do quadro de funcionários.

Tabela 10 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(1.404)</b>	<b>(946)</b>	<b>(1.947)</b>	<b>38,7</b>	<b>105,7</b>	<b>(2.219)</b>	<b>(2.894)</b>	<b>30,4</b>
Serviços técnicos especializados	(72)	(95)	(255)	256,6	169,3	(200)	(350)	74,6
Localização e funcionamento	(199)	(310)	(317)	59,4	2,3	(441)	(627)	42,0
Gastos com comunicação	(282)	(12)	(537)	90,1	4.233,8	(300)	(549)	82,9
Outras despesas administrativas	(851)	(530)	(839)	(1,5)	58,3	(1.277)	(1.368)	7,2
<b>Despesa com pessoal</b>	<b>(2.887)</b>	<b>(3.306)</b>	<b>(3.611)</b>	<b>25,1</b>	<b>9,2</b>	<b>(5.664)</b>	<b>(6.917)</b>	<b>22,1</b>
Proventos	(1.512)	(1.721)	(1.897)	25,5	10,2	(2.912)	(3.618)	24,3
Encargos sociais	(776)	(940)	(1.035)	33,3	10,1	(1.530)	(1.974)	29,0
Honorários	(347)	(355)	(371)	6,8	4,6	(721)	(726)	0,7
Benefícios	(247)	(290)	(308)	24,6	6,2	(496)	(599)	20,7
Outras	(4)	-	-	-	-	(6)	-	-
<b>Despesas com tributos</b>	<b>(240)</b>	<b>(1.630)</b>	<b>(302)</b>	<b>25,6</b>	<b>(81,5)</b>	<b>(1.093)</b>	<b>(1.931)</b>	<b>76,7</b>
COFINS	(187)	(1.388)	(184)	(1,3)	(86,7)	(883)	(1.572)	78,0
PIS/Pasep	(33)	(235)	(29)	(13,0)	(87,6)	(158)	(264)	67,4
IOF	(2)	(4)	(2)	28,8	(46,5)	(3)	(6)	102,4
Outras	(18)	(2)	(86)	366,3	4.096,4	(48)	(88)	82,9
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(51)</b>	<b>(108)</b>	<b>(40)</b>	<b>(21,8)</b>	<b>(62,8)</b>	<b>120</b>	<b>(148)</b>	<b>-</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(4.582)</b>	<b>(5.990)</b>	<b>(5.900)</b>	<b>28,8</b>	<b>(1,5)</b>	<b>(8.856)</b>	<b>(11.890)</b>	<b>34,3</b>



### 3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 11 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/21	Mar/22	Jun/22	s/Jun/21	s/Mar/22
<b>Ativo</b>	<b>7.945.395</b>	<b>8.455.752</b>	<b>9.848.734</b>	<b>24,0</b>	<b>16,5</b>
Caixa e equivalentes de caixa	317.452	95.366	90.654	(71,4)	(4,9)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	12.539	15.989	17.033	35,8	6,5
Investimentos em participações societárias	6.482.590	8.243.901	7.603.049	17,3	(7,8)
Ativos por impostos correntes	85.397	82.535	84.342	(1,2)	2,2
Ativos por impostos diferidos	603	10	10	(98,4)	(6,0)
Dividendos a receber	1.030.000	-	2.034.728	97,5	-
Outros ativos	11.552	13.102	14.164	22,6	8,1
Intangível	5.264	4.849	4.754	(9,7)	(2,0)
<b>Passivo</b>	<b>1.048.395</b>	<b>10.737</b>	<b>2.078.463</b>	<b>98,3</b>	<b>19.257,9</b>
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	28	28	28	-	-
Obrigações societárias e estatutárias	1.040.491	426	2.069.049	98,9	485.917,0
Passivos por impostos correntes	28	65	18	(37,6)	(72,8)
Outros passivos	7.848	10.218	9.368	19,4	(8,3)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>6.896.999</b>	<b>8.445.015</b>	<b>7.770.271</b>	<b>12,7</b>	<b>(8,0)</b>
Capital Social	3.396.767	3.396.767	6.269.692	84,6	84,6
Reservas	3.062.464	4.124.433	1.251.571	(59,1)	(69,7)
Ações em tesouraria	(81.320)	(81.320)	(80.344)	(1,2)	(1,2)
Outros resultados Abrangentes	(171.676)	(174.296)	(187.808)	9,4	7,8
Lucros Acumulados	690.764	1.179.431	517.160	(25,1)	(56,2)

#### ■ INVESTIMENTOS

Tabela 12 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Jun/22	Jun/21	Mar/22	Jun/22
<b>Seguros, Previdência e Capitalização</b>						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	6.435.682	7.662.588	7.597.040
<b>Corretagem</b>						
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	Corretora	(1)	100,0	46.908	581.313	6.009

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 13 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total	Saldo de investimento		
			(%)	Jun/21	Mar/22	Jun/22
<b>Seguros</b>						
<b>Brasilseg</b>	<b> Holding</b>	(1)	74,99	2.205.174	2.271.778	2.811.961
Brasilseg Companhia de Seguros	Seguradora					
Aliança do Brasil Seguros	Seguradora					
<b>Previdência</b>						
<b>Brasilprev</b>	<b> Seguros/ Previdência</b>	(1)	74,99	4.018.378	4.407.778	4.579.673
<b>Saúde</b>						
<b>Brasil dental</b>	<b> Saúde</b>	(1)	74,99	11.215	17.793	19.407
<b>Capitalização</b>						
<b>Brasilcap</b>	<b> Capitalização</b>	(1)	66,67	393.152	457.970	494.306

Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Corretora

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total	Saldo de investimento		
			(%)	Jun/21	Mar/22	Jun/22
<b>Corretagem</b>						
<b>Ciclic</b>	<b> Corretora Digital</b>	(1)	74,99	8.394	1.011	1.646

Nota: (1) Investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

## ■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 15 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
<b>Saldos em 31.12.2020</b>	<b>3.396.767</b>	<b>1.588</b>	<b>3.060.956</b>	<b>(82.588)</b>	<b>-</b>	<b>12.882</b>	<b>6.389.605</b>
Transações com pagamento baseado em ações	-	(80)	-	1.268	-	-	1.188
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(184.558)	(184.558)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	24	-	24
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1.730.764	-	1.730.764
Dividendos intermediários a pagar	-	-	-	-	(1.040.024)	-	(1.040.024)
<b>Saldos em 30.06.2021</b>	<b>3.396.767</b>	<b>1.508</b>	<b>3.060.956</b>	<b>(81.320)</b>	<b>690.764</b>	<b>(171.676)</b>	<b>6.896.999</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>-</b>	<b>(80)</b>	<b>-</b>	<b>1.268</b>	<b>690.764</b>	<b>(184.558)</b>	<b>507.394</b>
<b>Saldos em 31.12.2021</b>	<b>3.396.767</b>	<b>1.508</b>	<b>4.122.925</b>	<b>(81.320)</b>	<b>-</b>	<b>(158.464)</b>	<b>7.281.416</b>
Capitalização de Reserva de Lucros	2.872.925	-	(2.872.925)	-	-	-	-
Transações com pagamento baseado em ações	-	63	-	976	-	-	1.039
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(29.344)	(29.344)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	55	-	55
Lucro líquido do período	-	-	-	-	2.585.802	-	2.585.802
Dividendos intermediários a pagar	-	-	-	-	(2.068.697)	-	(2.068.697)
<b>Saldos em 30.06.2022</b>	<b>6.269.692</b>	<b>1.571</b>	<b>1.250.000</b>	<b>(80.344)</b>	<b>517.160</b>	<b>(187.808)</b>	<b>7.770.271</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>2.872.925</b>	<b>63</b>	<b>(2.872.925)</b>	<b>976</b>	<b>517.160</b>	<b>(29.344)</b>	<b>488.855</b>

## 4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

### ■ BRASILSEG

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada Brasilseg, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Caso ocorra algum destes eventos, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na apólice de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo. Ou seja, se o cliente deixar de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida via sucessão patrimonial. Este produto já encontra-se bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado a operações de financiamento imobiliário. No caso de morte ou invalidez permanente total do segurado, o seguro garante a quitação da dívida e a consequente desalienação do imóvel. A apólice de seguro habitacional também protege os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.
- e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel, vendaval, chuva de granizo, entre outras. Este produto também oferece diversos tipos de assistências e benefícios que variam de acordo com o plano contratado.
- f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.

## ■ BRASILPREV

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999–2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população, aos incentivos fiscais e à reforma do sistema previdenciário brasileiro, ocorrida em 2019.

A Brasilprev possui duas principais fontes de receita operacional: a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros.

Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

No regime de tributação progressivo, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independentemente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.

Já no regime de tributação regressivo, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) **Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.
- c) **Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

## ■ BRASILCAP

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também são encontrados produtos similares no Reino Unido e em outros países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

## ■ BRASILDENTAL

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das investidas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

## 4.1 BRASILSEG

### ■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 16 – Brasilseg | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
<b>Prêmios emitidos</b>	<b>3.149.789</b>	<b>2.751.763</b>	<b>3.872.143</b>	<b>22,9</b>	<b>40,7</b>	<b>5.465.480</b>	<b>6.623.906</b>	<b>21,2</b>
Prêmios de resseguro - cessão	(529.945)	(488.681)	(837.449)	58,0	71,4	(841.316)	(1.326.130)	57,6
<b>Prêmios retidos</b>	<b>2.619.843</b>	<b>2.263.082</b>	<b>3.034.693</b>	<b>15,8</b>	<b>34,1</b>	<b>4.624.164</b>	<b>5.297.776</b>	<b>14,6</b>
Variações das provisões técnicas de prêmios	(425.502)	179.055	(443.784)	4,3	-	(407.417)	(264.729)	(35,0)
<b>Prêmios ganhos retidos</b>	<b>2.194.342</b>	<b>2.442.137</b>	<b>2.590.910</b>	<b>18,1</b>	<b>6,1</b>	<b>4.216.748</b>	<b>5.033.047</b>	<b>19,4</b>
Sinistros retidos	(1.121.070)	(1.105.261)	(708.420)	(36,8)	(35,9)	(1.885.678)	(1.813.681)	(3,8)
Custos de aquisição retidos	(672.470)	(675.123)	(771.691)	14,8	14,3	(1.293.261)	(1.446.813)	11,9
<b>Resultado de subscrição</b>	<b>400.801</b>	<b>661.754</b>	<b>1.110.799</b>	<b>177,1</b>	<b>67,9</b>	<b>1.037.809</b>	<b>1.772.553</b>	<b>70,8</b>
Despesas administrativas	(112.328)	(130.100)	(145.994)	30,0	12,2	(225.226)	(276.094)	22,6
Despesas com tributos	(62.187)	(74.390)	(96.396)	55,0	29,6	(130.992)	(170.787)	30,4
Outras receitas e despesas operacionais	(3.753)	(48.476)	(17.110)	355,9	(64,7)	(83.463)	(65.585)	(21,4)
Resultado patrimonial	531	-	51	(90,5)	-	1.062	51	(95,2)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	70	(73)	323	361,6	-	70	250	255,6
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>223.135</b>	<b>408.714</b>	<b>851.674</b>	<b>281,7</b>	<b>108,4</b>	<b>599.261</b>	<b>1.260.388</b>	<b>110,3</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>67.459</b>	<b>153.806</b>	<b>159.426</b>	<b>136,3</b>	<b>3,7</b>	<b>132.961</b>	<b>313.232</b>	<b>135,6</b>
Receitas financeiras	83.195	205.027	226.014	171,7	10,2	171.766	431.041	150,9
Despesas Financeiras	(15.736)	(51.221)	(66.588)	323,1	30,0	(38.805)	(117.809)	203,6
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>290.594</b>	<b>562.520</b>	<b>1.011.100</b>	<b>247,9</b>	<b>79,7</b>	<b>732.222</b>	<b>1.573.620</b>	<b>114,9</b>
Impostos	(41.162)	(201.021)	(270.608)	557,4	34,6	(151.738)	(471.629)	210,8
Participações sobre o resultado	(6.392)	(6.473)	(6.358)	(0,5)	(1,8)	(5.578)	(12.831)	130,0
<b>Lucro líquido</b>	<b>243.040</b>	<b>355.026</b>	<b>734.133</b>	<b>202,1</b>	<b>106,8</b>	<b>574.906</b>	<b>1.089.159</b>	<b>89,5</b>

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Varição das provisões técnicas de prêmios = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de provisões de resseguro

Sinistros retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL - provisão de sinistros a recuperar de resseguro

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição - devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

## LUCRO LÍQUIDO

Figura 18 – Brasilseg | Lucro líquido (R\$ milhões)

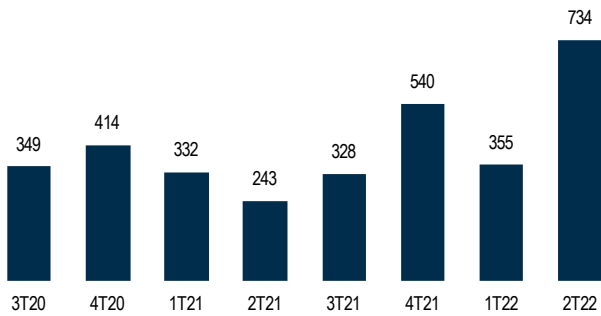
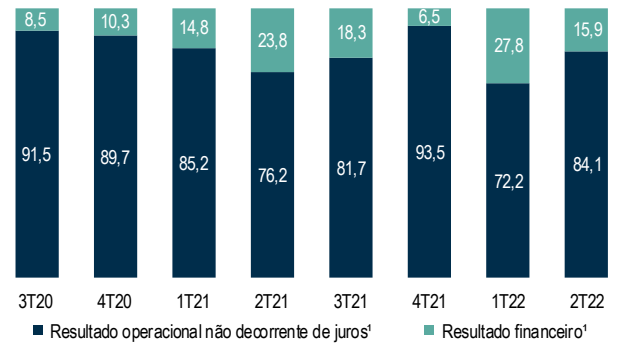


Figura 19 – Brasilseg | Composição do resultado (%)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 17 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial<sup>1</sup>

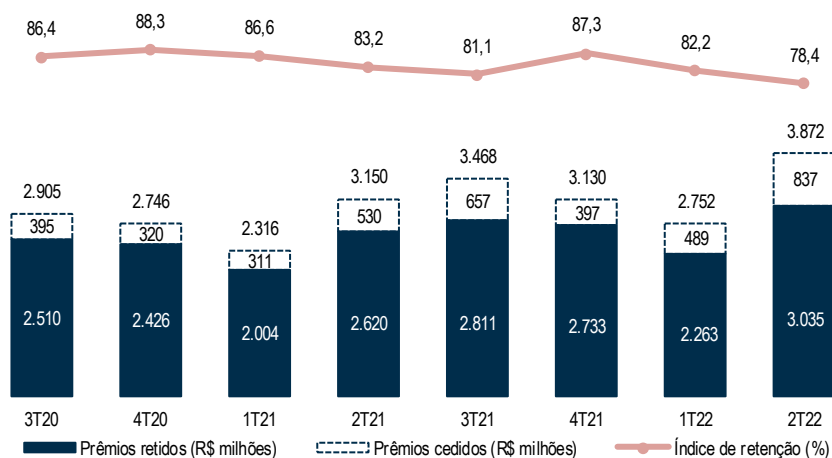
%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
<b>Índices de desempenho operacional</b>								
Índice de sinistralidade	51,1	45,3	27,3	(23,7)	(17,9)	44,7	36,0	(8,7)
Índice de comissionamento	30,6	27,6	29,8	(0,9)	2,1	30,7	28,7	(1,9)
Índice de despesas gerais e administrativas	8,1	10,4	10,0	1,9	(0,3)	10,4	10,2	(0,2)
Índice combinado	89,9	83,3	67,1	(22,7)	(16,1)	85,8	75,0	(10,9)
<b>Demais índices</b>								
Índice combinado ampliado	87,2	78,3	63,3	(23,9)	(15,1)	83,2	70,6	(12,6)
Alíquota de imposto efetiva	14,2	35,7	26,8	12,6	(9,0)	20,7	30,0	9,2

1. Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.



## ■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 20 – Brasilseg | Prêmios emitidos



### ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T22**, os prêmios emitidos pela Brasilseg cresceram 22,9% em relação ao mesmo período de 2021.

O **seguro rural** conduziu o bom desempenho, evoluindo 42,0% (+59,5% var. s/ 1T22), em razão principalmente do maior volume no agrícola (+61,1% var. s/ 2T21) a partir da liberação de recursos pelo Banco do Brasil para o custeio da Safra Verão 2022/2023. Já o penhor rural e o vida produtor rural evoluíram, respectivamente, 24,3% e 29,3% ante o 2T21.

As emissões de prêmios do **seguro de vida** cresceram 5,8% em relação ao 2T21 (+18,2% s/ 1T22), com evolução de vendas novas compensando um menor nível de renovação de apólices no período.

Os **seguros residencial** (+27,1%), **empresarial/massificados** (+46,4%) e **habitacional** (+3,9%) também contribuíram para o maior montante de prêmios emitidos no trimestre, conduzidos pelo bom desempenho comercial, com destaque para o lançamento do novo produto empresarial em maio e para as vendas novas do seguro de máquinas para o segmento de pequenas e médias empresas.

Os prêmios de **seguro prestamista** apresentaram forte recuperação no 2T22, com crescimento de 1,4% em relação ao mesmo período do ano passado e de 46,8% sobre o 1T22, refletindo o aumento de margem consignável e um menor nível de cancelamento.

### ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S22**, os prêmios emitidos cresceram 21,2%, consequência do bom desempenho comercial nos segmentos rural (+43,1%), vida (+7,0%), residencial (+29,2%), empresarial/massificados (+29,6%) e habitacional (+2,8%). Já o seguro prestamista, que apresentava queda de 11,4% no acumulado até março, apresentou recuperação nas vendas ao longo do 2T22 encerrando o semestre com queda de 4,2%.

Tabela 18 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
Vida	893.431	799.775	945.579	5,8	18,2	1.631.468	1.745.354	7,0
Prestamista	603.898	417.267	612.495	1,4	46,8	1.074.622	1.029.762	(4,2)
Habitacional	71.380	72.368	74.161	3,9	2,5	142.589	146.529	2,8
Rural	1.418.342	1.262.981	2.014.143	42,0	59,5	2.289.967	3.277.124	43,1
Agrícola	613.311	600.549	987.759	61,1	64,5	969.349	1.588.308	63,9
Penhor rural	336.552	242.039	418.337	24,3	72,8	529.430	660.376	24,7
Vida produtor rural	454.031	397.263	586.989	29,3	47,8	762.300	984.252	29,1
Outros	14.448	23.130	21.057	45,7	(9,0)	28.889	44.187	53,0
Residencial	70.534	89.327	89.666	27,1	0,4	138.523	178.993	29,2
Empresarial/Massificados	89.692	108.291	131.270	46,4	21,2	184.901	239.561	29,6
Grandes Riscos	1.733	1.227	4.338	150,3	253,5	2.273	5.566	144,8
Demais	778	528	490	(37,0)	(7,1)	1.136	1.018	(10,3)
<b>Total</b>	<b>3.149.789</b>	<b>2.751.763</b>	<b>3.872.143</b>	<b>22,9</b>	<b>40,7</b>	<b>5.465.480</b>	<b>6.623.906</b>	<b>21,2</b>

Tabela 19 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
Vida	893.179	799.768	942.862	5,6	17,9	1.623.432	1.742.630	7,3
Prestamista	602.196	416.308	611.659	1,6	46,9	1.067.637	1.027.967	(3,7)
Habitacional	70.913	72.877	73.682	3,9	1,1	141.950	146.559	3,2
Rural	898.425	774.978	1.182.310	31,6	52,6	1.471.972	1.957.287	33,0
Agrícola	109.563	123.341	168.919	54,2	37,0	180.333	292.260	62,1
Penhor rural	331.165	243.379	419.289	26,6	72,3	523.964	662.669	26,5
Vida produtor rural	452.453	395.884	585.080	29,3	47,8	755.412	980.964	29,9
Outros	5.244	12.374	9.022	72,0	(27,1)	12.264	21.395	74,5
Residencial	69.082	89.327	89.666	29,8	0,4	137.090	178.993	30,6
Empresarial/Massificados	84.907	108.122	132.279	55,8	22,3	180.091	240.401	33,5
Grandes Riscos	364	1.176	1.744	379,7	48,3	856	2.920	240,9
Demais	778	528	490	(37,0)	(7,1)	1.136	1.018	(10,3)
<b>Total</b>	<b>2.619.843</b>	<b>2.263.082</b>	<b>3.034.693</b>	<b>15,8</b>	<b>34,1</b>	<b>4.624.164</b>	<b>5.297.776</b>	<b>14,6</b>

Figura 21 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos (%)

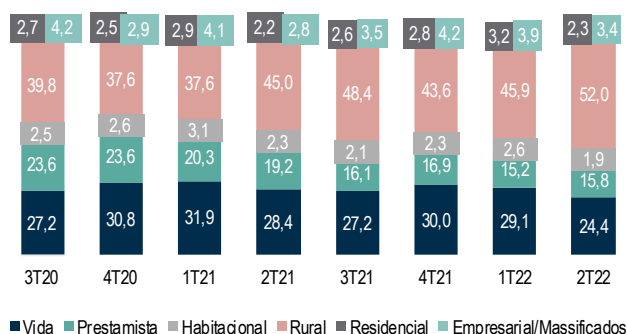
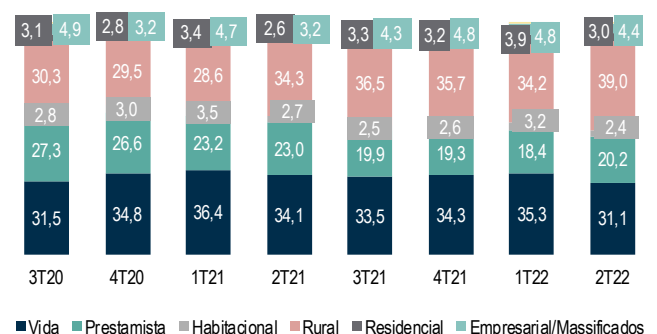


Figura 22 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos (%)



## VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 20 – Brasilseg | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
Provisão de prêmios não ganhos	(579.532)	232.960	(735.755)	27,0	-	(470.550)	(502.794)	6,9
Provisão excedentes técnicos	(296)	(664)	(1.579)	433,5	137,9	(1.605)	(2.242)	39,7
Provisão complementar de cobertura - PCC	(9.855)	-	(3.178)	(67,8)	-	(9.855)	(3.178)	(67,8)
<b>Variação das provisões técnicas de prêmios</b>	<b>(589.682)</b>	<b>232.296</b>	<b>(740.511)</b>	<b>25,6</b>	<b>-</b>	<b>(482.010)</b>	<b>(508.215)</b>	<b>5,4</b>

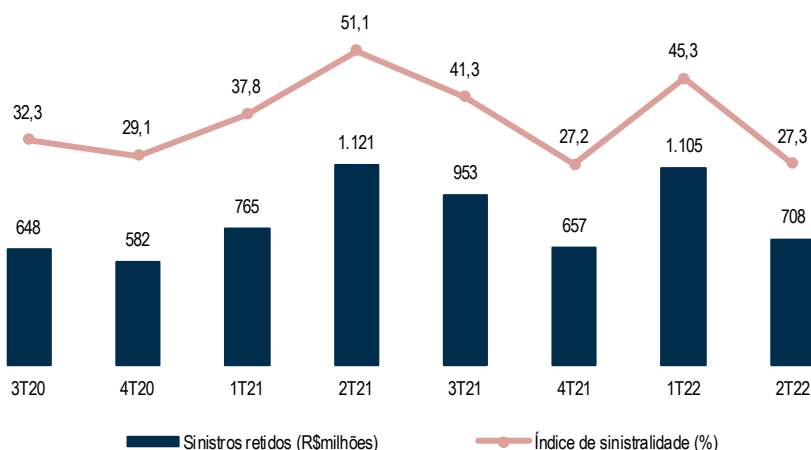
## PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 21 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
Vida	835.098	849.227	894.781	7,1	5,4	1.578.514	1.744.008	10,5
Prestamista	429.374	447.860	464.494	8,2	3,7	835.655	912.354	9,2
Habitacional	70.230	72.206	72.720	3,5	0,7	140.995	144.926	2,8
Rural	707.441	892.358	966.216	36,6	8,3	1.346.708	1.858.573	38,0
Agrícola	81.590	126.948	126.531	55,1	(0,3)	167.349	253.478	51,5
Penhor rural	246.995	300.517	332.699	34,7	10,7	465.317	633.217	36,1
Vida produtor rural	373.749	457.984	498.262	33,3	8,8	704.734	956.247	35,7
Outros	5.107	6.909	8.723	70,8	26,3	9.308	15.632	67,9
Residencial	66.245	77.805	78.966	19,2	1,5	130.245	156.771	20,4
Empresarial/Massificados	84.665	101.443	112.265	32,6	10,7	182.411	213.707	17,2
Grandes Riscos	513	703	980	90,8	39,3	1.071	1.683	57,1
Demais	774	536	488	(36,9)	(8,9)	1.148	1.024	(10,8)
<b>Total</b>	<b>2.194.342</b>	<b>2.442.137</b>	<b>2.590.910</b>	<b>18,1</b>	<b>6,1</b>	<b>4.216.748</b>	<b>5.033.047</b>	<b>19,4</b>

## SINISTROS RETIDOS

Figura 23 – Brasilseg | Sinistros retidos



## ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T22**, a **sinistralidade** recuou 23,7 p.p. em relação ao 2T21 (-17,9 p.p. var. s/ 1T22), positivamente impactada pela forte redução no volume de avisos nos produtos com cobertura de morte. Assim como no 1T22, o aumento no número de infecções por Covid-19 não se refletiu em um maior volume de avisos no 2T22, dado o alto nível de cobertura vacinal da população. No comparativo ao 2T21, o seguro de vida teve retração de 21,5 p.p. na sinistralidade; o prestamista caiu 36,2 p.p.; o habitacional diminuiu 36,2 p.p.; e o vida produtor rural reduziu 42,6 p.p. No período foi contabilizado um montante de R\$14,7 milhões (data-base: 14/07/2022) de sinistros identificados como Covid-19, o que representa uma retração de 96,7% em relação ao mesmo período de 2021 (R\$446,9 milhões).

Além dos efeitos acima citados, a variação da sinistralidade do 2T22 em relação ao 2T21 foi composta por:

- melhora do agrícola (-2,6 p.p.), que foi impactado no 2T21 por sinistros de Milho Safrinha (seca e geada) no Paraná, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Goiás. Por outro lado, uma parte dessa melhora foi consumida por avisos tardios relacionados à severa estiagem na região Sul que afetou o 1T22 e por maior volume de avisos de sinistros em Goiás e Mato Grosso, estados que possuem valor médio de cobertura superior às demais regiões;
- recuo do penhor rural (-7,7 p.p.), em razão da antecipação dos avisos de sinistros de máquinas para o 1T22, devido ao adiantamento da colheita da safra de inverno, da menor frequência de avisos no final da colheita da safra verão e da base de comparação elevada devido à incidência de incêndios com maior severidade dos avisos no 2T21;
- aumento no residencial (+8,6 p.p.), consequência do maior volume de sinistros decorrentes de incêndio, danos elétricos e vendaval; e
- aumento no empresarial/massificados (+4,3 p.p.), em função principalmente do maior volume de sinistros no produto seguro quebra de garantia.

## ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S22**, a **sinistralidade** caiu 8,7 p.p. em relação ao 1S21, em razão dos menores impactos decorrentes da pandemia, considerando o pico de mortes registrado no 2T21. No total foram R\$61,9 milhões em sinistros avisados de Covid-19 no 1S22 (data-base: 14/07/2022), montante mais de 11 vezes inferior ao registrado no 1S21 (R\$705,9 milhões).

Descontados os efeitos de Covid-19, o índice de sinistralidade aumentaria 6,8 p.p. comparado ao 1S21, movimento explicado principalmente pelo impacto relevante do alto volume de sinistros avisados do seguro agrícola no 1T22, acima de R\$2 bilhões, decorrente da seca associada ao fenômeno La Niña que afetou a produção de grãos, principalmente soja e milho, no Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul.

Tabela 22 – Brasilseg | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
<b>Sinistros ocorridos</b>	<b>(1.393.235)</b>	<b>(2.911.130)</b>	<b>(1.096.889)</b>	<b>(21,3)</b>	<b>(62,3)</b>	<b>(2.395.190)</b>	<b>(4.008.018)</b>	<b>67,3</b>
Despesas com sinistros	(1.467.695)	(2.842.226)	(1.048.862)	(28,5)	(63,1)	(2.388.384)	(3.891.088)	62,9
Varição de sinistros IBNR e IBNER	55.983	(56.169)	(29.795)	-	(47,0)	(12.270)	(85.963)	600,6
Recuperação de sinistros - Co-seguro e resseguro	297.617	1.808.974	391.732	31,6	(78,3)	538.793	2.200.706	308,5
Salvados e Ressarcimentos	16.156	12.031	9.003	(44,3)	(25,2)	26.070	21.033	(19,3)
Serviços de assistência	(23.464)	(28.079)	(30.825)	31,4	9,8	(49.568)	(58.904)	18,8
Outros	333	209	327	(1,9)	56,6	(318)	536	-
<b>Sinistros retidos</b>	<b>(1.121.070)</b>	<b>(1.105.261)</b>	<b>(708.420)</b>	<b>(36,8)</b>	<b>(35,9)</b>	<b>(1.885.678)</b>	<b>(1.813.681)</b>	<b>(3,8)</b>

Figura 24 – Vida | Índice de sinistralidade (%)

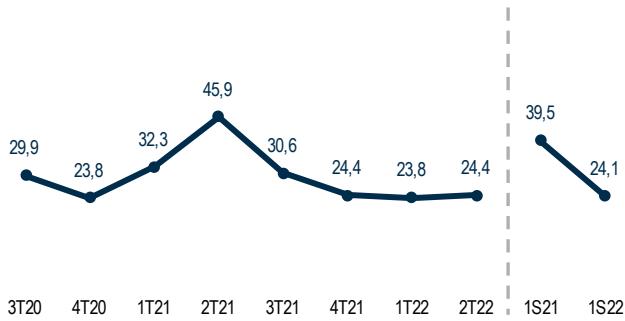


Figura 25 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

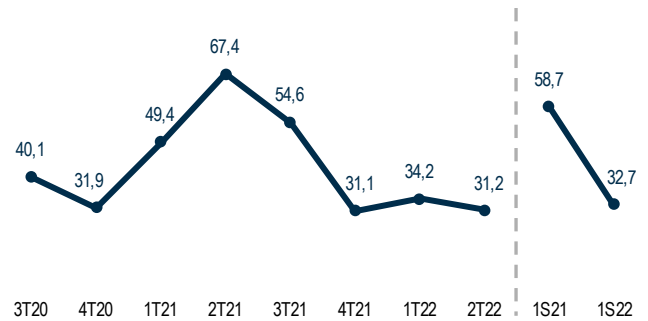


Figura 26 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

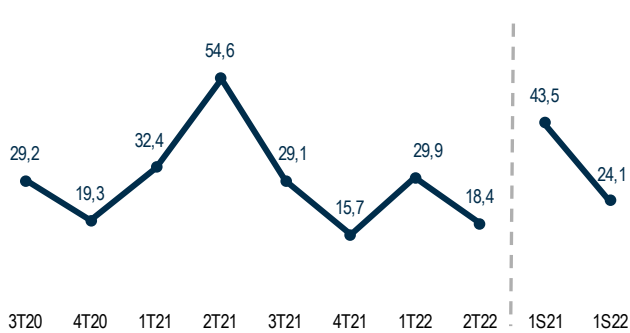


Figura 27 – Residencial | Índice de sinistralidade (%)

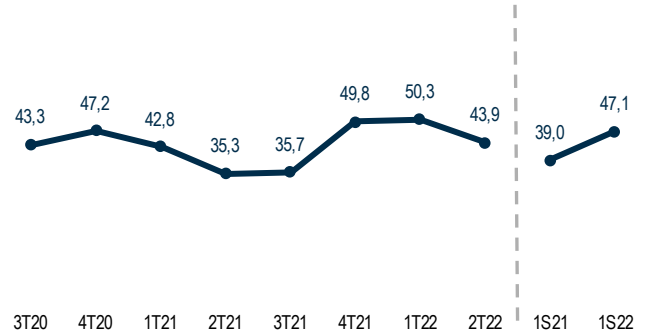


Figura 28 – Empresarial/Massificados | Índice de sinistralidade (%)

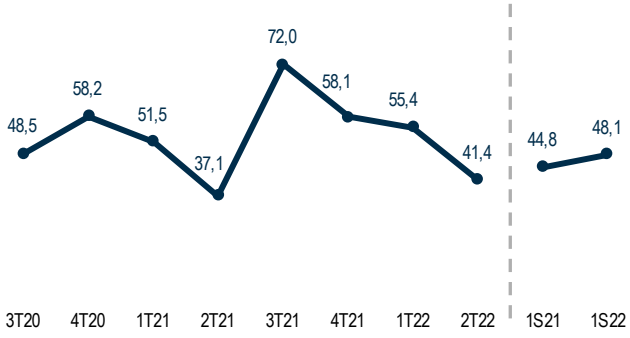


Figura 29 – Rural | Índice de sinistralidade total (%)

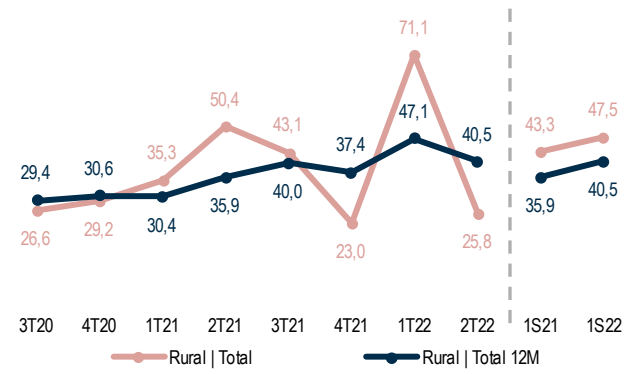


Figura 30 – Agrícola | Índice de sinistralidade (%)

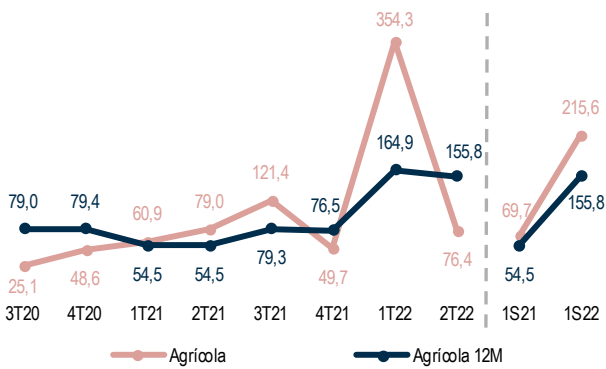
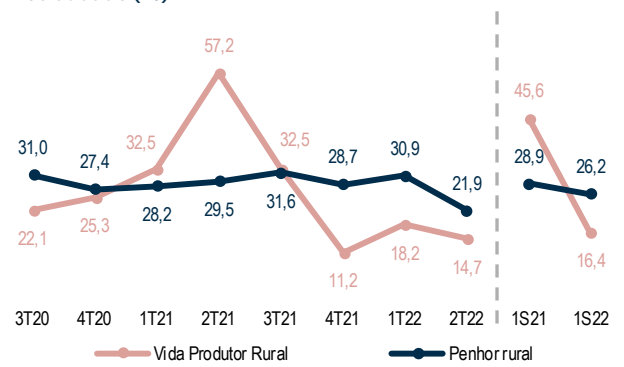


Figura 31 – Vida do produtor rural e penhor rural | Índice de sinistralidade (%)



## CUSTOS DE AQUISIÇÃO RETIDOS

Figura 32 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

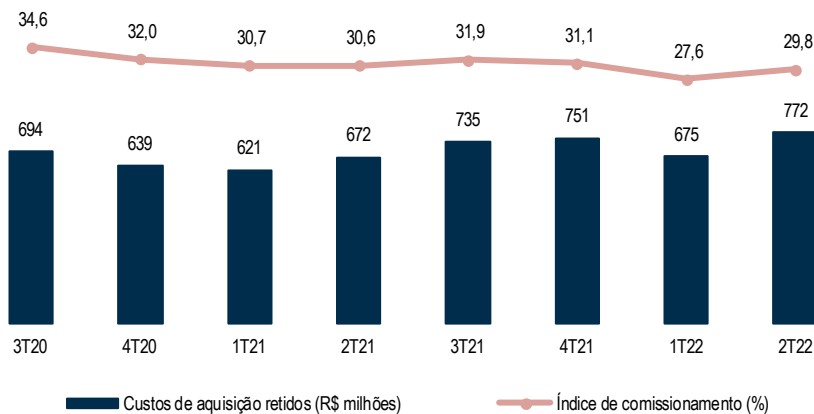


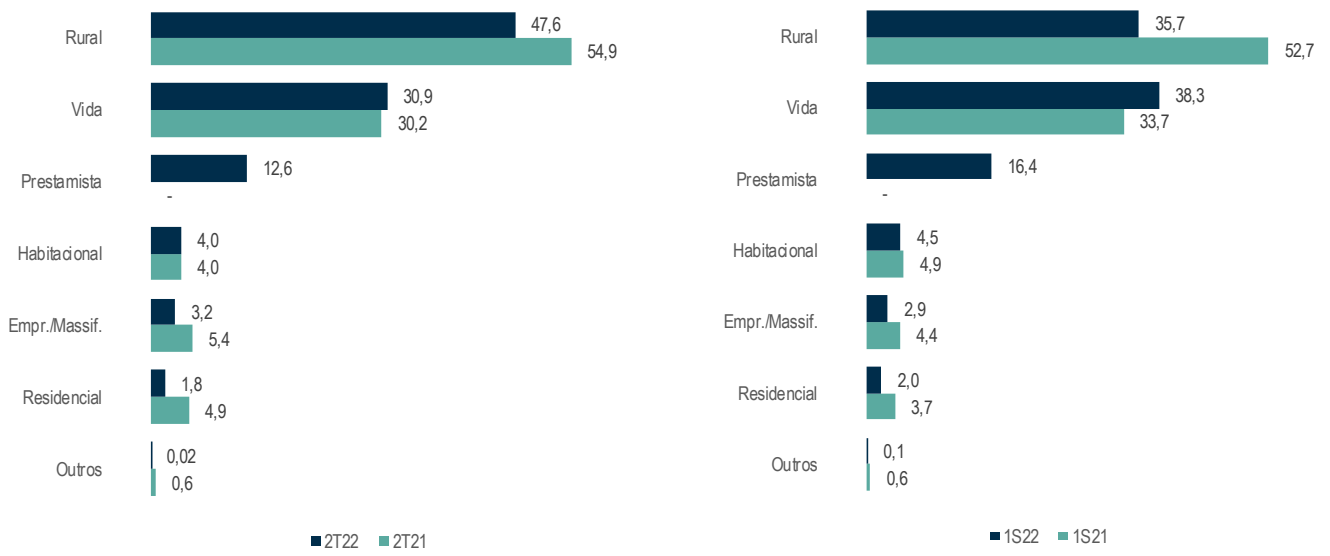
Tabela 23 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
<b>Custos de aquisição</b>	<b>(796.931)</b>	<b>(804.281)</b>	<b>(888.192)</b>	<b>11,5</b>	<b>10,4</b>	<b>(1.518.718)</b>	<b>(1.692.472)</b>	<b>11,4</b>
Comissão sobre prêmios emitidos	(831.507)	(715.625)	(968.079)	16,4	35,3	(1.460.041)	(1.683.704)	15,3
Receita com comissões de resseguro	124.461	129.158	116.501	(6,4)	(9,8)	225.457	245.659	9,0
Recuperação de comissões - Co-seguros	3.083	5.928	4.524	46,7	(23,7)	7.783	10.452	34,3
Variação do custo de aquisição diferido	152.592	(47.068)	163.530	7,2	-	153.838	116.462	(24,3)
Outros custos de aquisição	(121.099)	(47.515)	(88.167)	(27,2)	85,6	(220.298)	(135.683)	(38,4)
<b>Custos de aquisição retidos</b>	<b>(672.470)</b>	<b>(675.123)</b>	<b>(771.691)</b>	<b>14,8</b>	<b>14,3</b>	<b>(1.293.261)</b>	<b>(1.446.813)</b>	<b>11,9</b>



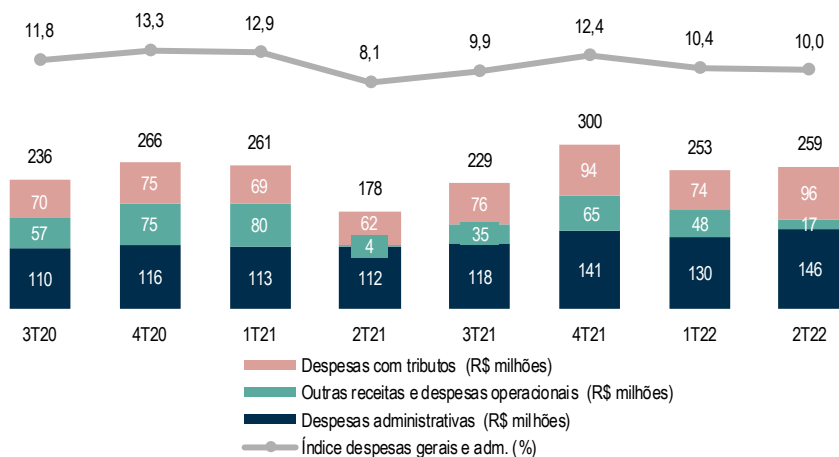
## RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Figura 33 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo (%)



## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 34 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas



### ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T22**, o **índice de despesas gerais e administrativas** aumentou 1,9 p.p. em relação ao 2T21. As **despesas administrativas** cresceram 30,0%, em razão dos maiores gastos com pessoal próprio (+30,2%), influenciados pelo reajuste salarial por dissídio coletivo e aumento do quadro de colaboradores no período; com serviços de terceiros (+27,5%), decorrentes de despesas com serviços e investimentos em infraestrutura de TI, projetos de LGPD, *data analytics*, licenças de software e manutenção da plataforma de *call center*; e localização e funcionamento (+26,9%), em função principalmente da atualização do aluguel da sede da companhia.

O saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** cresceu R\$13,4 milhões em relação ao apresentado no 2T21, impactado:

- por despesas de R\$3,2 milhões com o Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR), linha esta que registrou saldo positivo de R\$4,5 milhões no 2T21, em decorrência da reversão de R\$43,9 milhões motivada pela alteração no critério de provisão contábil, que passou a considerar o saldo da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) do mês imediatamente anterior na base de cálculo para a provisão mensal. Antes da alteração, o resultado era impactado somente por prêmios, despesas de carregamento (comissões e despesas administrativas), resseguros e sinistros efetivamente pagos; e
- maiores gastos registrados na linha de outras receitas e despesas operacionais, referentes a ações de fidelização de clientes e campanha de mídia relacionada ao novo produto residencial.

Já as **despesas com tributos** aumentaram 55,0%, em função da maior base tributável no 2T22, com alta de prêmios ganhos retidos e menor sinistralidade.

### ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S22**, o **índice de despesas gerais e administrativas** recuou 0,2 p.p. ante o 1S21, com o aumento de 16,6% das despesas gerais e administrativas sendo mais do que compensado pelo incremento de 19,4% dos prêmios ganhos retidos.

As **despesas administrativas** cresceram 22,6%, variação explicada pelos motivos mencionados na análise do trimestre. Já a linha de **outras receitas e despesas operacionais** registrou retração de 21,4% em seu saldo negativo, em função do saldo positivo na linha de redução ao valor recuperável e da menor base de cálculo do FESR no 1T22 ante o 1T21, considerando a nova dinâmica contábil de dedução a partir da PSL, conforme mencionado anteriormente, e a redução das emissões de seguros com cobertura do fundo.

No semestre, as **despesas com tributos** cresceram 30,4%, com aumento da base tributável.

Tabela 24 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(112.328)</b>	<b>(130.100)</b>	<b>(145.994)</b>	<b>30,0</b>	<b>12,2</b>	<b>(225.226)</b>	<b>(276.094)</b>	<b>22,6</b>
Pessoal próprio	(52.849)	(60.503)	(68.810)	30,2	13,7	(107.255)	(129.312)	20,6
Serviços de terceiros	(38.728)	(45.408)	(49.366)	27,5	8,7	(74.664)	(94.774)	26,9
Localização e funcionamento	(18.985)	(21.094)	(24.090)	26,9	14,2	(39.667)	(45.185)	13,9
Publicidade e propaganda institucional	(1.073)	(1.172)	(1.997)	86,2	70,4	(1.546)	(3.170)	105,0
Publicações	(136)	(321)	(64)	(53,0)	(80,0)	(595)	(385)	(35,3)
Outras despesas administrativas	(557)	(1.602)	(1.666)	199,0	4,0	(1.498)	(3.268)	118,1
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(3.753)</b>	<b>(48.476)</b>	<b>(17.110)</b>	<b>355,9</b>	<b>(64,7)</b>	<b>(83.463)</b>	<b>(65.585)</b>	<b>(21,4)</b>
Contribuição ao FESR	4.495	(27.850)	(3.185)	-	(88,6)	(44.345)	(31.035)	(30,0)
Despesas com cobrança	(1.154)	(980)	(972)	(15,7)	(0,8)	(2.238)	(1.952)	(12,8)
Contingências cíveis	(3.431)	(3.009)	(2.936)	(14,4)	(2,4)	(7.225)	(5.945)	(17,7)
Despesas com eventos	(175)	(299)	(1.314)	650,7	339,1	(232)	(1.613)	595,8
Endomarketing	(7.802)	(10.816)	(8.699)	11,5	(19,6)	(17.954)	(19.515)	8,7
Redução ao valor recuperável	4.732	(1.114)	4.952	4,7	-	(8.600)	3.839	-
Outras receitas e despesas operacionais	(418)	(4.408)	(4.957)	1.086,6	12,5	(2.869)	(9.364)	226,4
<b>Despesas com tributos</b>	<b>(62.187)</b>	<b>(74.390)</b>	<b>(96.396)</b>	<b>55,0</b>	<b>29,6</b>	<b>(130.992)</b>	<b>(170.787)</b>	<b>30,4</b>
COFINS	(50.890)	(60.932)	(79.921)	57,0	31,2	(107.448)	(140.853)	31,1
PIS	(8.367)	(10.016)	(13.011)	55,5	29,9	(17.644)	(23.027)	30,5
Taxa de fiscalização	(1.881)	(2.248)	(2.248)	19,5	-	(3.762)	(4.496)	19,5
Outras despesas com tributos	(1.048)	(1.194)	(1.216)	16,0	1,8	(2.138)	(2.411)	12,8
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(178.268)</b>	<b>(252.966)</b>	<b>(259.500)</b>	<b>45,6</b>	<b>2,6</b>	<b>(439.681)</b>	<b>(512.466)</b>	<b>16,6</b>

## ■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 35 – Brasilseg | Resultado financeiro (R\$ milhões)

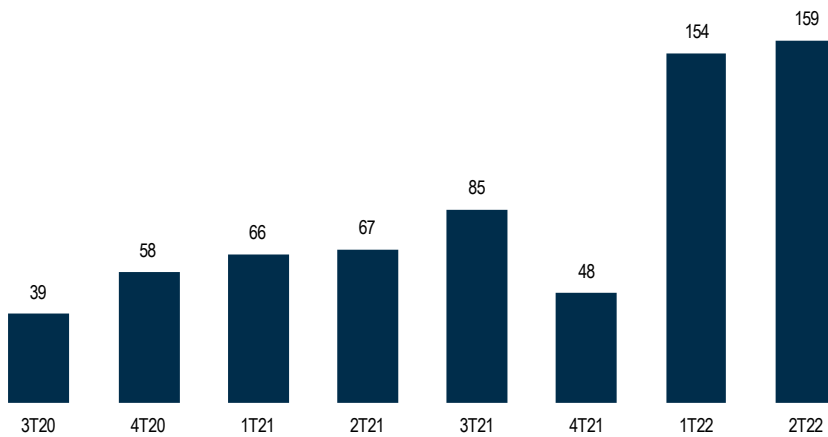


Tabela 25 – Brasilseg | Receitas e despesas de juros<sup>1</sup>

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
<b>Receitas de juros ajustadas</b>	<b>83.745</b>	<b>205.769</b>	<b>226.390</b>	<b>170,3</b>	<b>10,0</b>	<b>171.722</b>	<b>432.159</b>	<b>151,7</b>
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	53.244	165.911	181.498	240,9	9,4	107.944	347.409	221,8
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	25.232	32.887	35.348	40,1	7,5	53.701	68.236	27,1
Depósitos judiciais	2.005	6.201	6.325	215,5	2,0	4.128	12.526	203,4
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.264	769	3.219	(1,4)	318,4	5.949	3.988	(33,0)
<b>Despesas de juros ajustadas</b>	<b>(4.857)</b>	<b>(39.144)</b>	<b>(53.049)</b>	<b>992,3</b>	<b>35,5</b>	<b>(16.404)</b>	<b>(92.192)</b>	<b>462,0</b>
Sinistros a liquidar	(1.994)	(30.900)	(41.663)	1.989,5	34,8	(10.488)	(72.563)	591,9
Provisões judiciais	(2.219)	(8.409)	(10.267)	362,7	22,1	(5.391)	(18.676)	246,4
Débitos com operações de seguros e resseguros	(644)	165	(1.119)	73,8	-	(525)	(954)	81,7
<b>Resultado financeiro de juros</b>	<b>78.888</b>	<b>166.625</b>	<b>173.341</b>	<b>119,7</b>	<b>4,0</b>	<b>155.318</b>	<b>339.966</b>	<b>118,9</b>

1. Visão gerencial.

### ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T22**, o **resultado financeiro de juros** registrou crescimento de 119,7% ante o 2T21.

As receitas de juros ajustadas apresentaram evolução de 170,3%, explicada por:

- maiores receitas de investimentos marcados a mercado, impulsionadas pela alta da taxa Selic e pelo maior saldo médio de ativos financeiros;
- aumento das receitas com títulos mantidos a vencimento, em função da expansão tanto do saldo médio quanto da taxa média, esse último fator relacionado a alta dos índices de inflação e maiores taxas de reinvestimento; e
- evolução das receitas com atualização de depósitos judiciais, conduzida pela maior taxa Selic no período.

As despesas de juros ajustadas cresceram R\$48,2 milhões, sendo que este aumento é explicado por:

- maior saldo médio de passivos onerosos, que responderam por R\$16 milhões do aumento, com destaque para sinistros a liquidar, impactado por um maior volume de indenizações de seguro agrícola;
- reversão de provisão de sinistros a liquidar judicial no 2T21 e dos seus respectivos saldos de atualização monetária e juros, que totalizaram R\$12,2 milhões, após redução da probabilidade de perda e de encerramentos de processos com ganho de causa da seguradora; e
- aumento de taxa média de atualização, responsável por aproximadamente R\$20,0 milhões da variação, em função de alta na inflação e na taxa média Selic, índices que corrigem as provisões de sinistros a liquidar judicial e as provisões judiciais, respectivamente.

#### ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S22**, o **resultado financeiro de juros** cresceu 118,9%, pelos mesmos motivos detalhados na análise do trimestre.

Tabela 26 – Brasilseg | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2T22/2T21		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
<b>Ativos Rentáveis</b>			
Investimentos financeiros marcados a mercado	15.984	112.271	128.254
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	2.900	7.216	10.116
Depósitos judiciais	(129)	4.449	4.320
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.356	(2.401)	(45)
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>44.419</b>	<b>98.226</b>	<b>142.645</b>
<b>Passivos Onerosos</b>			
Sinistros a liquidar	(14.905)	(24.764)	(39.669)
Provisões judiciais	(365)	(7.683)	(8.048)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(106)	(369)	(475)
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>(15.979)</b>	<b>(32.213)</b>	<b>(48.192)</b>

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 27 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	2T21			2T22		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
<b>Ativos Rentáveis</b>						
Investimentos financeiros marcados a mercado	6.208	53	3,5	6.807	181	11,3
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	838	25	12,8	913	35	16,7
Depósitos judiciais	841	2	1,0	824	6	3,2
Crédito das operações com seguros e resseguros	510	3	2,6	1.902	3	0,7
<b>Total</b>	<b>8.396</b>	<b>84</b>	<b>4,1</b>	<b>10.446</b>	<b>226</b>	<b>9,1</b>

Tabela 28 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	2T21			2T22		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
<b>Passivos Onerosos</b>						
Sinistros a liquidar	2.523	(2)	0,3	3.928	(42)	4,2
Provisões judiciais	678	(2)	1,3	703	(10)	5,8
Débitos com operações de seguros e resseguros	155	(1)	1,7	171	(1)	2,6
<b>Total</b>	<b>3.355</b>	<b>(5)</b>	<b>0,6</b>	<b>4.802</b>	<b>(53)</b>	<b>4,4</b>

Tabela 29 – Brasilseg | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	1S22/1S21		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
<b>Ativos Rentáveis</b>			
Investimentos financeiros marcados a mercado	30.469	208.996	239.465
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	5.521	9.014	14.535
Depósitos judiciais	(266)	8.664	8.398
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.475	(4.436)	(1.961)
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>60.419</b>	<b>200.017</b>	<b>260.437</b>
<b>Passivos Onerosos</b>			
Sinistros a liquidar	(15.040)	(47.035)	(62.075)
Provisões judiciais	(589)	(12.696)	(13.285)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(346)	(83)	(429)
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>(16.755)</b>	<b>(59.033)</b>	<b>(75.789)</b>

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 30 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	1S21			1S22		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
<b>Ativos Rentáveis</b>						
Investimentos financeiros marcados a mercado	6.405	108	3,5	7.020	347	10,3
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	837	54	13,6	911	68	15,8
Depósitos judiciais	840	4	1,0	823	13	3,1
Crédito das operações com seguros e resseguros	436	6	2,8	1.148	4	0,7
<b>Total</b>	<b>8.518</b>	<b>172</b>	<b>4,2</b>	<b>9.902</b>	<b>432</b>	<b>9,1</b>

Tabela 31 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	1S21			1S22		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
<b>Passivos Onerosos</b>						
Sinistros a liquidar	2.371	(10)	0,9	2.991	(73)	4,9
Provisões judiciais	677	(5)	1,6	699	(19)	5,4
Débitos com operações de seguros e resseguros	101	(1)	1,1	158	(1)	1,2
<b>Total</b>	<b>3.148</b>	<b>(16)</b>	<b>1,1</b>	<b>3.848</b>	<b>(92)</b>	<b>4,8</b>

Tabela 32 – Brasilseg | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/21	Mar/22	Jun/22	s/Jun/21	s/Mar/22
<b>Títulos para negociação</b>	<b>3.625.079</b>	<b>4.798.533</b>	<b>4.998.938</b>	<b>37,9</b>	<b>4,2</b>
Pré-fixados	131.322	40.949	78.367	(40,3)	91,4
Pós-fixados	3.440.904	4.691.324	4.863.735	41,4	3,7
Inflação	22.868	48.629	48.415	111,7	(0,4)
Outros	29.985	17.630	8.421	(71,9)	(52,2)
<b>Disponível para venda</b>	<b>2.758.051</b>	<b>1.920.821</b>	<b>1.895.638</b>	<b>(31,3)</b>	<b>(1,3)</b>
Pré-fixados	2.624.037	1.448.720	1.414.673	(46,1)	(2,4)
Pós-fixados	134.015	109.551	112.696	(15,9)	2,9
Inflação	-	362.550	368.269	-	1,6
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>850.941</b>	<b>895.577</b>	<b>930.925</b>	<b>9,4</b>	<b>3,9</b>
Pré-fixados	155.568	152.706	156.623	0,7	2,6
Inflação	695.373	742.871	774.302	11,4	4,2
<b>Total</b>	<b>7.234.072</b>	<b>7.614.931</b>	<b>7.825.501</b>	<b>8,2</b>	<b>2,8</b>

Figura 36 – Brasilseg | Composição das aplicações totais por indexador (%)

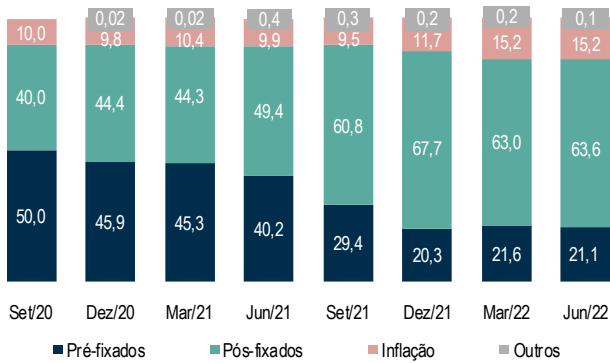
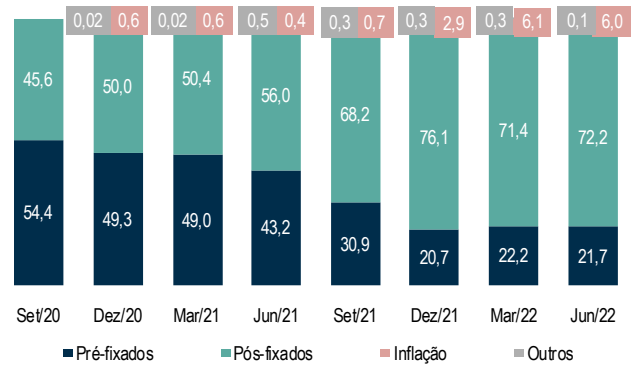


Figura 37 – Brasilseg | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)





## ■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 33 – Brasilseg | Balanço patrimonial<sup>1</sup>

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/21	Mar/22	Jun/22	s/Jun/21	s/Mar/22
<b>Ativo</b>	<b>18.102.163</b>	<b>20.695.847</b>	<b>21.767.006</b>	<b>20,2</b>	<b>5,2</b>
Caixa	6.044	8.452	19.064	215,4	125,6
Aplicações	7.234.072	7.614.931	7.825.501	8,2	2,8
Crédito das operações com seguros e resseguros	4.547.073	4.602.795	5.670.098	24,7	23,2
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	1.302.113	3.132.083	2.724.910	109,3	(13,0)
Títulos e créditos a receber	1.238.884	1.284.772	1.286.939	3,9	0,2
Outros valores e bens	254.933	288.239	287.994	13,0	(0,1)
Despesas antecipadas	12.067	21.349	13.137	8,9	(38,5)
Custos de aquisição diferidos	2.904.260	3.145.352	3.308.883	13,9	5,2
Investimentos	366.423	314.446	312.396	(14,7)	(0,7)
Imobilizado	45.610	44.494	45.864	0,6	3,1
Intangível	190.685	238.933	272.220	42,8	13,9
<b>Passivo</b>	<b>15.851.746</b>	<b>18.393.680</b>	<b>18.741.639</b>	<b>18,2</b>	<b>1,9</b>
Contas a pagar	149.381	288.201	484.209	224,1	68,0
Débitos com operações de seguros e resseguros	2.412.781	2.215.015	2.449.106	1,5	10,6
Provisões técnicas – seguros	12.288.494	14.848.062	14.711.812	19,7	(0,9)
Depósitos de terceiros	9.757	8.508	40.469	314,8	375,6
Outros passivos	991.334	1.033.894	1.056.043	6,5	2,1
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.250.417</b>	<b>2.302.167</b>	<b>3.025.367</b>	<b>34,4</b>	<b>31,4</b>

1. Balanço patrimonial consolidado, contendo os ajustes efetuados para elaboração das demonstrações financeiras no padrão contábil IFRS.

Tabela 34 – Brasilseg | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/21	Mar/22	Jun/22	s/Jun/21	s/Mar/22
Prêmios a receber	4.353.855	4.192.455	4.629.080	6,3	10,4
Operações com seguradoras	15.547	18.971	19.330	24,3	1,9
Prêmios	537	1.093	2.184	306,5	99,8
Sinistros pagos	11.234	3.799	4.295	(61,8)	13,0
Outros créditos	3.776	14.079	12.850	240,3	(8,7)
Operações com resseguradoras	126.787	229.573	883.607	596,9	284,9
Sinistros pagos	126.692	229.101	883.538	597,4	285,7
Outros créditos	94	472	69	(26,3)	(85,3)
Outros créditos operacionais	122.975	224.670	254.634	107,1	13,3
Redução ao valor recuperável	(72.091)	(62.875)	(116.552)	61,7	85,4
<b>Crédito das operações com seguros e resseguros</b>	<b>4.547.073</b>	<b>4.602.795</b>	<b>5.670.098</b>	<b>24,7</b>	<b>23,2</b>

Tabela 35 – Brasilseg | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/21	Mar/22	Jun/22	s/Jun/21	s/Mar/22
Prêmios diferidos - PPNG	570.848	687.404	954.932	67,3	38,9
Prêmios diferidos - RVNE	25.336	28.114	31.163	23,0	10,8
Sinistros IBNR	99.238	122.537	136.865	37,9	11,7
Sinistros pendentes de pagamento	596.036	2.276.552	1.582.618	165,5	(30,5)
Provisão despesas relacionadas	10.655	17.476	19.331	81,4	10,6
<b>Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas</b>	<b>1.302.113</b>	<b>3.132.083</b>	<b>2.724.910</b>	<b>109,3</b>	<b>(13,0)</b>

Tabela 36 – Brasilseg | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/21	Mar/22	Jun/22	s/Jun/21	s/Mar/22
Títulos e créditos a receber	6.344	8.288	7.524	18,6	(9,2)
Demais créditos tributários e previdenciários	206.860	137.182	128.674	(37,8)	(6,2)
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	369	132	132	(64,2)	-
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	178.342	309.283	317.807	78,2	2,8
Depósitos judiciais e fiscais	837.657	824.554	823.366	(1,7)	(0,1)
Outros créditos	14.447	10.467	14.568	0,8	39,2
Redução ao valor recuperável	(5.134)	(5.134)	(5.134)	-	-
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>1.238.884</b>	<b>1.284.772</b>	<b>1.286.939</b>	<b>3,9</b>	<b>0,2</b>

Tabela 37 – Brasilseg | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/21	Mar/22	Jun/22	s/Jun/21	s/Mar/22
Obrigações a pagar	74.558	88.447	103.383	38,7	16,9
Tributos diferidos	(0)	72	54	-	(25,5)
Impostos e encargos sociais a recolher	37.498	44.442	50.638	35,0	13,9
Encargos trabalhistas	21.171	19.405	23.770	12,3	22,5
Impostos e contribuições	6.488	131.079	245.467	3.683,2	87,3
Outras contas a pagar	9.665	4.756	60.898	530,1	1.180,5
<b>Contas a pagar</b>	<b>149.381</b>	<b>288.201</b>	<b>484.209</b>	<b>224,1</b>	<b>68,0</b>

Tabela 38 – Brasilseg | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/21	Mar/22	Jun/22	s/Jun/21	s/Mar/22
Prêmios a restituir	26.466	27.355	25.811	(2,5)	(5,6)
Operações com seguradoras	6.678	8.282	9.465	41,7	14,3
Operações com resseguradoras	619.202	482.150	801.962	29,5	66,3
Corretores de seguros e resseguros	136.022	6.918	1.405.502	933,3	20.216,3
Outros débitos operacionais	1.624.413	1.690.309	206.366	(87,3)	(87,8)
<b>Débitos com operações de seguros e resseguros</b>	<b>2.412.781</b>	<b>2.215.015</b>	<b>2.449.106</b>	<b>1,5</b>	<b>10,6</b>

## ■ SOLVÊNCIA

Tabela 39 – Brasilseg | Solvência<sup>1</sup>

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/21	Mar/22	Jun/22	s/Jun/21	s/Mar/22
<b>Brasilseg Companhia de Seguros</b>					
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>1.455.947</b>	<b>2.018.473</b>	<b>2.675.401</b>	<b>83,8</b>	<b>32,5</b>
<b>Capital mínimo requerido (b)</b>	<b>1.309.441</b>	<b>1.428.054</b>	<b>1.417.316</b>	<b>8,2</b>	<b>(0,8)</b>
Capital adicional de risco de subscrição	1.175.020	1.262.652	1.245.702	6,0	(1,3)
Capital adicional de risco de crédito	158.467	197.332	202.975	28,1	2,9
Capital adicional de risco de mercado	46.581	41.667	39.072	(16,1)	(6,2)
Capital adicional de risco operacional	34.603	44.383	47.773	38,1	7,6
Benefício da correlação entre riscos	(105.229)	(117.981)	(118.206)	12,3	0,2
<b>Suficiência de capital (a) - (b)</b>	<b>146.505</b>	<b>590.419</b>	<b>1.258.085</b>	<b>758,7</b>	<b>113,1</b>
<b>Índice de solvência (a) / (b) - %</b>	<b>111,2</b>	<b>141,3</b>	<b>188,8</b>	<b>77,6 p.p.</b>	<b>47,4 p.p.</b>
<b>Aliança do Brasil Seguros</b>					
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>215.686</b>	<b>255.577</b>	<b>274.241</b>	<b>27,1</b>	<b>7,3</b>
<b>Capital mínimo requerido (b)</b>	<b>110.474</b>	<b>135.924</b>	<b>144.486</b>	<b>30,8</b>	<b>6,3</b>
Capital adicional de risco de subscrição	97.905	122.599	129.212	32,0	5,4
Capital adicional de risco de crédito	11.880	10.358	12.156	2,3	17,4
Capital adicional de risco de mercado	2.247	6.954	8.705	287,4	25,2
Capital adicional de risco operacional	5.507	5.853	6.264	13,7	7,0
Benefício da correlação entre riscos	(7.065)	(9.841)	(11.851)	67,7	20,4
<b>Suficiência de capital (a) - (b)</b>	<b>105.213</b>	<b>119.654</b>	<b>129.756</b>	<b>23,3</b>	<b>8,4</b>
<b>Índice de solvência (a) / (b) - %</b>	<b>195,2</b>	<b>188,0</b>	<b>189,8</b>	<b>-5,4 p.p.</b>	<b>1,8 p.p.</b>
<b>Total Brasilseg</b>					
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>1.671.633</b>	<b>2.274.050</b>	<b>2.949.642</b>	<b>76,5</b>	<b>29,7</b>
<b>Capital mínimo requerido (b)</b>	<b>1.419.915</b>	<b>1.563.978</b>	<b>1.561.802</b>	<b>10,0</b>	<b>(0,1)</b>
Capital adicional de risco de subscrição	1.272.925	1.385.251	1.374.914	8,0	(0,7)
Capital adicional de risco de crédito	170.347	207.690	215.131	26,3	3,6
Capital adicional de risco de mercado	48.828	48.621	47.776	(2,2)	(1,7)
Capital adicional de risco operacional	40.110	50.236	54.037	34,7	7,6
Benefício da correlação entre riscos	(112.294)	(127.821)	(130.057)	15,8	1,7
<b>Suficiência de capital (a) - (b)</b>	<b>251.718</b>	<b>710.073</b>	<b>1.387.841</b>	<b>451,3</b>	<b>95,5</b>
<b>Índice de solvência (a) / (b) - %</b>	<b>117,7</b>	<b>145,4</b>	<b>188,9</b>	<b>71,1 p.p.</b>	<b>43,5 p.p.</b>

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

## 4.2 BRASILPREV

### ■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 40 – Brasilprev | Demonstração do Resultado Gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
<b>Receita total de previdência e seguros</b>	<b>11.143.812</b>	<b>13.003.848</b>	<b>11.707.041</b>	<b>5,1</b>	<b>(10,0)</b>	<b>21.912.832</b>	<b>24.710.889</b>	<b>12,8</b>
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(11.138.561)	(12.998.678)	(11.701.851)	5,1	(10,0)	(21.900.055)	(24.700.529)	12,8
<b>Receita líquida de previdência e seguros</b>	<b>5.251</b>	<b>5.169</b>	<b>5.190</b>	<b>(1,2)</b>	<b>0,4</b>	<b>12.778</b>	<b>10.359</b>	<b>(18,9)</b>
Receitas com taxas de gestão	770.737	796.174	803.861	4,3	1,0	1.518.445	1.600.035	5,4
Varição de outras provisões técnicas	(3.439)	(1.020)	(92)	(97,3)	(91,0)	(5.503)	(1.112)	(79,8)
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(28.686)	(31.942)	(35.513)	23,8	11,2	(55.864)	(67.455)	20,7
Custos de aquisição	(168.222)	(169.700)	(173.214)	3,0	2,1	(334.544)	(342.914)	2,5
Prêmios ganhos retidos	42.837	44.508	48.956	14,3	10,0	84.082	93.464	11,2
Despesas administrativas	(85.299)	(80.317)	(91.619)	7,4	14,1	(157.341)	(171.935)	9,3
Despesas com tributos	(56.690)	(63.871)	(60.400)	6,5	(5,4)	(111.999)	(124.272)	11,0
Outras receitas e despesas operacionais	(19.829)	(15.151)	(22.289)	12,4	47,1	(39.257)	(37.440)	(4,6)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(96)	-	(33)	(65,6)	-	(96)	(33)	(65,5)
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>456.564</b>	<b>483.849</b>	<b>474.847</b>	<b>4,0</b>	<b>(1,9)</b>	<b>910.701</b>	<b>958.697</b>	<b>5,3</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(368.123)</b>	<b>193.200</b>	<b>(89.056)</b>	<b>(75,8)</b>	<b>-</b>	<b>(393.265)</b>	<b>104.144</b>	<b>-</b>
Receitas financeiras	4.211.768	8.919.174	4.496.019	6,7	(49,6)	2.604.485	13.415.193	415,1
Despesas financeiras	(4.579.891)	(8.725.974)	(4.585.075)	0,1	(47,5)	(2.997.749)	(13.311.048)	344,0
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>88.442</b>	<b>677.049</b>	<b>385.792</b>	<b>336,2</b>	<b>(43,0)</b>	<b>517.436</b>	<b>1.062.841</b>	<b>105,4</b>
Impostos	(33.306)	(271.108)	(151.946)	356,2	(44,0)	(204.108)	(423.054)	107,3
Participações sobre o resultado	(3.625)	(3.369)	(4.100)	13,1	21,7	(5.968)	(7.469)	25,2
<b>Lucro líquido</b>	<b>51.511</b>	<b>402.572</b>	<b>229.746</b>	<b>346,0</b>	<b>(42,9)</b>	<b>307.360</b>	<b>632.318</b>	<b>105,7</b>

## LUCRO LÍQUIDO

Figura 38 – Brasilprev | Lucro líquido (R\$ milhões)

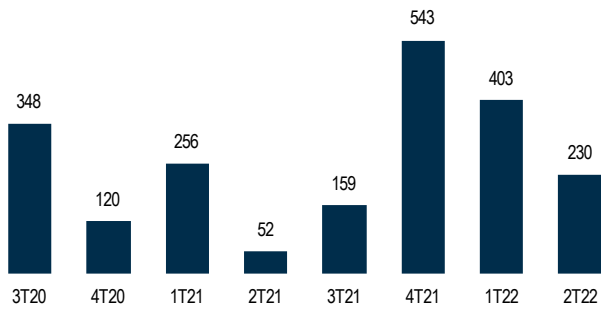
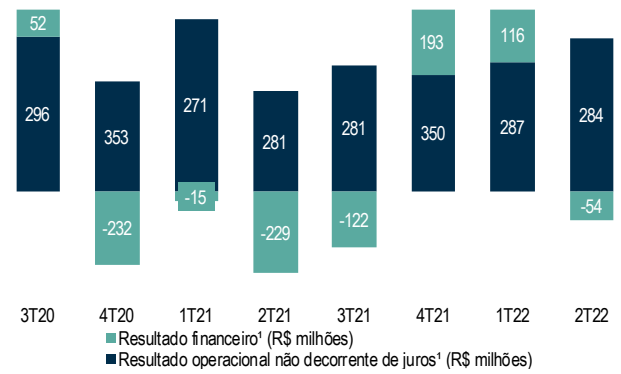


Figura 39 – Brasilprev | Composição do resultado



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 41 – Brasilprev | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
Índice de comissionamento	1,5	1,3	1,5	(0,0)	0,2	1,5	1,4	(0,1)
Taxa de gestão	1,02	1,03	1,01	(0,00)	(0,01)	1,01	1,02	0,01
Índice de resgate	10,0	12,0	11,1	1,1	(0,9)	9,6	11,5	1,9
Índice de portabilidade	2,0	2,3	2,4	0,3	0,1	1,7	2,3	0,6
Índice de eficiência	44,2	42,8	44,7	0,4	1,9	43,6	43,7	0,1
Taxa de imposto	37,7	40,0	39,4	1,7	(0,7)	39,4	39,8	0,4

## ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS CONTRIBUIÇÕES

Figura 40 – Brasilprev | Contribuições (R\$ milhões)

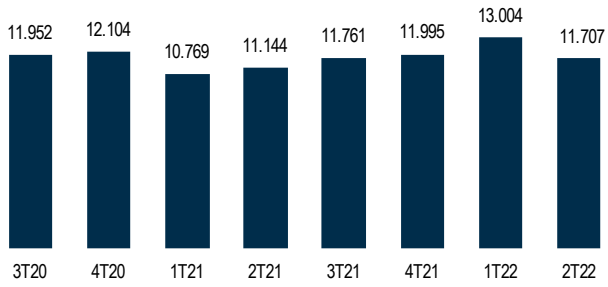
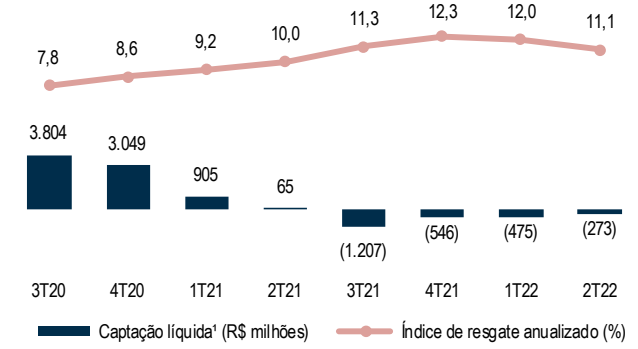


Figura 41 – Brasilprev | Captação líquida e índice de resgate



1. Fonte: Quantum Axis

Figura 42 – Brasilprev | Composição das contribuições (%)

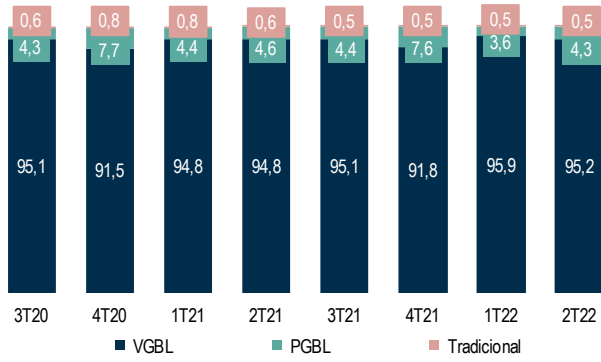
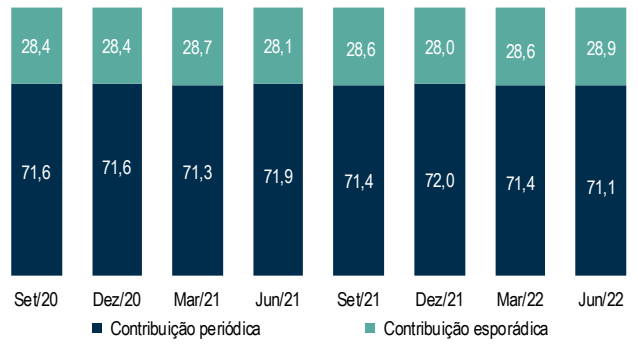


Figura 43 – Brasilprev | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



PROVISÕES TÉCNICAS

Figura 44 – Brasilprev | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

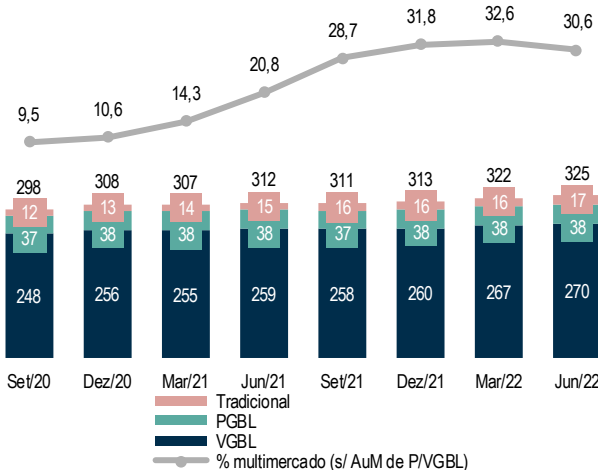


Figura 45 – Brasilprev | Provisões técnicas (%)

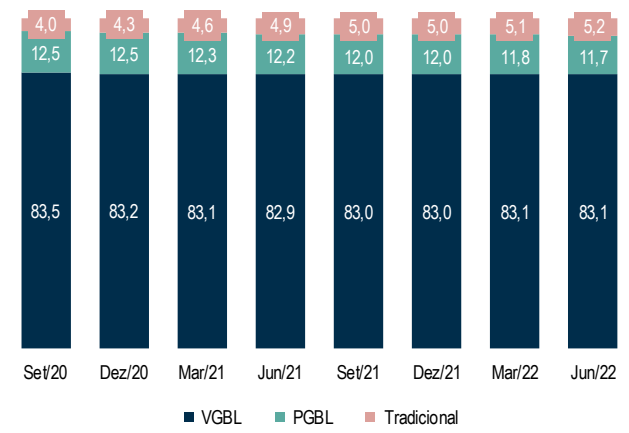


Figura 46 – Brasilprev | Quantidade de planos ativos (mil)

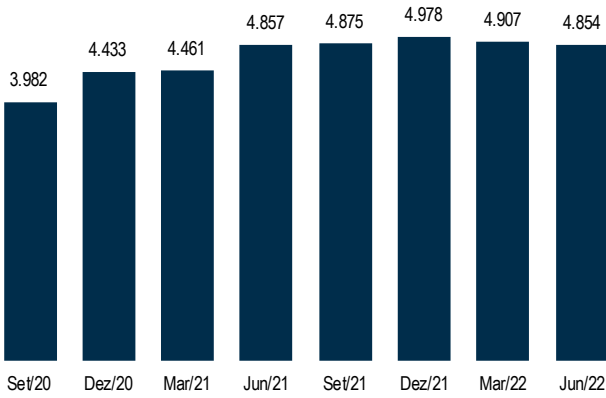


Figura 47 – Brasilprev | Quantidade de CPFs (mil)

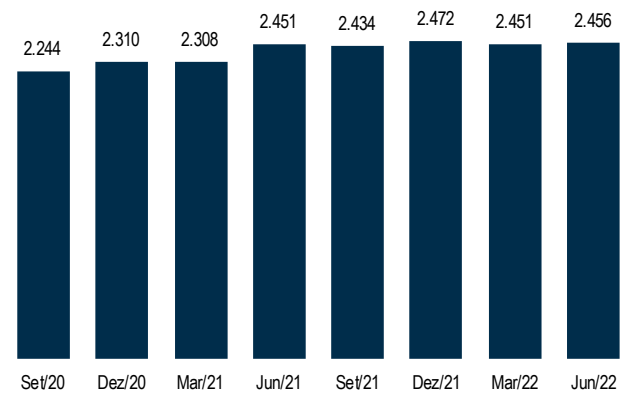


Tabela 42 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/21	Mar/22	Jun/22	s/Jun/21	s/Mar/22
<b>Benefícios a conceder</b>					
<b>Saldo Inicial</b>	<b>301.398.114</b>	<b>306.363.068</b>	<b>314.301.691</b>	<b>4,3</b>	<b>2,6</b>
Constituição	1.370.531	373.566	172.112	(87,4)	(53,9)
Reversão	(1.445.418)	(835.523)	(802.276)	(44,5)	(4,0)
Atualização	4.171.970	8.400.580	4.257.683	2,1	(49,3)
<b>Saldo Final</b>	<b>305.495.198</b>	<b>314.301.691</b>	<b>317.929.210</b>	<b>4,1</b>	<b>1,2</b>
<b>Benefícios concedidos</b>					
<b>Saldo Inicial</b>	<b>4.520.137</b>	<b>5.354.830</b>	<b>5.620.148</b>	<b>24,3</b>	<b>5,0</b>
Constituição	105.965	24.839	63.035	(40,5)	153,8
Reversão	(3.497)	(21.982)	(8.982)	156,8	(59,1)
Atualização	344.351	262.460	258.009	(25,1)	(1,7)
<b>Saldo Final</b>	<b>4.966.955</b>	<b>5.620.148</b>	<b>5.932.211</b>	<b>19,4</b>	<b>5,6</b>
<b>Outras provisões</b>					
<b>Saldo Inicial</b>	<b>1.353.568</b>	<b>1.499.232</b>	<b>1.646.794</b>	<b>21,7</b>	<b>9,8</b>
Constituição	617.061	413.127	416.841	(32,4)	0,9
Reversão	(309.124)	(332.227)	(520.338)	68,3	56,6
Atualização	74.652	66.661	63.787	(14,6)	(4,3)
<b>Saldo Final</b>	<b>1.736.158</b>	<b>1.646.794</b>	<b>1.607.083</b>	<b>(7,4)</b>	<b>(2,4)</b>
<b>Total de Provisões</b>	<b>312.198.311</b>	<b>321.568.633</b>	<b>325.468.504</b>	<b>4,3</b>	<b>1,2</b>

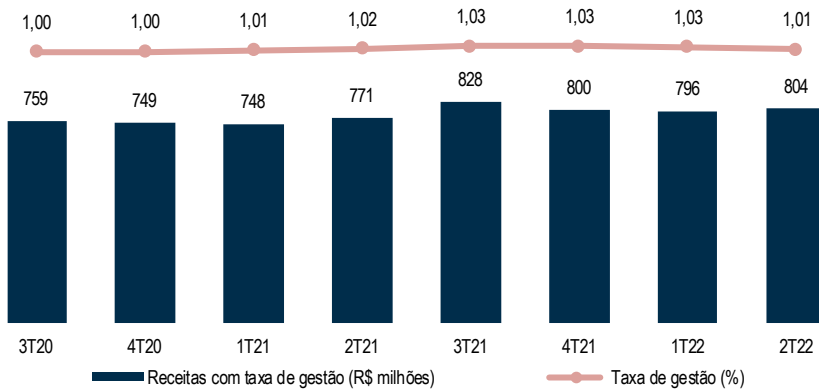
Tabela 43 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/21	Mar/22	Jun/22	s/Jun/21	s/Mar/22
<b>Reservas P VGBL</b>					
<b>Saldo Inicial</b>	<b>293.163.783</b>	<b>297.481.166</b>	<b>305.118.702</b>	<b>4,1</b>	<b>2,6</b>
Constituição	1.912.771	696.742	395.251	(79,3)	(43,3)
Reversão	(1.446.398)	(884.425)	(843.490)	(41,7)	(4,6)
Atualização	3.269.123	7.825.219	3.756.507	14,9	(52,0)
<b>Saldo Final</b>	<b>296.899.280</b>	<b>305.118.702</b>	<b>308.426.970</b>	<b>3,9</b>	<b>1,1</b>
<b>Reservas Tradicional</b>					
<b>Saldo Inicial</b>	<b>14.108.036</b>	<b>15.735.964</b>	<b>16.449.931</b>	<b>16,6</b>	<b>4,5</b>
Constituição	180.786	114.791	256.737	42,0	123,7
Reversão	(311.642)	(305.306)	(488.106)	56,6	59,9
Atualização	1.321.851	904.481	822.972	(37,7)	(9,0)
<b>Saldo Final</b>	<b>15.299.031</b>	<b>16.449.931</b>	<b>17.041.534</b>	<b>11,4</b>	<b>3,6</b>
<b>Total de Provisões</b>	<b>312.198.311</b>	<b>321.568.633</b>	<b>325.468.504</b>	<b>4,3</b>	<b>1,2</b>



## TAXA DE GESTÃO

Figura 48 – Brasilprev | Taxa de gestão

Tabela 44 – Brasilprev | Composição da taxa de gestão<sup>1,2</sup>

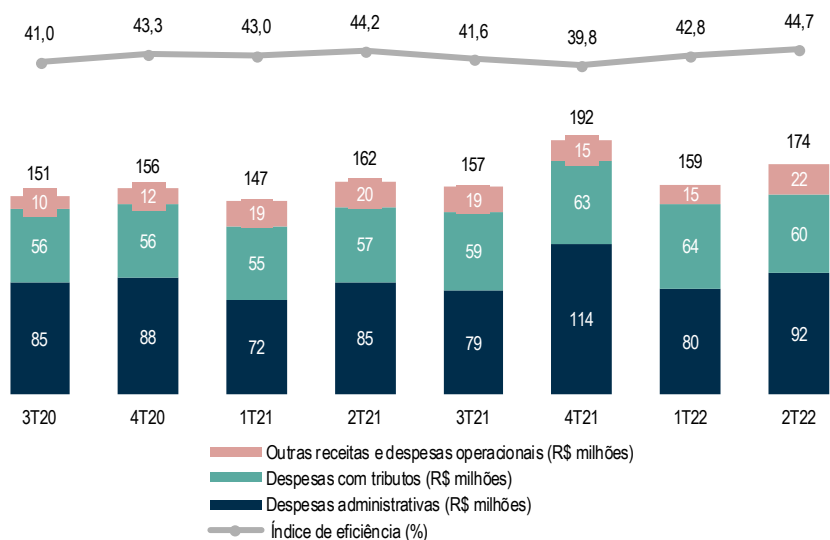
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
Receitas com taxas de gestão	770.737	796.174	803.861	4,3	1,0	1.518.445	1.600.035	5,4
Volume médio das reservas	309.535.734	316.805.365	323.832.300	4,6	2,2	308.944.803	320.140.290	3,6
Dias úteis	62	62	62	0 d.u.	0 d.u.	123	124	1 d.u.
<b>Taxa média de gestão anualizada (%)</b>	<b>1,02</b>	<b>1,03</b>	<b>1,01</b>	<b>(0,00) p.p.</b>	<b>(0,01) p.p.</b>	<b>1,01</b>	<b>1,02</b>	<b>0,01 p.p.</b>

1. Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

2. Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 49 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência



### ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T22**, o índice de eficiência apresentou deterioração de 0,4 p.p., impactado pelo crescimento das despesas administrativas.

As **despesas administrativas** registraram aumento de 7,4% no comparativo, explicado em grande parte pelo incremento de 15,3% das despesas com pessoal próprio, em virtude tanto do dissídio coletivo ocorrido no 1T22 como do pagamento de horas extras e banco de horas trimestrais. Adicionalmente, as despesas com serviços de terceiros cresceram 13,3%, devido a maiores gastos com projetos corporativos e de transformação digital. Por outro lado, as despesas com publicidade e propaganda contraíram 38,7%, uma vez que o 2T21 concentrou maior quantidade de ações de marketing e publicidade.

No trimestre, o saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** cresceu 12,4% em relação ao mesmo período de 2021, alta justificada principalmente por maiores despesas com incentivo de vendas, após campanhas realizadas ao longo do trimestre, e pelo maior volume de provisões para devedores duvidosos relativas aos planos que contam com contribuições para cobertura de risco. Em contrapartida, a linha outras contraiu 69,3%, considerando que no 2T21 houve uma maior constituição de provisão para perdas operacionais relacionadas a processos de sinistros.

Já as **despesas com tributos** cresceram 6,5%, em linha com o aumento das receitas tributáveis.

### ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S22**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 8,1%, enquanto o índice de eficiência registrou leve aumento de 0,1 p.p.

As **despesas administrativas** subiram 9,3%, movimento explicado em grande parte por maiores despesas com pessoal próprio e com serviços de terceiros, pelos motivos mencionados na análise do trimestre. Em contrapartida, as despesas com publicidade e propaganda reduziram 24,3%, principalmente devido ao menor volume de ações de marketing e publicidade em comparação ao mesmo período de 2021.

Já a linha de **outras receitas e despesas operacionais** registrou queda de 4,6%, em razão da retração no volume de provisão para perdas operacionais, conforme detalhado na análise do trimestre, além da menor constituição de provisão para contingências cíveis, uma vez que o saldo no 1S21 foi impactado por um processo judicial de valor mais elevado. Por outro lado, essa melhora foi compensada parcialmente por maiores despesas com incentivo de vendas e com cobrança.

As **despesas com tributos** cresceram 11,0% no semestre, em linha com a evolução das receitas tributáveis.

Tabela 45 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(85.299)</b>	<b>(80.317)</b>	<b>(91.619)</b>	<b>7,4</b>	<b>14,1</b>	<b>(157.341)</b>	<b>(171.936)</b>	<b>9,3</b>
Pessoal próprio	(36.926)	(39.305)	(42.580)	15,3	8,3	(73.039)	(81.885)	12,1
Serviços de terceiros	(24.982)	(21.523)	(28.315)	13,3	31,6	(43.303)	(49.838)	15,1
Localização e funcionamento	(15.426)	(15.952)	(15.336)	(0,6)	(3,9)	(29.929)	(31.288)	4,5
Publicidade e propaganda	(7.650)	(2.930)	(4.690)	(38,7)	60,1	(10.071)	(7.620)	(24,3)
Outras	(315)	(607)	(698)	121,5	14,9	(999)	(1.305)	30,6
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(19.829)</b>	<b>(15.151)</b>	<b>(22.289)</b>	<b>12,4</b>	<b>47,1</b>	<b>(39.257)</b>	<b>(37.440)</b>	<b>(4,6)</b>
Despesas com incentivo de vendas	(5.924)	(7.248)	(10.898)	84,0	50,4	(16.359)	(18.146)	10,9
Despesas com cobrança	(4.326)	(4.502)	(5.025)	16,2	11,6	(8.514)	(9.527)	11,9
Contingências	(1.859)	(746)	(966)	(48,0)	29,5	(2.934)	(1.712)	(41,6)
Provisão de créditos duvidosos	(2.551)	(2.869)	(3.811)	49,4	32,8	(6.637)	(6.680)	0,6
Outras receitas e despesas operacionais	(5.169)	214	(1.589)	(69,3)	-	(4.813)	(1.375)	(71,4)
<b>Despesas com tributos</b>	<b>(56.690)</b>	<b>(63.870)</b>	<b>(60.400)</b>	<b>6,5</b>	<b>(5,4)</b>	<b>(111.999)</b>	<b>(124.270)</b>	<b>11,0</b>
Impostos federais e municipais	(15.839)	(16.947)	(16.146)	1,9	(4,7)	(31.085)	(33.093)	6,5
COFINS	(34.237)	(39.084)	(36.835)	7,6	(5,8)	(67.226)	(75.919)	12,9
PIS/PASEP	(5.563)	(6.351)	(5.986)	7,6	(5,7)	(10.924)	(12.337)	12,9
Taxa de fiscalização	(1.085)	(1.296)	(1.294)	19,3	(0,2)	(2.168)	(2.590)	19,5
Outras despesas com tributos	34	(192)	(139)	-	(27,6)	(596)	(331)	(44,5)
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(161.818)</b>	<b>(159.338)</b>	<b>(174.308)</b>	<b>7,7</b>	<b>9,4</b>	<b>(308.597)</b>	<b>(333.646)</b>	<b>8,1</b>

Tabela 46 – Brasilprev | Índice de eficiência

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
<b>Receitas - [ a ]</b>	<b>818.824</b>	<b>845.851</b>	<b>858.007</b>	<b>4,8</b>	<b>1,4</b>	<b>1.615.304</b>	<b>1.703.858</b>	<b>5,5</b>
Receita líquida de previdência e seguros	5.251	5.169	5.190	(1,2)	0,4	12.778	10.359	(18,9)
Receitas com taxa de gestão	770.737	796.174	803.861	4,3	1,0	1.518.445	1.600.035	5,4
Prêmios ganhos	42.837	44.508	48.956	14,3	10,0	84.082	93.464	11,2
<b>Despesas - [ b ]</b>	<b>362.164</b>	<b>362.002</b>	<b>383.126</b>	<b>5,8</b>	<b>5,8</b>	<b>704.508</b>	<b>745.128</b>	<b>5,8</b>
Varição de outras provisões técnicas	3.439	1.020	92	(97,3)	(91,0)	5.503	1.112	(79,8)
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	28.686	31.942	35.513	23,8	11,2	55.864	67.455	20,7
Custo de aquisição	168.222	169.700	173.214	3,0	2,1	334.544	342.914	2,5
Despesas administrativas	85.299	80.317	91.619	7,4	14,1	157.341	171.935	9,3
Despesas com tributos	56.690	63.871	60.400	6,5	(5,4)	111.999	124.272	11,0
Outras receitas/despesas	19.829	15.151	22.289	12,4	47,1	39.257	37.440	(4,6)
<b>Índice de Eficiência (%) - [ b / a ]</b>	<b>44,2</b>	<b>42,8</b>	<b>44,7</b>	<b>0,4 p.p.</b>	<b>1,9 p.p.</b>	<b>43,6</b>	<b>43,7</b>	<b>0,1 p.p.</b>

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 50 – Brasilprev | Resultado financeiro (R\$ milhões)

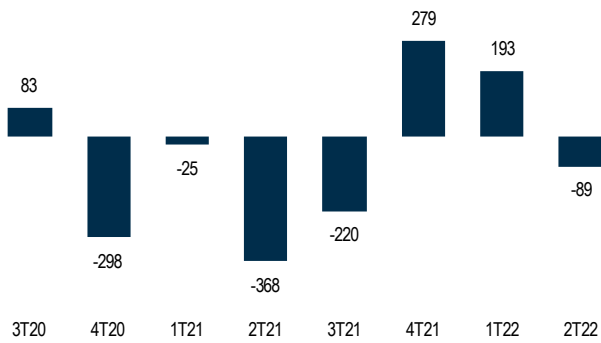
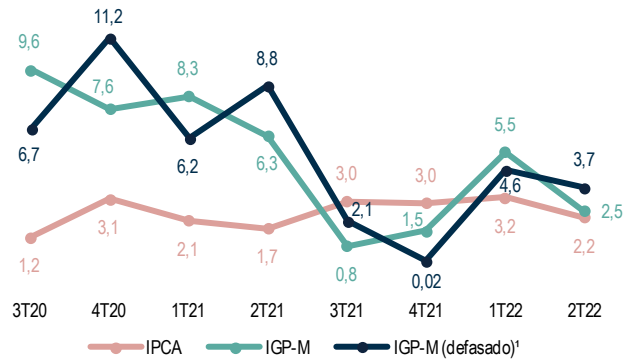


Figura 51 – Brasilprev | Índices de inflação (%)



Fonte: IBGE e FGV.  
1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

Tabela 47 – Brasilprev | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
<b>Receitas de juros ajustadas</b>	<b>987.754</b>	<b>1.144.890</b>	<b>803.711</b>	<b>(18,6)</b>	<b>(29,8)</b>	<b>1.928.116</b>	<b>1.948.601</b>	<b>1,1</b>
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	131.926	162.154	(15.545)	-	-	42.729	146.609	243,1
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	855.828	982.736	819.256	(4,3)	(16,6)	1.885.387	1.801.992	(4,4)
<b>Despesas de juros ajustadas</b>	<b>(1.355.877)</b>	<b>(951.690)</b>	<b>(892.767)</b>	<b>(34,2)</b>	<b>(6,2)</b>	<b>(2.321.381)</b>	<b>(1.844.456)</b>	<b>(20,5)</b>
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(1.354.408)	(935.360)	(873.600)	(35,5)	(6,6)	(2.319.912)	(1.808.959)	(22,0)
Atualização monetária e juros das debêntures	(1.470)	(16.330)	(19.167)	1.204,2	17,4	(1.470)	(35.497)	2.315,4
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(368.123)</b>	<b>193.200</b>	<b>(89.056)</b>	<b>(75,8)</b>	<b>-</b>	<b>(393.265)</b>	<b>104.145</b>	<b>-</b>

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T22**, o **resultado financeiro** foi negativo em R\$89,1 milhões, enquanto no mesmo período de 2021 o déficit alcançou R\$368,1 milhões, melhora atribuída à redução das despesas financeiras.

As **receitas de juros** contraíram 18,6% no trimestre, com resultado negativo de R\$144,2 milhões de marcação a mercado em função da abertura da curva de juros, além de uma retração de 7,0 p.p. na taxa média de remuneração dos títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento, em razão da redução do IGP-M (2T22: +2,5% | 2T21: +6,3%). Por outro lado, a expansão do saldo médio de ativos rentáveis e a alta do IPCA (2T22: +2,2% | 2T21: +1,7%) compensaram parcialmente esses efeitos.

As **despesas de juros** registraram queda mais expressiva, de 34,2%, dinâmica explicada pela redução de 10,0 p.p. da taxa média de atualização dos passivos onerosos relacionados às provisões técnicas dos planos tradicionais. Considerando a defasagem média de 1 mês para atualização dos passivos financeiros atrelados ao IGP-M, o indexador do período de março a maio de 2022 (+3,7%) foi 5,1 p.p. inferior ao índice acumulado entre março e maio de 2021 (+8,8%). Tal efeito mais do que compensou o aumento no saldo médio dos passivos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **acumulado do ano**, o resultado financeiro foi positivo em R\$104,1 milhões, ante perda de R\$393,3 milhões registrada no 1S21.

As **receitas de juros** cresceram 1,1% no semestre, impulsionadas pela expansão do saldo médio dos ativos financeiros. Já a taxa média de retorno anualizada contraiu 3,1 p.p., em decorrência da desaceleração do IGP-M, que contribuiu para a contração de 8,2 p.p. na taxa

de remuneração dos títulos mantidos até o vencimento, e da marcação a mercado negativa em R\$221,5 milhões decorrente da abertura da estrutura a termo de taxa de juros. Por outro lado, a alta da taxa Selic e a aceleração do IPCA, com impacto positivo nos ativos classificados para negociação e mantidos até o vencimento, respectivamente, contribuíram para reduzir uma parte deste efeito.

Já as **despesas financeiras de juros** registraram queda de 20,5%, com redução de 6,5 p.p. na taxa média de atualização dos passivos onerosos, beneficiada pelo menor IGP-M no período de dezembro 2021 a maio 2022 (+8,5%) em comparação ao período de dezembro 2020 a maio 2021 (+15,5%), considerando o descasamento temporal médio de 1 mês na atualização desses passivos.

Tabela 48 – Brasilprev | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2T22/2T21		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
<b>Ativos rentáveis</b>			
Investimentos financeiros marcados a mercado	2.872	(150.343)	(147.471)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	182.069	(218.641)	(36.572)
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>110.925</b>	<b>(294.969)</b>	<b>(184.043)</b>
<b>Passivos onerosos</b>			
Provisões técnicas	(52.631)	533.438	480.808
Debêntures	35	(17.732)	(17.697)
<b>Total</b>	<b>(64.732)</b>	<b>527.843</b>	<b>463.110</b>

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 49 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias<sup>1</sup>

R\$ milhões	2T21			2T22		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
<b>Ativos rentáveis</b>						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.872	132	9,5	4.956	(16)	(1,3)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	14.773	856	25,7	18.994	819	18,7
<b>Total</b>	<b>20.644</b>	<b>988</b>	<b>20,9</b>	<b>23.950</b>	<b>804</b>	<b>14,4</b>

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 50 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias<sup>1</sup>

R\$ milhões	2T21			2T22		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
<b>Passivos onerosos</b>						
Provisões técnicas	17.917	(1.354)	27,3	19.065	(874)	17,4
Debêntures	549	(1)	1,1	548	(19)	13,5
<b>Total</b>	<b>18.191</b>	<b>(1.356)</b>	<b>27,0</b>	<b>19.613</b>	<b>(893)</b>	<b>17,3</b>

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela S1 – Brasilprev | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	1S22/1S21		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
<b>Ativos rentáveis</b>			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(25.048)	128.928	103.880
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	412.872	(496.267)	(83.395)
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>283.177</b>	<b>(262.692)</b>	<b>20.485</b>
<b>Passivos onerosos</b>			
Provisões técnicas	(107.000)	617.952	510.952
Debêntures	69	(34.096)	(34.027)
<b>Total</b>	<b>(132.292)</b>	<b>609.217</b>	<b>476.925</b>

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela S2 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias<sup>1</sup>

R\$ milhões	1S21			1S22		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
<b>Ativos rentáveis</b>						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.744	43	1,5	4.906	147	6,2
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	14.269	1.885	29,0	18.510	1.802	20,8
<b>Total</b>	<b>20.013</b>	<b>1.928</b>	<b>20,7</b>	<b>23.416</b>	<b>1.949</b>	<b>17,6</b>

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela S3 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias<sup>1</sup>

R\$ milhões	1S21			1S22		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
<b>Passivos onerosos</b>						
Provisões técnicas	17.520	(2.320)	25,2	18.621	(1.809)	18,8
Debêntures	549	(1)	0,5	548	(35)	12,7
<b>Total</b>	<b>17.794</b>	<b>(2.321)</b>	<b>24,9</b>	<b>19.169</b>	<b>(1.844)</b>	<b>18,6</b>

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.



Tabela 54 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/21	Mar/22	Jun/22	s/Jun/21	s/Mar/22
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>15.161.198</b>	<b>18.630.859</b>	<b>19.356.480</b>	<b>27,7</b>	<b>3,9</b>
Pré-fixados	26.448	49.600	50.847	92,3	2,5
Inflação	15.134.750	18.581.259	19.305.633	27,6	3,9
<b>Marcados a mercado</b>	<b>6.813.030</b>	<b>5.188.351</b>	<b>4.723.561</b>	<b>(30,7)</b>	<b>(9,0)</b>
Pré-fixados	369.662	212.291	249.920	(32,4)	17,7
Pós - fixados	3.035.755	1.339.264	946.628	(68,8)	(29,3)
Inflação	3.407.613	3.636.796	3.527.014	3,5	(3,0)
<b>Total</b>	<b>21.974.228</b>	<b>23.819.210</b>	<b>24.080.042</b>	<b>9,6</b>	<b>1,1</b>

Figura 52 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por indexador – exceto PGBL e VGBL (%)

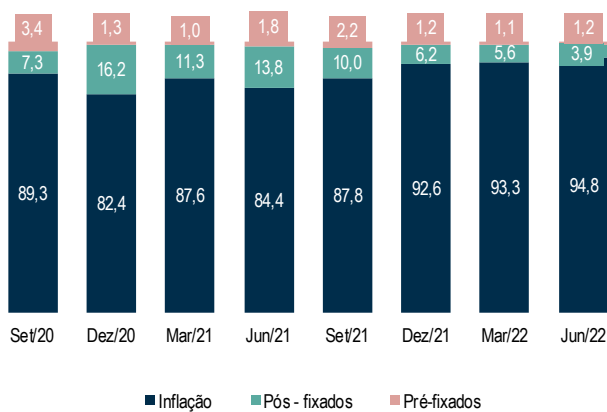
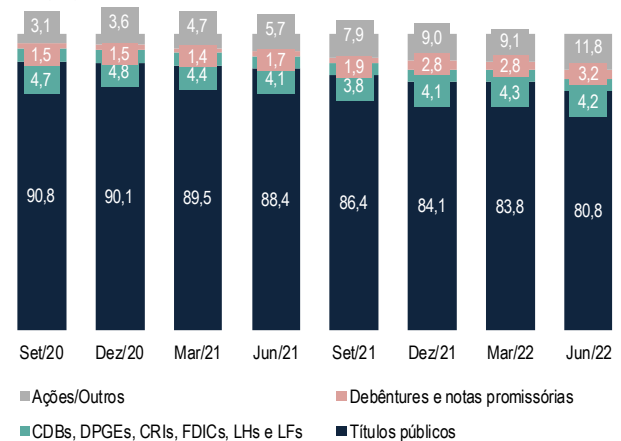


Figura 53 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



## ■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 55 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/21	Mar/22	Jun/22	s/Jun/21	s/Mar/22
<b>Ativo</b>	<b>318.919.391</b>	<b>329.069.104</b>	<b>332.928.457</b>	<b>4,4</b>	<b>1,2</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.292.958	429.400	872.094	(73,5)	103,1
Aplicações	313.708.504	326.087.901	329.621.905	5,1	1,1
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.669	3.166	3.417	28,0	7,9
Títulos e créditos a receber	288.683	888.425	766.808	165,6	(13,7)
Despesas antecipadas	7.110	8.884	5.902	(17,0)	(33,6)
Custos de aquisição diferidos	1.338.961	1.377.749	1.382.262	3,2	0,3
Créditos das operações com previdência complementar	1.546	698	367	(76,3)	(47,5)
Outros valores e bens	45.656	41.556	40.182	(12,0)	(3,3)
Investimentos	75	75	75	-	-
Imobilizado	22.756	17.659	16.474	(27,6)	(6,7)
Intangível	210.472	213.590	218.972	4,0	2,5
<b>Passivo</b>	<b>313.533.982</b>	<b>323.164.461</b>	<b>326.794.607</b>	<b>4,2</b>	<b>1,1</b>
Contas a pagar	514.945	779.550	539.108	4,7	(30,8)
Debêntures	549.035	547.971	548.093	(0,2)	0,0
Débitos com operações de seguros e resseguros	7.783	5.562	2.953	(62,1)	(46,9)
Débitos com operações de previdência complementar	3.671	4.100	4.645	26,5	13,3
Depósitos de terceiros	192.320	191.287	164.685	(14,4)	(13,9)
Provisões técnicas - seguros	258.908.082	267.073.875	270.410.929	4,4	1,2
Provisões técnicas - previdência complementar	53.290.229	54.494.757	55.057.575	3,3	1,0
Outros passivos	67.918	67.358	66.619	(1,9)	(1,1)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>5.385.409</b>	<b>5.904.643</b>	<b>6.133.850</b>	<b>13,9</b>	<b>3,9</b>

## ■ SOLVÊNCIA

Tabela 56 – Brasilprev | Solvência<sup>1</sup>

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/21	Mar/22	Jun/22	s/Jun/21	s/Mar/22
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>4.739.996</b>	<b>5.366.177</b>	<b>6.279.281</b>	<b>32,5</b>	<b>17,0</b>
<b>Capital mínimo requerido (b)</b>	<b>3.407.997</b>	<b>2.937.221</b>	<b>3.018.091</b>	<b>(11,4)</b>	<b>2,8</b>
Capital adicional de risco de subscrição	1.742.118	1.854.540	1.916.059	10,0	3,3
Capital adicional de risco de crédito	101.441	101.565	115.260	13,6	13,5
Capital adicional de risco de mercado	2.178.219	1.456.064	1.481.511	(32,0)	1,7
Capital adicional de risco operacional	249.759	257.255	260.375	4,3	1,2
Redução de correlação de riscos	(863.541)	(732.203)	(755.114)	(12,6)	3,1
<b>Suficiência de capital (a) - (b)</b>	<b>1.331.999</b>	<b>2.428.956</b>	<b>3.261.190</b>	<b>144,8</b>	<b>34,3</b>
<b>Índice de solvência (a) / (b) - %</b>	<b>139,1</b>	<b>182,7</b>	<b>208,1</b>	<b>69,0 p.p.</b>	<b>25,4 p.p.</b>

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

## 4.3 BRASILCAP

### ■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 57 – Brasilcap | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
<b>Arrecadação com títulos de capitalização</b>	<b>954.875</b>	<b>1.379.304</b>	<b>1.211.538</b>	<b>26,9</b>	<b>(12,2)</b>	<b>2.058.043</b>	<b>2.590.843</b>	<b>25,9</b>
Varição da provisão para resgate	(827.857)	(1.216.906)	(1.068.479)	29,1	(12,2)	(1.763.339)	(2.285.385)	29,6
Varição das provisões para sorteio e bônus	(17.458)	(16.486)	(16.666)	(4,5)	1,1	(38.264)	(33.152)	(13,4)
<b>Receita com cota de carregamento</b>	<b>109.560</b>	<b>145.913</b>	<b>126.393</b>	<b>15,4</b>	<b>(13,4)</b>	<b>256.440</b>	<b>272.306</b>	<b>6,2</b>
Varição de outras provisões técnicas	(2.732)	(1.681)	1.912	-	-	(2.513)	231	-
Resultado com sorteios	4.437	8.395	5.099	14,9	(39,3)	8.219	13.494	64,2
Custos de aquisição	(83.162)	(118.954)	(105.208)	26,5	(11,6)	(195.339)	(224.162)	14,8
Despesas administrativas	(21.946)	(25.128)	(26.682)	21,6	6,2	(41.926)	(51.810)	23,6
Despesas com tributos	(5.640)	(9.100)	(8.335)	47,8	(8,4)	(13.805)	(17.435)	26,3
Outras receitas/despesas	11.849	11.696	15.868	33,9	35,7	20.846	27.565	32,2
Resultado patrimonial	0	(151)	(110)	-	(27,3)	(2)	(261)	15.022,0
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>12.367</b>	<b>10.990</b>	<b>8.937</b>	<b>(27,7)</b>	<b>(18,7)</b>	<b>31.921</b>	<b>19.927</b>	<b>(37,6)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>24.235</b>	<b>76.877</b>	<b>100.645</b>	<b>315,3</b>	<b>30,9</b>	<b>86.597</b>	<b>177.522</b>	<b>105,0</b>
Receitas financeiras	272.852	295.932	326.128	19,5	10,2	540.675	622.060	15,1
Despesas financeiras	(248.617)	(219.055)	(225.483)	(9,3)	2,9	(454.078)	(444.538)	(2,1)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>36.602</b>	<b>87.866</b>	<b>109.582</b>	<b>199,4</b>	<b>24,7</b>	<b>118.518</b>	<b>197.449</b>	<b>66,6</b>
Impostos	(13.875)	(36.084)	(42.884)	209,1	18,8	(45.997)	(78.968)	71,7
Participações sobre o resultado	(1.398)	1.407	(2.518)	80,1	-	(2.821)	(1.111)	(60,6)
<b>Lucro líquido</b>	<b>21.329</b>	<b>53.189</b>	<b>64.180</b>	<b>200,9</b>	<b>20,7</b>	<b>69.699</b>	<b>117.370</b>	<b>68,4</b>

## LUCRO LÍQUIDO

Figura 54 – Brasilcap | Lucro líquido (R\$ milhões)

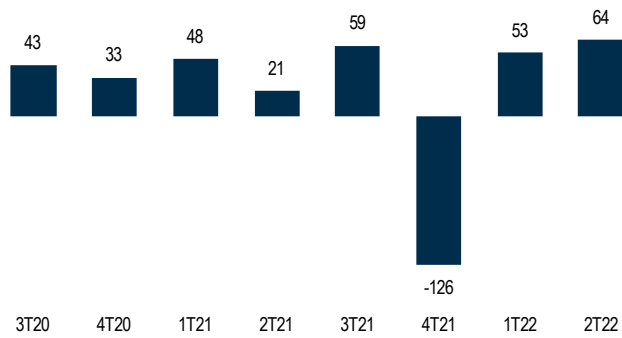
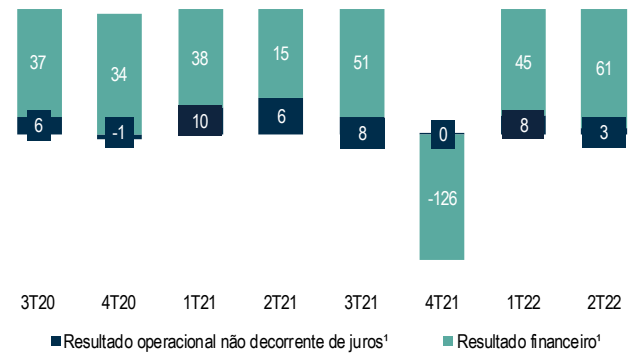


Figura 55 – Brasilcap | Composição do resultado (R\$ milhões)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 58 – Brasilcap | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
<b>Cotas médias</b>								
Capitalização	86,7	88,2	88,2	1,5	(0,0)	85,7	88,2	2,5
Sorteio	1,8	1,2	1,4	(0,4)	0,2	1,8	1,3	(0,6)
Bônus	0,02	0,01	0,00	(0,02)	(0,00)	0,02	0,01	(0,01)
Carregamento	11,5	10,6	10,4	(1,0)	(0,1)	12,5	10,5	(2,0)
<b>Financeiro</b>								
Margem financeira (p.p.)	1,3	3,6	4,6	3,3	1,0	2,1	4,0	1,9
<b>Demais</b>								
Margem de capitalização	9,7	6,8	6,2	(3,5)	(0,5)	10,8	6,5	(4,3)
Alíquota de imposto efetiva	37,9	41,1	39,1	1,2	(1,9)	38,8	40,0	1,2

## ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS ARRECADADAÇÃO

Figura 56 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)

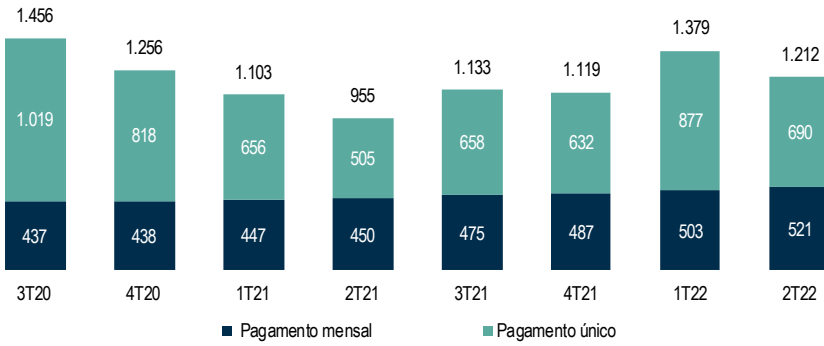


Figura 57 – Brasilcap | Arrecadação por produto (%)

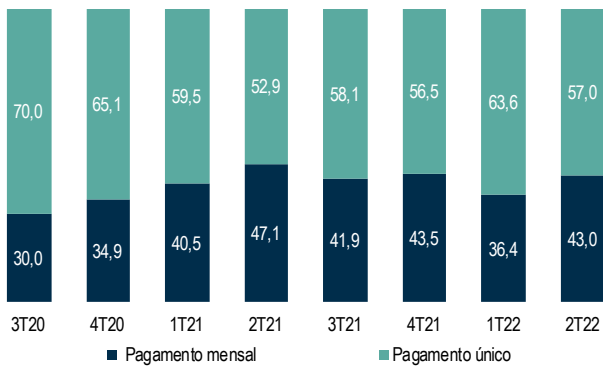
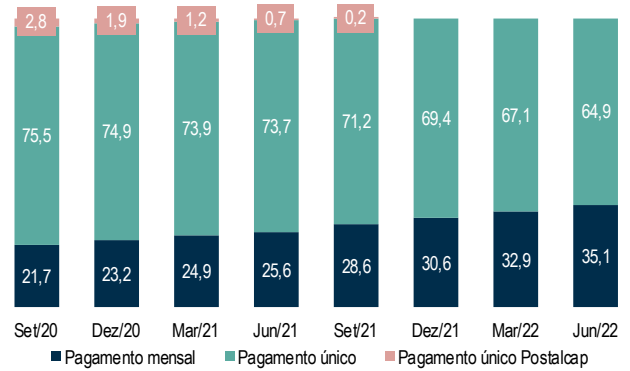


Figura 58 – Brasilcap | Títulos ativos por produto (%)



RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 59 – Brasilcap | Receita com cota de carregamento e cota de carregamento média

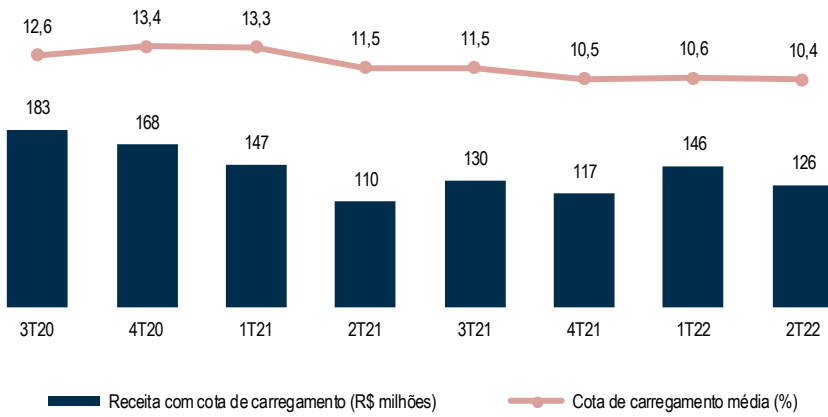


Figura 60 – Brasilcap | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

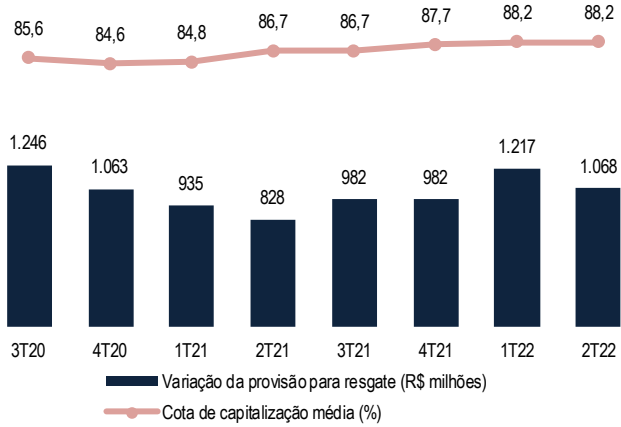


Figura 61 – Brasilcap | Variação das provisões para sorteio e bônus e cotas médias de sorteio e de bônus

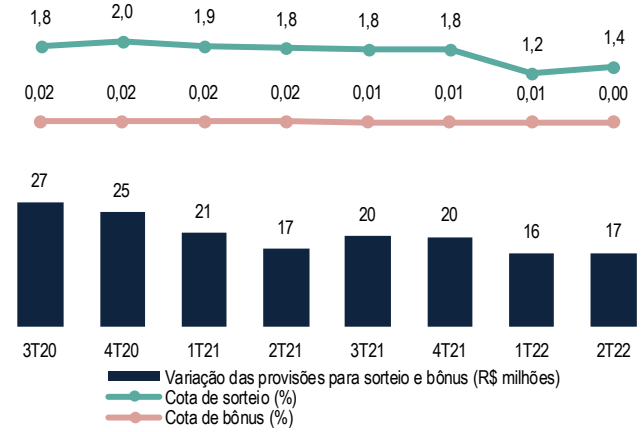


Tabela 59 – Brasilcap | Movimentação da provisão matemática para capitalização

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/21	Mar/22	Jun/22	s/Jun/21	s/Mar/22
<b>Provisão matemática para capitalização</b>					
<b>Saldo inicial</b>	<b>7.329.018</b>	<b>7.172.163</b>	<b>7.411.720</b>	<b>1,1</b>	<b>3,3</b>
Constituições	829.496	1.220.325	1.074.115	29,5	(12,0)
Cancelamentos	(2.266)	(4.607)	(6.957)	207,0	51,0
Transferências	(1.022.889)	(1.088.087)	(988.399)	(3,4)	(9,2)
Atualização monetária	99.964	111.926	127.293	27,3	13,7
<b>Saldo final</b>	<b>7.233.322</b>	<b>7.411.720</b>	<b>7.617.772</b>	<b>5,3</b>	<b>2,8</b>

Tabela 60 – Brasilcap | Movimentação da provisão para resgates<sup>1</sup>

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/21	Mar/22	Jun/22	s/Jun/21	s/Mar/22
<b>Provisão para resgates</b>					
<b>Saldo inicial</b>	<b>566.491</b>	<b>583.301</b>	<b>599.768</b>	<b>5,9</b>	<b>2,8</b>
Constituições	623	1.183	1.314	110,9	11,1
Transferências	1.022.686	1.086.699	984.803	(3,7)	(9,4)
Pagamentos	(1.017.170)	(1.067.320)	(968.744)	(4,8)	(9,2)
Atualização monetária	314	1.516	2.444	678,3	61,2
Penalidade de títulos de capitalização	3	4	4	40,9	(8,2)
Prescrição de títulos de capitalização	(6.722)	(5.615)	(9.925)	47,7	76,8
<b>Saldo final</b>	<b>566.225</b>	<b>599.768</b>	<b>609.664</b>	<b>7,7</b>	<b>1,6</b>

<sup>1</sup> Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 61 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/21	Mar/22	Jun/22	s/Jun/21	s/Mar/22
<b>Provisão para sorteios a realizar</b>					
<b>Saldo inicial</b>	<b>97.427</b>	<b>91.500</b>	<b>87.674</b>	<b>(10,0)</b>	<b>(4,2)</b>
Constituições	17.303	16.435	16.641	(3,8)	1,3
Reversões	(20.663)	(20.832)	(19.019)	(8,0)	(8,7)
Cancelamentos	(34)	(36)	(74)	117,7	104,3
Atualização monetária	527	608	705	33,6	16,0
<b>Saldo final</b>	<b>94.561</b>	<b>87.674</b>	<b>85.928</b>	<b>(9,1)</b>	<b>(2,0)</b>

Tabela 62 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/21	Mar/22	Jun/22	s/Jun/21	s/Mar/22
<b>Provisão para sorteios a pagar</b>					
<b>Saldo inicial</b>	<b>9.969</b>	<b>9.870</b>	<b>7.727</b>	<b>(22,5)</b>	<b>(21,7)</b>
Constituições	16.206	12.421	13.848	(14,6)	11,5
Pagamentos	(16.993)	(14.582)	(12.857)	(24,3)	(11,8)
Atualização monetária	2	31	34	1.600,0	9,7
Prescrição de títulos de capitalização	(13)	(13)	(120)	812,2	805,8
<b>Saldo final</b>	<b>9.170</b>	<b>7.727</b>	<b>8.632</b>	<b>(5,9)</b>	<b>11,7</b>

## RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 62 – Brasilcap | Resultado com sorteios (R\$ milhões)

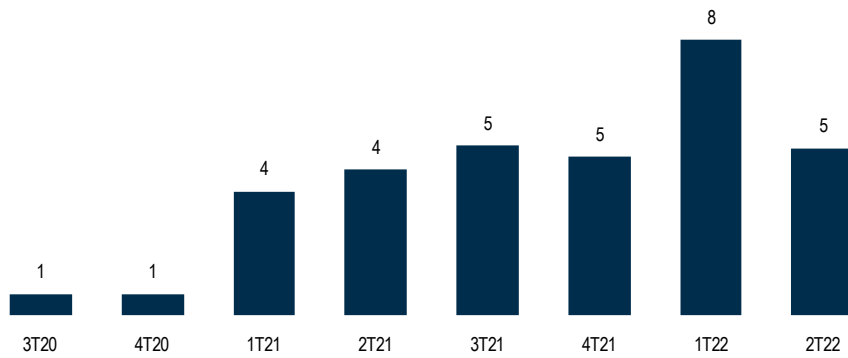


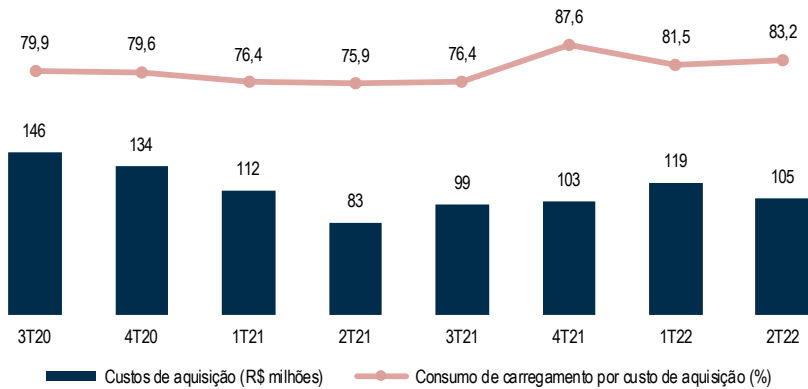
Tabela 63 – Brasilcap | Resultado com sorteios

R\$ mil	Fluxo Trimestral		Var. %		Fluxo Semestral		Var. %	
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
<b>Resultado com sorteios</b>	<b>4.437</b>	<b>8.395</b>	<b>5.099</b>	<b>14,9</b>	<b>(39,3)</b>	<b>8.219</b>	<b>13.494</b>	<b>64,2</b>
Reversão de provisão para sorteio	20.663	20.832	19.018	(8,0)	(8,7)	41.064	39.850	(3,0)
Despesas com títulos sorteados	(16.226)	(12.437)	(13.919)	(14,2)	11,9	(32.845)	(26.356)	(19,8)



## CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 63 – Brasilcap | Custos de aquisição



## ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T22**, o custo de aquisição registrou crescimento de 26,5%, impulsionado pelo incremento na arrecadação, parcialmente compensado pela queda na corretagem média devido ao mix de arrecadação no canal bancário mais concentrado em produtos PU de 24 meses, que apresentam remuneração média paga à BB Corretora inferior aos produtos PU mais longos (36 e 48 meses).

No 2T22, as despesas com comissões aumentaram em 7,3 p.p. o consumo da cota de carregamento, uma vez que a cota média retraiu 1,0 p.p., considerando o mix de arrecadação concentrado em produtos de prazo mais curto.

## ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **acumulado do ano**, o custo de aquisição cresceu 14,8%, puxado pelo aumento da arrecadação no período, parcialmente compensado por uma menor corretagem média, conforme detalhado na análise do trimestre.

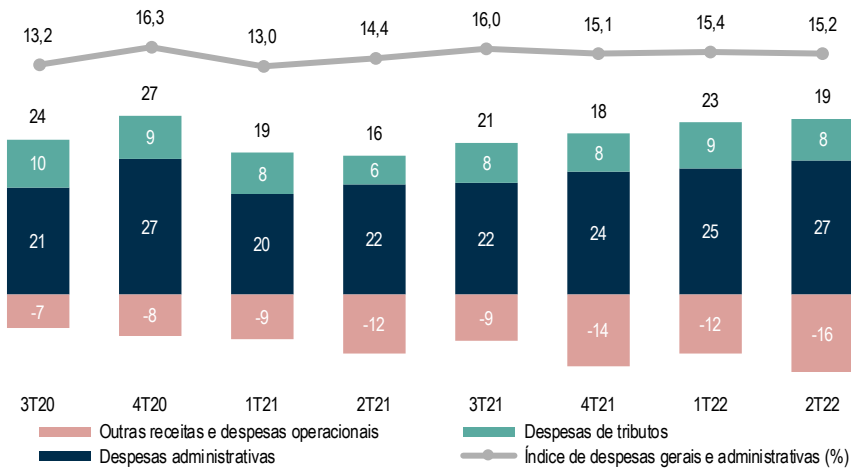
No semestre, as despesas com comissões aumentaram em 6,1 p.p. o consumo da cota de carregamento, em função da retração de 2,0 p.p. na cota de carregamento média.

Tabela 64 – Brasilcap | Variação do Custo de Aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
<b>Custo de aquisição</b>	<b>83.162</b>	<b>118.954</b>	<b>105.208</b>	<b>26,5</b>	<b>(11,6)</b>	<b>195.339</b>	<b>224.162</b>	<b>14,8</b>
Corretagem	75.553	110.249	90.992	20,4	(17,5)	179.148	201.241	12,3
Custeamento de vendas	7.609	8.705	14.216	86,8	63,3	16.191	22.921	41,6

## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 64 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



### ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T22**, as **despesas gerais e administrativas** apresentaram alta de 21,7% em relação ao mesmo período de 2021, com o índice de despesas gerais e administrativas aumentando 0,8 p.p. no comparativo.

As **despesas administrativas** cresceram 21,6%, em razão de:

- maiores despesas com pessoal próprio, impactadas pelo dissídio coletivo da categoria e pelo incremento do quadro de colaboradores para reforço da estrutura de gestão de riscos e controles internos, em atendimento à Resolução CNSP 416; e
- crescimento de 28,1% das despesas com prestadores de serviços, justificado pelo reajuste de contratos e novas contratações em serviços de tecnologia para projetos estratégicos de inovação e transformação digital.

Por outro lado, a linha de **outras receitas e despesas operacionais** apresentou saldo positivo 33,9% superior ao mesmo período de 2021, com maiores receitas operacionais decorrentes de prescrição de títulos vencidos e de resgate de títulos antes do período de carência.

Já as **despesas com tributos** cresceram 47,8%, com efeito da alta na base tributável de PIS e COFINS sobre receitas financeiras, além do impacto da reversão de provisão para pagamento de PIS/Pasep realizada no 2T21, após decisões favoráveis à companhia em dois processos.

### ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S22**, as **despesas gerais e administrativas** apresentaram alta de 19,5%, com o índice de despesas gerais e administrativas crescendo 1,7 p.p.

O crescimento no período foi decorrente, principalmente, de maiores **despesas administrativas**, pelos mesmos motivos mencionados na análise do trimestre, além de aumento dos gastos com localização e funcionamento.

Em contrapartida, o saldo positivo da linha de **outras receitas e despesas operacionais** cresceu 32,2%, em grande parte devido a maiores receitas com prescrição de títulos de capitalização.

As **despesas com tributos** aumentaram 26,3%, pelo mesmo motivo explicado na análise do trimestre.

Tabela 65– Brasilcap | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(21.946)</b>	<b>(25.128)</b>	<b>(26.682)</b>	<b>21,6</b>	<b>6,2</b>	<b>(41.926)</b>	<b>(51.810)</b>	<b>23,6</b>
Pessoal próprio	(13.132)	(14.850)	(16.009)	21,9	7,8	(25.370)	(30.859)	21,6
Localização e funcionamento	(1.226)	(1.965)	(1.698)	38,4	(13,6)	(2.374)	(3.663)	54,3
Prestadores de serviços	(6.602)	(7.984)	(8.456)	28,1	5,9	(12.605)	(16.440)	30,4
Publicidade e propaganda	(230)	(43)	(79)	(65,7)	82,3	(567)	(122)	(78,4)
Arrendamento mercantil	(11)	(44)	(20)	91,3	(54,6)	(3)	(65)	1.749,4
Outros	(745)	(242)	(420)	(43,5)	74,1	(1.007)	(662)	(34,3)
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>11.849</b>	<b>11.696</b>	<b>15.868</b>	<b>33,9</b>	<b>35,7</b>	<b>20.847</b>	<b>27.565</b>	<b>32,2</b>
Provisões para ações judiciais	169	55	(42)	-	-	157	13	(91,9)
Outras receitas e despesas operacionais	4.983	6.060	5.946	19,3	(1,9)	10.548	12.006	13,8
Receita com prescrição de títulos de capitalização	6.697	5.582	9.965	48,8	78,5	10.142	15.546	53,3
<b>Despesas com tributos</b>	<b>(5.640)</b>	<b>(9.100)</b>	<b>(8.335)</b>	<b>47,8</b>	<b>(8,4)</b>	<b>(13.805)</b>	<b>(17.435)</b>	<b>26,3</b>
COFINS	(5.116)	(7.291)	(6.625)	29,5	(9,1)	(11.703)	(13.916)	18,9
PIS/PASEP	14	(1.185)	(1.077)	-	(9,1)	(1.057)	(2.261)	114,0
Taxa de fiscalização	(471)	(562)	(562)	19,5	-	(941)	(1.125)	19,5
Outras despesas com tributos	(67)	(62)	(71)	6,0	15,8	(104)	(133)	27,3
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(15.736)</b>	<b>(22.532)</b>	<b>(19.149)</b>	<b>21,7</b>	<b>(15,0)</b>	<b>(34.885)</b>	<b>(41.680)</b>	<b>19,5</b>

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 65 – Brasilcap | Resultado financeiro (R\$ milhões)

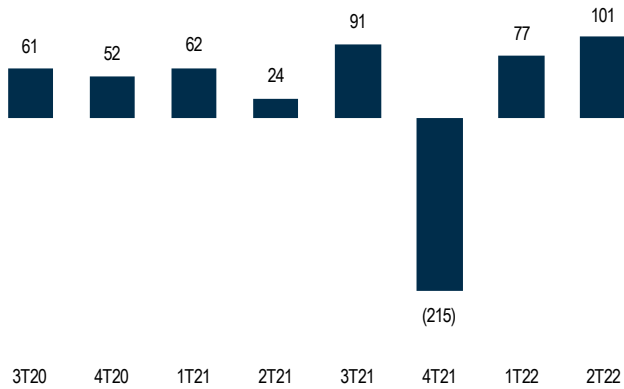


Figura 66 – Brasilcap | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

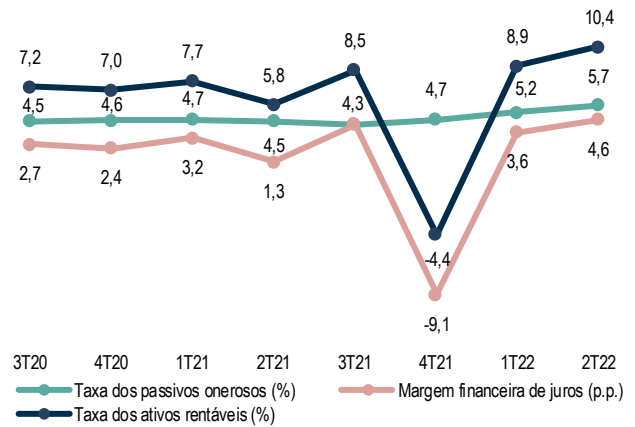


Tabela 66 – Brasilcap | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral		Var. %		Fluxo Semestral		Var. %	
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
<b>Receitas de juros</b>	<b>128.742</b>	<b>200.866</b>	<b>239.983</b>	<b>86,4</b>	<b>19,5</b>	<b>303.894</b>	<b>440.850</b>	<b>45,1</b>
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	182.164	234.584	259.072	42,2	10,4	348.080	493.656	41,8
Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(144.109)	(95.065)	(86.145)	(40,2)	(9,4)	(236.782)	(181.211)	(23,5)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	88.883	61.345	66.421	(25,3)	8,3	190.770	127.766	(33,0)
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	1.806	3	636	(64,8)	22.528,3	1.825	639	(65,0)
<b>Despesas de juros</b>	<b>(101.248)</b>	<b>(121.693)</b>	<b>(136.958)</b>	<b>35,3</b>	<b>12,5</b>	<b>(206.647)</b>	<b>(258.651)</b>	<b>25,2</b>
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(100.805)	(114.086)	(130.524)	29,5	14,4	(205.881)	(244.610)	18,8
Empréstimos	-	(7.026)	(5.671)	-	(19,3)	-	(12.697)	-
Outros	(443)	(580)	(764)	72,5	31,6	(766)	(1.344)	75,4
<b>Resultado financeiro de juros</b>	<b>27.495</b>	<b>79.173</b>	<b>103.026</b>	<b>274,7</b>	<b>30,1</b>	<b>97.247</b>	<b>182.199</b>	<b>87,4</b>

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T22**, o **resultado financeiro de juros** cresceu 274,7%, com alta de 3,3 p.p. na margem financeira em relação ao mesmo período de 2021.

As **receitas de juros** cresceram 86,4%, com expansão do volume médio de ativos financeiros e incremento de 9,2 p.p. na taxa média dos investimentos marcados à mercado, impulsionada pela alta da taxa média Selic e pelo efeito positivo do ajuste do *hedge* da carteira pré-fixada disponível para venda, que totalizou R\$34,6 milhões, devido à alta registrada na curva de juros futuros.

Já as **despesas de juros** cresceram 35,3%, em razão de uma maior taxa média de atualização das provisões técnicas de capitalização, além de despesas, no montante de R\$5,7 milhões, com empréstimo bancário tomado para suprir necessidade momentânea de liquidez no 4T21.

#### ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S22**, o **resultado financeiro de juros** cresceu 87,4%, enquanto a margem financeira foi 1,9 p.p. superior à observada no mesmo período de 2021.

As **receitas de juros** cresceram 45,1%, movimento justificado pela melhora da taxa média dos investimentos marcados à mercado (+8,7 p.p.), em razão da elevação da taxa Selic, conforme mencionado na análise do trimestre.

As **despesas de juros** foram 25,2% superiores no semestre, com impacto tanto da maior taxa média de atualização das provisões técnicas de capitalização como das despesas com empréstimo bancário, que totalizaram R\$12,7 milhões no período.

Tabela 67 – Brasilcap | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2T22/2T21		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
<b>Ativos rentáveis</b>			
Investimentos financeiros marcados a mercado	48.229	86.643	134.872
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	(23.782)	1.320	(22.462)
Depósitos judiciais	41	(1.210)	(1.169)
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>14.170</b>	<b>97.071</b>	<b>111.241</b>
<b>Passivos onerosos</b>			
Provisões técnicas de capitalização	(3.809)	(25.910)	(29.718)
Outros	(49)	(272)	(321)
Empréstimos	(5.671)	-	(5.671)
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>(6.683)</b>	<b>(29.027)</b>	<b>(35.710)</b>

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 68 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2T21			2T22		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
<b>Ativos rentáveis</b>						
Investimentos financeiros marcados a mercado	4.085.228	38.054	3,8	5.665.262	172.926	13,0
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	4.075.847	88.883	9,2	3.001.261	66.421	9,3
Depósitos judiciais	1.032.572	1.806	0,7	1.104.047	636	0,2
<b>Total</b>	<b>9.193.647</b>	<b>128.742</b>	<b>5,8</b>	<b>9.770.570</b>	<b>239.983</b>	<b>10,4</b>

Tabela 69 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2T21			2T22		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
<b>Passivos onerosos</b>						
Provisões técnicas de capitalização	7.985.044	(100.805)	5,0	8.225.069	(130.524)	6,3
Outros	1.040.579	(443)	0,2	1.111.497	(764)	0,3
Empréstimos	-	-	-	152.088	(5.671)	14,3
<b>Total</b>	<b>9.025.623</b>	<b>(101.248)</b>	<b>4,5</b>	<b>9.488.654</b>	<b>(136.958)</b>	<b>5,7</b>

Tabela 70 – Brasilcap | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	1S22/1S21		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
<b>Ativos rentáveis</b>			
Investimentos financeiros marcados a mercado	18.803	182.343	201.146
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	(6.483)	(56.520)	(63.004)
Depósitos judiciais	42	(1.229)	(1.186)
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>7.611</b>	<b>129.346</b>	<b>136.956</b>
<b>Passivos onerosos</b>			
Provisões técnicas de capitalização	(120)	(38.609)	(38.729)
Outros	(81)	(497)	(578)
Empréstimos	(12.697)	-	(12.697)
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>(6.134)</b>	<b>(45.870)</b>	<b>(52.004)</b>

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 71 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1S21			1S22		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
<b>Ativos rentáveis</b>						
Investimentos financeiros marcados a mercado	4.455.262	111.299	5,2	4.740.549	312.445	13,9
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	3.970.193	190.770	10,1	3.778.459	127.766	7,0
Depósitos judiciais	1.020.225	1.825	0,4	1.092.601	639	0,1
<b>Total</b>	<b>9.445.680</b>	<b>303.894</b>	<b>6,7</b>	<b>9.611.609</b>	<b>440.850</b>	<b>9,5</b>

Tabela 72 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1S21			1S22		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
<b>Passivos onerosos</b>						
Provisões técnicas de capitalização	8.097.684	(205.881)	5,1	8.101.660	(244.610)	6,0
Outros	1.033.307	(766)	0,2	1.099.161	(1.344)	0,2
Empréstimos	-	-	-	151.988	(12.697)	16,2
<b>Total</b>	<b>9.130.992</b>	<b>(206.647)</b>	<b>4,6</b>	<b>9.352.809</b>	<b>(258.651)</b>	<b>5,5</b>

Tabela 73 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/21	Mar/22	Jun/22	s/Jun/21	s/Mar/22
<b>Para negociação</b>	<b>691.876</b>	<b>3.843.880</b>	<b>3.878.550</b>	<b>460,6</b>	<b>0,9</b>
Pré-fixados	352.215	330.900	339.604	(3,6)	2,6
Pós-fixados	281.067	3.440.348	3.458.812	1.130,6	0,5
Inflação	-	52.069	52.174	-	0,2
Fundos de ações	30.191	14.474	10.118	(66,5)	(30,1)
Outros	28.403	6.089	17.842	(37,2)	193,0
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>3.264.454</b>	<b>1.796.093</b>	<b>1.812.002</b>	<b>(44,5)</b>	<b>0,9</b>
Pré-fixados	3.262.046	1.796.093	1.812.002	(44,5)	0,9
Pós-fixados	2.408	-	-	-	-
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>4.164.852</b>	<b>2.930.192</b>	<b>3.072.330</b>	<b>(26,2)</b>	<b>4,9</b>
Pré-fixados	4.114.302	2.775.340	2.834.871	(31,1)	2,1
Pós-fixados	-	-	30.288	-	-
Inflação	50.550	154.851	207.170	309,8	33,8
<b>Total</b>	<b>8.121.182</b>	<b>8.570.165</b>	<b>8.762.881</b>	<b>7,9</b>	<b>2,2</b>

Figura 67 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

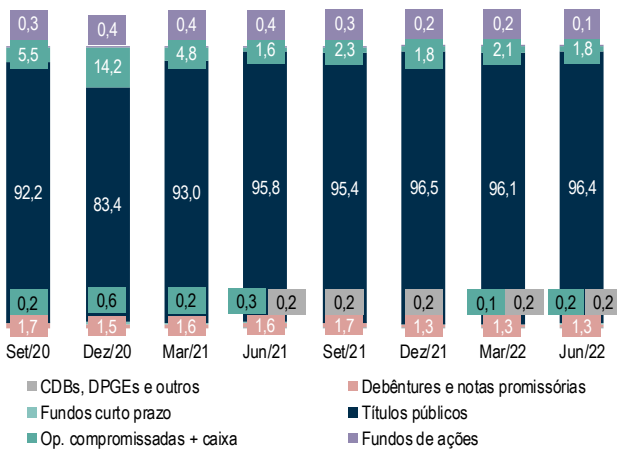
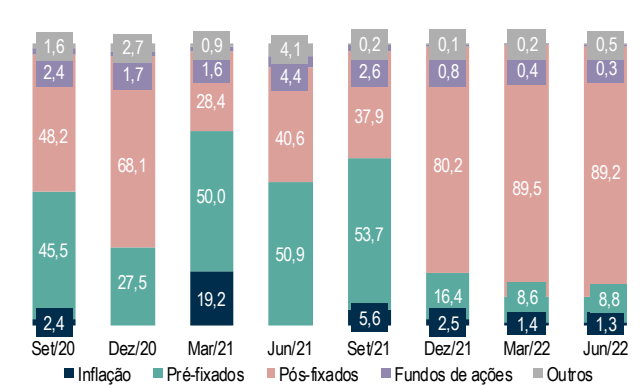


Figura 68 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)





## ■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 74 – Brasilcap | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/21	Mar/22	Jun/22	s/Jun/21	s/Mar/22
<b>Ativo</b>	<b>9.447.320</b>	<b>10.003.531</b>	<b>10.195.600</b>	<b>7,9</b>	<b>1,9</b>
Disponível	11	48	22	100,3	(53,5)
Aplicações	8.121.182	8.570.165	8.762.881	7,9	2,2
Títulos e créditos a receber	1.315.090	1.402.247	1.402.825	6,7	0,0
Despesas antecipadas	2.466	3.504	2.661	7,9	(24,1)
Investimentos	1.125	1.125	1.125	0,0	0,0
Imobilizado	3.804	17.583	16.932	345,1	(3,7)
Intangível	77	33	25	(67,8)	(23,9)
Outros ativos	3.564	8.826	9.129	156,1	3,4
<b>Passivo</b>	<b>9.023.556</b>	<b>9.482.534</b>	<b>9.620.093</b>	<b>6,6</b>	<b>1,5</b>
Contas a pagar	39.388	43.627	162.971	313,8	273,6
Empréstimos	-	202.627	-	-	-
Débitos com operações de capitalização	4.452	3.725	3.838	(13,8)	3,0
Provisões técnicas - capitalização	7.934.237	8.119.704	8.330.434	5,0	2,6
Outros passivos	1.045.480	1.112.851	1.122.850	7,4	0,9
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>423.763</b>	<b>520.996</b>	<b>575.507</b>	<b>35,8</b>	<b>10,5</b>

## ■ SOLVÊNCIA

Tabela 75 – Brasilcap | Solvência<sup>1</sup>

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/21	Mar/22	Jun/22	s/Jun/21	s/Mar/22
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>330.865</b>	<b>261.330</b>	<b>313.798</b>	<b>(5,2)</b>	<b>20,1</b>
<b>Capital mínimo requerido (b)</b>	<b>244.051</b>	<b>166.503</b>	<b>175.687</b>	<b>(28,0)</b>	<b>5,5</b>
Capital adicional de risco de subscrição	33.162	33.433	34.585	4,3	3,4
Capital adicional de risco de crédito	37.542	38.593	39.485	5,2	2,3
Capital adicional de risco operacional	19.606	17.468	22.470	14,6	28,6
Capital adicional de risco de mercado	198.967	118.515	121.831	(38,8)	2,8
Benefício da correlação entre riscos	(45.226)	(41.506)	(42.684)	(5,6)	2,8
<b>Suficiência de capital (a) - (b)</b>	<b>86.814</b>	<b>94.827</b>	<b>138.111</b>	<b>59,1</b>	<b>45,6</b>
<b>Índice de solvência (a) / (b) - %</b>	<b>135,6</b>	<b>157,0</b>	<b>178,6</b>	<b>43,0 p.p.</b>	<b>21,7 p.p.</b>

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

## 4.4 BRASILDENTAL

### ■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 76 – Brásildental | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
<b>Receitas operacionais brutas</b>	<b>29.809</b>	<b>30.468</b>	<b>30.529</b>	<b>2,4</b>	<b>0,2</b>	<b>59.155</b>	<b>60.996</b>	<b>3,1</b>
Tributos sobre o faturamento	(1.159)	(1.319)	(1.213)	4,7	(8,0)	(2.412)	(2.532)	5,0
<b>Receitas operacionais líquidas</b>	<b>28.650</b>	<b>29.149</b>	<b>29.315</b>	<b>2,3</b>	<b>0,6</b>	<b>56.743</b>	<b>58.464</b>	<b>3,0</b>
Custo dos serviços prestados	(12.138)	(11.388)	(12.180)	0,4	7,0	(23.164)	(23.569)	1,7
<b>Lucro bruto</b>	<b>16.512</b>	<b>17.761</b>	<b>17.135</b>	<b>3,8</b>	<b>(3,5)</b>	<b>33.579</b>	<b>34.896</b>	<b>3,9</b>
Despesas comerciais	(1.482)	(1.364)	(1.329)	(10,3)	(2,6)	(3.017)	(2.693)	(10,7)
Despesas administrativas	(4.695)	(7.781)	(4.921)	4,8	(36,8)	(9.299)	(12.701)	36,6
Despesas com taxas e tributos	(157)	3.496	(21)	(86,5)	-	(310)	3.475	-
Outras receitas e despesas	(1.623)	(755)	(2.239)	37,9	196,4	(1.511)	(2.994)	98,1
<b>Resultado operacional</b>	<b>8.555</b>	<b>11.356</b>	<b>8.625</b>	<b>0,8</b>	<b>(24,1)</b>	<b>19.442</b>	<b>19.981</b>	<b>2,8</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>10</b>	<b>1.303</b>	<b>928</b>	<b>9.015,8</b>	<b>(28,7)</b>	<b>(415)</b>	<b>2.231</b>	<b>-</b>
Receitas financeiras	299	955	987	229,7	3,4	470	1.942	312,9
Despesas financeiras	(289)	348	(59)	(79,7)	-	(885)	289	-
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>8.565</b>	<b>12.659</b>	<b>9.553</b>	<b>11,5</b>	<b>(24,5)</b>	<b>19.027</b>	<b>22.212</b>	<b>16,7</b>
Impostos	(2.939)	(4.256)	(3.377)	14,9	(20,6)	(6.485)	(7.633)	17,7
Participações sobre o resultado	(133)	(129)	227	-	-	(264)	98	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>5.493</b>	<b>8.274</b>	<b>6.403</b>	<b>16,6</b>	<b>(22,6)</b>	<b>12.278</b>	<b>14.677</b>	<b>19,5</b>

Tabela 77 – Brásildental | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
<b>Índices de desempenho</b>								
Índice de sinistralidade	42,4	39,1	41,5	(0,8)	2,5	40,8	40,3	(0,5)
Índice de comissionamento	5,2	4,7	4,5	(0,6)	(0,1)	5,3	4,6	(0,7)
Índice de despesas gerais e administrativas	22,6	17,3	24,5	1,9	7,2	19,6	20,9	1,3
Margem EBITDA	29,9	39,0	29,4	(0,4)	(9,6)	34,3	34,2	(0,1)

Figura 69 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

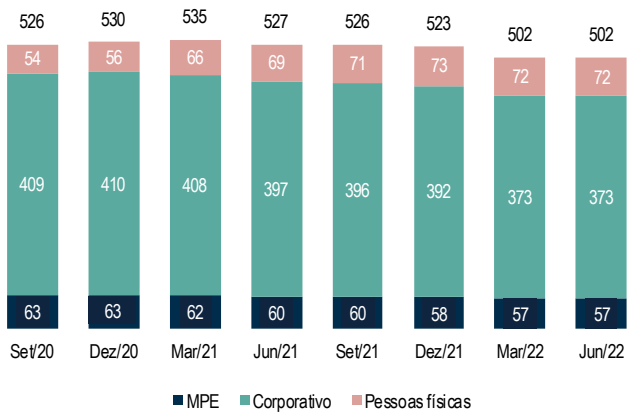


Figura 70 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

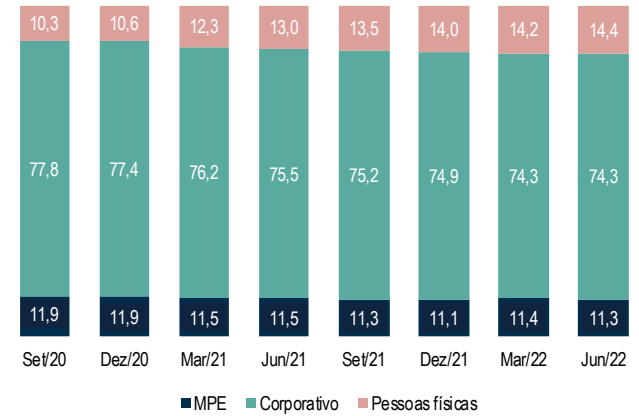


Tabela 78 – Brasildental | Quantidade de vidas

	Saldos			Var. %	
	Jun/21	Mar/22	Jun/22	s/Jun/21	s/Mar/22
<b>Segmentos de clientes</b>					
Corporativo	397.385	373.069	372.882	(6,2)	(0,1)
MPE	60.434	57.282	56.621	(6,3)	(1,2)
Pessoas físicas	68.691	71.503	72.333	5,3	1,2
<b>Total</b>	<b>526.510</b>	<b>501.854</b>	<b>501.836</b>	<b>(4,7)</b>	<b>(0,0)</b>

## ■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 79 – Brasildental | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/21	Mar/22	Jun/22	s/Jun/21	s/Mar/22
<b>Ativo</b>	<b>38.929</b>	<b>46.501</b>	<b>48.329</b>	<b>24,1</b>	<b>3,9</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.475	1.746	2.250	52,6	28,9
Títulos e valores mobiliários	29.620	36.797	36.088	21,8	(1,9)
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.029	6.100	8.192	62,9	34,3
Ativos fiscais	1.823	1.082	1.073	(41,2)	(0,8)
Outros ativos	982	777	726	(26,0)	(6,5)
<b>Passivo</b>	<b>23.977</b>	<b>22.776</b>	<b>22.479</b>	<b>(6,2)</b>	<b>(1,3)</b>
Provisões técnicas	15.885	12.717	13.301	(16,3)	4,6
Passivos fiscais	1.913	1.951	2.368	23,8	21,3
Outros passivos	6.179	8.107	6.810	10,2	(16,0)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>14.952</b>	<b>23.725</b>	<b>25.850</b>	<b>72,9</b>	<b>9,0</b>

## 5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros – FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasildental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica predominantemente no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 2018, a BB Corretora passou a participar do capital social da Ciclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, (subsidiária da norte-americana Principal Financial Group), para distribuição de seguros, previdência e capitalização por meio de canais digitais.

## 5.1 BB CORRETORA

### ■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 80 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
<b>Receitas de corretagem</b>	<b>957.772</b>	<b>1.025.027</b>	<b>1.073.182</b>	<b>12,0</b>	<b>4,7</b>	<b>1.885.885</b>	<b>2.098.209</b>	<b>11,3</b>
Despesas administrativas	(57.755)	(52.784)	(59.104)	2,3	12,0	(100.459)	(111.889)	11,4
Despesas com pessoal	(10.572)	(10.972)	(11.752)	11,2	7,1	(20.063)	(22.724)	13,3
Outras receitas e despesas operacionais	431	(10.239)	(9.894)	-	(3,4)	(1.800)	(20.134)	1.018,5
Despesas com tributos	(111.659)	(121.947)	(128.184)	14,8	5,1	(220.023)	(250.132)	13,7
Resultado de Investimento em participação societária	(2.327)	(839)	635	-	-	(6.089)	(204)	(96,7)
<b>Resultado operacional</b>	<b>775.889</b>	<b>828.246</b>	<b>864.881</b>	<b>11,5</b>	<b>4,4</b>	<b>1.537.452</b>	<b>1.693.127</b>	<b>10,1</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>18.680</b>	<b>46.196</b>	<b>92.084</b>	<b>393,0</b>	<b>99,3</b>	<b>26.274</b>	<b>138.280</b>	<b>426,3</b>
Receitas financeiras	18.733	62.162	92.136	391,8	48,2	29.328	154.298	426,1
Despesas financeiras	(53)	(15.965)	(52)	(1,5)	(99,7)	(3.054)	(16.018)	424,4
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>794.569</b>	<b>874.442</b>	<b>956.965</b>	<b>20,4</b>	<b>9,4</b>	<b>1.563.726</b>	<b>1.831.407</b>	<b>17,1</b>
Impostos	(270.940)	(299.138)	(325.155)	20,0	8,7	(533.726)	(624.293)	17,0
<b>Lucro líquido</b>	<b>523.629</b>	<b>575.304</b>	<b>631.810</b>	<b>20,7</b>	<b>9,8</b>	<b>1.030.000</b>	<b>1.207.114</b>	<b>17,2</b>

## LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 71 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado

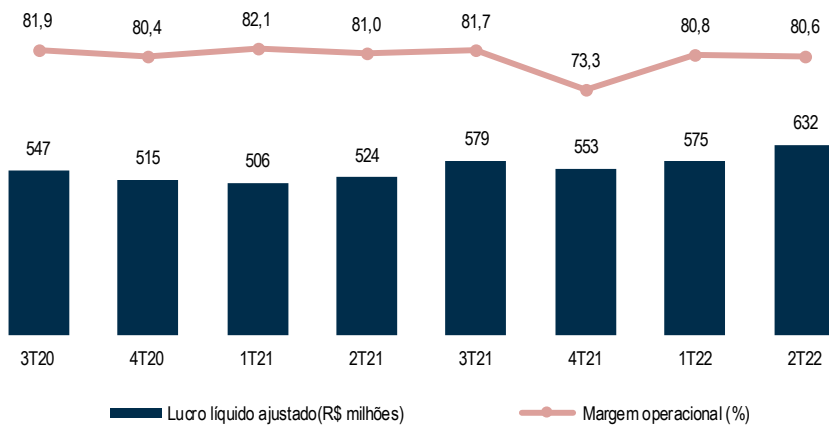
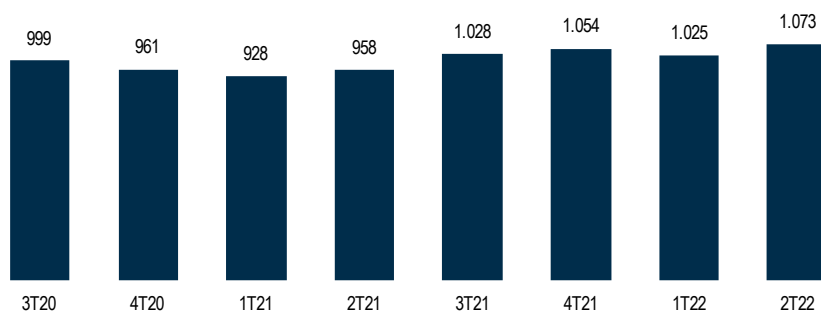


Tabela 81 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
Despesas gerais e administrativas	18,7	19,1	19,5	0,7	0,4	18,2	19,3	1,1
Despesas com tributos	11,7	11,9	11,9	0,3	0,0	11,7	11,9	0,3
Margem operacional	81,0	80,8	80,6	(0,4)	(0,2)	81,5	80,7	(0,8)
Alíquota de imposto efetiva	34,1	34,2	34,0	(0,1)	(0,2)	34,1	34,1	(0,0)
Margem líquida	54,7	56,1	58,9	4,2	2,7	54,6	57,5	2,9

## RECEITAS DE CORRETAGEM

Figura 72 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



## ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T22**, as **receitas de corretagem** cresceram 12,0% ante o 2T21, dinâmica justificada pelo bom desempenho comercial em seguros, com destaque para as três principais linhas de seguros rural – agrícola, penhor rural e vida do produtor rural –, mas também com contribuições relevantes das vendas de seguros de vida, residencial e empresarial/massificados.

A expansão da arrecadação de títulos de capitalização também contribuiu para a alta das receitas de corretagem, com incremento do ticket médio dos títulos de pagamento único e evolução da quantidade de títulos vendidos de pagamento mensal, efeitos que foram parcialmente compensados por uma corretagem média menor, devido à maior concentração da arrecadação em produtos de prazo mais curto.

Na previdência, apesar do crescimento das contribuições, as receitas de corretagem registraram retração, em razão de maior concentração das contribuições na modalidade esporádica, que apresentam percentuais de comissão inferiores se comparados aos planos periódicos.

## ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S22**, as **receitas de corretagem** cresceram 11,3%, desempenho suportado por todos os segmentos de negócio, com dinâmica semelhante àquela já mencionada nas explicações do trimestre.

Tabela 82 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
Seguros	743.106	765.047	841.328	13,2	10,0	1.431.982	1.606.375	12,2
Previdência	139.224	149.648	137.520	(1,2)	(8,1)	276.016	287.167	4,0
Capitalização	73.404	106.914	90.728	23,6	(15,1)	173.805	197.642	13,7
Planos Odontológicos	1.243	1.266	1.267	1,9	0,1	2.435	2.533	4,0
Outras receitas	794	2.152	2.339	194,6	8,7	1.647	4.491	172,8
<b>Total</b>	<b>957.772</b>	<b>1.025.027</b>	<b>1.073.182</b>	<b>12,0</b>	<b>4,7</b>	<b>1.885.885</b>	<b>2.098.209</b>	<b>11,3</b>

Figura 73 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

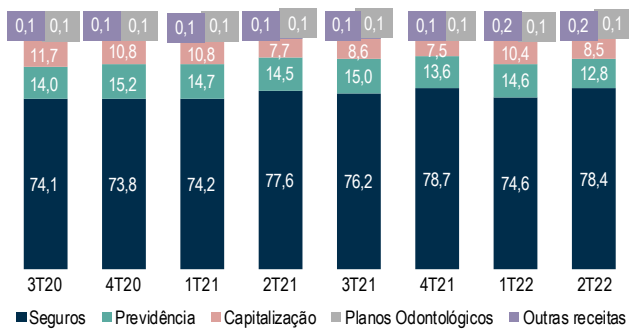
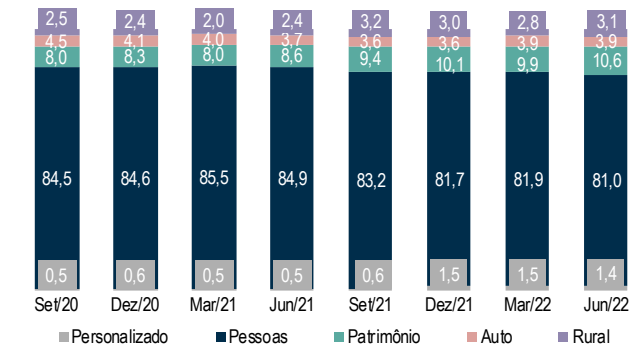


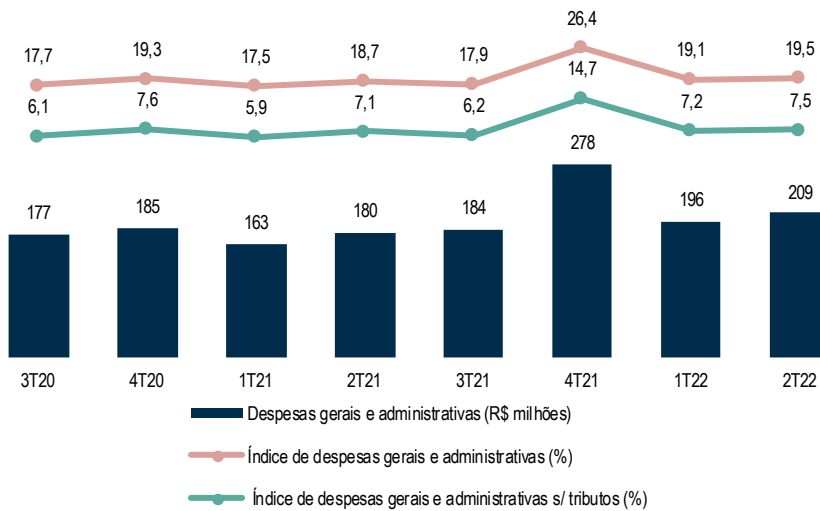
Figura 74 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)





## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 75 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



### ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T22**, o índice de **despesas gerais e administrativas** aumentou 0,7 p.p. no comparativo ao 2T21, impactado por:

- aumento do volume de provisão para devolução de comissões à Brasilprev, contabilizada na linha de outras receitas e despesas operacionais, no montante de R\$9,8 milhões, após revisão da metodologia de cálculo no 4T21 para refletir o incremento no fluxo de resgates de curto prazo de previdência;
- expansão das despesas com TI, em função do desenvolvimento e manutenção de sistemas, alinhado ao movimento de transformação digital;
- maiores gastos na linha de outras despesas administrativas, com promoções de vendas e parcerias com correspondentes bancários, em linha com a estratégia de expandir/diversificar canais de distribuição; e
- evolução das despesas com pessoal, em grande parte decorrente do maior número de funcionários, após o preenchimento de vagas em aberto e reforço das estruturas de áreas estratégicas, como tecnologia, novos canais, negócios e inovação.

No período, os custos administrativos de produtos, referentes ao ressarcimento de despesas de comercialização ao Banco do Brasil, cresceram 4,9%, decorrente da evolução da quantidade vendida, principalmente nos produtos de vida, residencial, empresarial e capitalização, efeito parcialmente compensado por um mix mais concentrado em produtos com menor custo unitário de ressarcimento. Por outro lado, as despesas com suporte operacional retraíram, em função dos menores gastos do BB referente a utilização de sua estrutura, resultando em menores despesas para a BB Corretora em meio ao rateio de custos junto às demais áreas do banco.

Já as despesas de tributos aumentaram 14,8%, acompanhando a dinâmica de crescimento das receitas operacionais e financeiras.

### ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S22**, o índice de **despesas gerais e administrativas** aumentou 1,1 p.p. no comparativo com o 1S21, impactado pelo aumento da provisão para devolução de comissões à Brasilprev (R\$19,6 milhões) e por maiores despesas de pessoal, com promoções de vendas e tecnologia da informação, conforme detalhado na análise do trimestre.

Tabela 83 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T21	1T22	2T22	s/2T21	s/1T22	1S21	1S22	s/1S21
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(57.755)</b>	<b>(52.784)</b>	<b>(59.104)</b>	<b>2,3</b>	<b>12,0</b>	<b>(100.459)</b>	<b>(111.889)</b>	<b>11,4</b>
Custo administrativo de produtos	(32.698)	(31.136)	(34.292)	4,9	10,1	(55.753)	(65.428)	17,4
Suporte operacional	(17.314)	(13.234)	(12.694)	(26,7)	(4,1)	(30.452)	(25.928)	(14,9)
Tecnologia da informação	(4.080)	(3.667)	(6.776)	66,1	84,8	(8.229)	(10.444)	26,9
Outros	(3.663)	(4.747)	(5.342)	45,9	12,5	(6.024)	(10.089)	67,5
<b>Despesas com tributos</b>	<b>(111.659)</b>	<b>(121.947)</b>	<b>(128.184)</b>	<b>14,8</b>	<b>5,1</b>	<b>(220.023)</b>	<b>(250.132)</b>	<b>13,7</b>
PIS/PASEP	(15.917)	(17.294)	(18.280)	14,8	5,7	(31.290)	(35.574)	13,7
COFINS	(73.503)	(80.295)	(85.124)	15,8	6,0	(144.418)	(165.419)	14,5
ISS	(22.240)	(24.358)	(24.781)	11,4	1,7	(44.315)	(49.139)	10,9
<b>Despesas com pessoal</b>	<b>(10.572)</b>	<b>(10.972)</b>	<b>(11.752)</b>	<b>11,2</b>	<b>7,1</b>	<b>(20.063)</b>	<b>(22.724)</b>	<b>13,3</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>431</b>	<b>(10.239)</b>	<b>(9.894)</b>	<b>-</b>	<b>(3,4)</b>	<b>(1.800)</b>	<b>(20.134)</b>	<b>1.018,5</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(179.556)</b>	<b>(195.943)</b>	<b>(208.935)</b>	<b>16,4</b>	<b>6,6</b>	<b>(342.344)</b>	<b>(404.878)</b>	<b>18,3</b>

## RESULTADO FINANCEIRO

Figura 76 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)

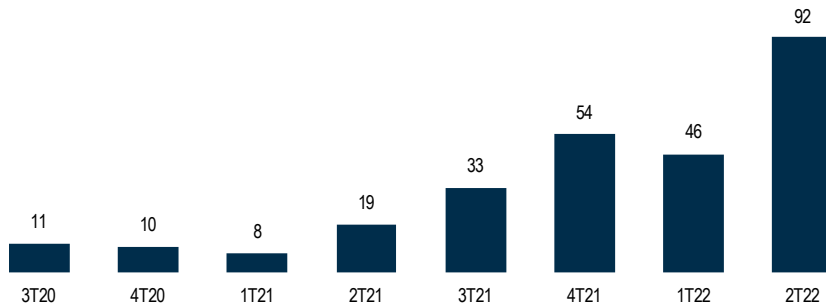


Tabela 84 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2T21			2T22		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
<b>Ativos rentáveis</b>						
Caixa e instrumentos financeiros	2.165.011	17.107	3,3	2.730.144	78.142	12,2
Outros ativos	207.866	1.626	3,2	214.025	2.944	5,7
Ativos por impostos correntes	17.062	-	-	1.578	11.050	468.894,2
<b>Total</b>	<b>2.389.939</b>	<b>18.733</b>	<b>3,2</b>	<b>2.945.747</b>	<b>92.136</b>	<b>13,3</b>

Tabela 85 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2T21			2T22		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
<b>Passivos onerosos</b>						
Dividendos a pagar	515.000	-	-	603.557	-	-
Outros passivos	499	-	-	499	(8)	0,9
<b>Total</b>	<b>515.499</b>	<b>-</b>	<b>0,0</b>	<b>604.057</b>	<b>(8)</b>	<b>0,0</b>

Tabela 86 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1S21			1S22		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
<b>Ativos rentáveis</b>						
Caixa e instrumentos financeiros	2.435.143	26.973	2,3	3.119.201	141.204	9,4
Outros ativos	207.463	2.355	2,3	214.428	1.794	1,7
Ativos por impostos correntes	17.090	-	-	1.570	11.300	7.089,1
<b>Total</b>	<b>2.659.696</b>	<b>29.328</b>	<b>2,3</b>	<b>3.335.199</b>	<b>154.298</b>	<b>9,6</b>

Tabela 87 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1S21			1S22		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
<b>Passivos onerosos</b>						
Dividendos a pagar	1.045.139	(2.934)	0,6	1.169.576	(15.915)	2,7
Outros passivos	499	-	-	499	(9)	-
<b>Total</b>	<b>1.045.638</b>	<b>(2.934)</b>	<b>0,6</b>	<b>1.170.076</b>	<b>(15.924)</b>	<b>2,8</b>

## ■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 88 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/21	Mar/22	Jun/22	s/Jun/21	s/Mar/22
<b>Ativo</b>	<b>4.272.221</b>	<b>3.986.998</b>	<b>4.829.661</b>	<b>13,0</b>	<b>21,1</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.233.150	2.291.954	3.175.057	42,2	38,5
Títulos e valores mobiliários	305.641	-	-	-	-
Investimentos em participações societárias	8.394	1.011	1.646	(80,4)	62,9
Ativos fiscais	29.756	61.250	42.965	44,4	(29,9)
Comissões a receber	1.485.214	1.418.655	1.393.790	(6,2)	(1,8)
Outros ativos	210.066	214.128	216.203	2,9	1,0
<b>Passivo</b>	<b>4.225.313</b>	<b>3.431.734</b>	<b>4.823.652</b>	<b>14,2</b>	<b>40,6</b>
Dividendos a pagar	1.030.000	-	1.207.114	17,2	-
Provisões	14.876	14.603	14.426	(3,0)	(1,2)
Passivos fiscais	390.029	236.969	450.749	15,6	90,2
Comissões a apropriar	2.707.459	2.896.160	3.007.184	11,1	3,8
Outros passivos	82.950	284.002	144.178	73,8	(49,2)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>46.908</b>	<b>555.264</b>	<b>6.009</b>	<b>(87,2)</b>	<b>(98,9)</b>

## 6. GLOSSÁRIO

### INDICADORES COMUNS

**ROAA trimestral ajustado anualizado** =  $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio}) \times 4$ ;

**Volume médio** = variação líquida – taxa média;

**Taxa média** =  $(\text{juros período atual} / \text{saldo médio período atual}) \times (\text{saldo médio período anterior}) - (\text{juros período anterior})$ ;

**Variação líquida** = juros período atual – juros do período anterior;

**Taxa média anual do ativo** = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis;

**Taxa média anual do passivo** = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

### SEGUROS

**Índice de sinistralidade** = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

**Índice de comissionamento** = custos de aquisição retidos / prêmios ganhos;

**Margem técnica** =  $(\text{prêmios ganhos} + \text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro}) / \text{prêmios ganhos}$ ;

**Índice de despesas gerais e administrativas** =  $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$ ;

**Índice combinado** =  $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$ ;

**Índice combinado ampliado** =  $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / (\text{prêmios ganhos} + \text{resultado financeiro})$ .

### SEGUROS GERENCIAL

**Prêmios ganhos retidos** = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões;

**Sinistros retidos** = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL – provisão de sinistros a recuperar de resseguro;

**Custos de aquisição retidos** = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

**Comissionamento** = custo de aquisição – devolução de comissões;

**Despesas gerais e administrativas** = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais.

## PREVIDÊNCIA

**ROAA trimestral ajustado anualizado** = (lucro líquido ajustado / ativo total médio exp/VGBL) x 4;

**Índice de comissionamento** = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros;

**Índice de eficiência** = (variação de outras provisões técnicas + despesas com benefícios, resgates e sinistros + custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa de gestão + prêmios ganhos).

## CAPITALIZAÇÃO

**Índice de comissionamento** = despesas de comercialização / receita com cota de carregamento;

**Índice de despesas gerais e administrativas** = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas) / receita com cota de carregamento;

**Cota de capitalização** = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização;

**Cota de sorteio** = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos de capitalização;

**Cota de bônus** = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos de capitalização;

**Cota de carregamento** = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de capitalização;

**Margem de capitalização** = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização;

**Margem financeira de juros** = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos.

## CORRETAGEM

**Margem operacional** = resultado operacional / receitas de corretagem;

**Margem líquida ajustada** = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.